Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9778 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 15 DE JULHO DE 1911 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

PAIZAGENS, FIGURAS E FACTOS DE PORTUGAL

LISBOA MARAVILHOSA

E' persuação de muita gente, que Portugal se poderá tornar mundanamente o centro de um grande movimento de estrangeiros, em competencia com as outras estações já consagradas pela moda e pela riqueza.

A Europa tem os seus meios adequados pela natureza e preparados pela arte e pela industria especulativa em França, na Italia, na Belgica, na Suissa, em Monaco, e a concurrencia que será necessario fazer-lhes não tem de ser facil; todavia é certo que, como primeiro cáes de desembarque da America, podemos attrair uma consideravel população fluctuante, a qual se junte á que constantemente circula por todo o continente europeu, movimentada pela grata agitação das viagens.

Logo, Lisboa offerece, á entrada da Europa pelo mar o aspecto de uma cidade privilegiadamente linda: formosa pela natureza, curiosa pela sua disposição reclinada em sete colinas, famosa pelo seu clima, encantadora pelo seu rio. E accentuava-se como, sobretudo, pelas suas cercanias e arrabaldes, Lisboa é incomparavel entre todas as grandes cidades européas, sobresaindo e completando-se em panorama de frescas almoinhas e pomares a scenographica Cintra, e por longa vista de manso rio e de revoltoso mar a villa de Cascaes.

Dos incomparaveis suburbios que completam a belleza da primeira cidade portugueza, é sobretudo notavel Cintra, alcandorada pitorescamente num macisso de rochas, fantastica povoação cantada pelo poeta immortal do *Child Harold*. E' o retiro dos poetas, dos sonhadores, das almas enamoradas. Parece que a primavera, querendo realizar algum dia o sonho de uma orgia perenne de matizes infinitamente variaveis, de doces murmurios, de creações fagueiras, tudo quanto pudesse dar a suprema harmonia de um conjunto unico das mais bellas coisas da natureza — flores, arvores, passaros, brisas, cascatas — creou este novo eden, no dizer de Biron.

Lo! Cintr'as glorious Eden...

A' proporção que subimos a serra de Cintra, que tanto lembra montanhas da Suissa, alarga-se immensamente o horizonte, o mar desdobra-se num longinquo fundo. Mas, quando, bem do alto, o mar se avista em toda a amplitude, já não ha recordação da Suissa que perdure, tanto lhe excede em surpresas o que aos nossos olhos se mostra. E ha um momento em que já não sabemos dizer se nos deliciamos num sonho, se a ventura nos guindou á presença de uma tal realidade!

Para baixo, nos valles, aglomeram-se as matas quasi impenetraveis dos sobreiros, dos pinheiros frondosos, dos olmos gigantescos; e do meio dos cerros de verdura irrompem as povoações alvejantes, salpicadas do vermelho vivo dos telhados, como manchas de sangue de papoulas alastrando em tufos de malmequeres...

Para cima, mais para cima, nos pincaros, recorta as ameias seculares no azul eterno do céo o castello dos Mouros, e, proximo delle, se levanta o palacio da Pena com seus dedalos de abobadas, pontes levadiças, torres, torreões, capelas e claustros.

Na falda da realenga Pena entestam os seus muros as quintas fidalgas, accumulam-se os palacetes, as villas, os chalets, rodeados de parques e jardins.

Quem desce o Tejo, pela margem do norte onde está Lisboa, e segue desde a praia de Pedrouços até Cascaes, tem dado o mais bonito passeio que se póde dar nas vizinhanças da capital

De fins de agosto até principios de novembro, é que toda a gente ali occorre, e que os banhos de mar augmentam de uma variegada, alegre multidão aquellas povoações. Não ha palavras que digam todas as bellezas de tal passeio, daquelle céo, daquella luz, daquellas aguas.

A' esquerda o Tejo, os navios que ao largo entram e saem, as frotas de barcos pescarejos, a areia alva junto á beira da agua; e, logo pegada á salsugem, a prodigiosa vegetação das plantas que a ornam e em que se pasce o guloso gado. Perto os saveiros que chegam á terra e cuja companha puxa ao longo da praia pela rêde que arrasta os innumeraveis cardumes de peixes que já saltam na areia.

A' direita, nas eminencias, as ruinas pitorescas de conventos desertos, de moinhos abandonados, de fortes, de atalaias. A primavera tudo encastoa na verdura viçosa e florida. O trigo verde e brando ondeia com a viração. Arvores grandes e bellas destacam-se em massiços ao longo dos caminhos. Ha recantos, como Linda-a-Pastora, por exemplo, que são delicias: uma ou outra minuscula aldeia com suas ruelas em socalcos, seu presbyterio ornado de alguns ramalhetes de faias, e, resaindo das grandes massas de basalto negro, parreiraes, jardimzitos quasi pensis, e uma graça, uma simplicidade, um sabor de campo, um resaibo de sal do mar, como não se podia imaginar tão perto de uma grande capital.

Comboios rapidos nos levam, através de tantos encantos, e nunca se afastando da doce poeira do rio, ao extremo dessa linha, que as praias do Estoril e de Cascaes rematam.

Sob o céo radioso, um vasto mar ondula, bate os pedregulhos negros da costa e inunda-os de espuma. Na atmosphera fresca, picante de sal, palpita o perfume das algas. Ao longe negreja uma extensa linha como a de um formigueiro, de pequenos barcos á pesca. A areia das praias reluz polvilhada de sol. Penetra-nos a luminosa alegria do ar, em que parece andar diluida uma poeira aquatica, diaphana, de perolas liquidas, douradas pela luz. Aqui e além, o paredão de um quebra-mar, destinado a fazer na costa algum pequeno porto de abrigo para as lanchas e catraias. E por ahi fóra se recortam, sobresaindo das aguas da maré cheia, pontas de rocha negra e aspera, como enormes flores graniticas.

A' beira da estrada que o caminho de ferro sulca, as edificações destacam-se pittorescamente do fundo verde negro dos pinhaes.

Proseguindo até a Boca do Inferno, o encanto do passeio é já então inexprimivel. As aguas do mar tingem-se de um azul de claras saphyras.

O poente é côr de laranja e côr de violeta. Nas ondas, no céo e na terra, tudo adquire uma suavidade de aquarela. A cada passo desdobra a estrada as scenographias mais surprehendentes. Para a esquerda a vastissima toalha das aguas, que se agita e tremeluz até aos confins do horizonte; as serras da Arrabida e de Palmella desenhadas no céo claro; o areal de Espichel scintilando de espumas e as gaivotas brancas descrevendo no ar os seus vôos symetricos e lentos. Para a direita a molle granitica de Cintra, caminhando para o Cabo da Roca, guindando ás nuvens as suas architecturas fantasticas de penedia, com a renda das ameias do castello dos Mouros, as cupolas e as torres de Pena...

Sabe-se como a região de Cascaes de setembro a fevereiro e a de Cintra de março a agosto completam um anno idéal para ser gozado pelos felizes da fortuna.

Ainda ha pouco foi publicada pela Academia Real das Sciencias uma notabilissima memoria do sabio Delagado sobre o clima de toda a região que vai desde Caxias até Cascaes, e é já um facto reconhecido e registrado com evidencia no mais considerado jornalismo medico do estrangeiro, a temperatura excepcional que ali fóra se disfruta, no periodo que comprehende as estações do inverno e outomno.

Isto para as bandas da barra. Mas se em vez de descer subimos, que diversa maravilha não é a das opulencias de todo o Ribatejo!

Passando duas leguas abaixo de Santarém vem a agua do mar receber a do Tejo, e vai alargando mais. E d'ahi vai povoado de muitos logares frescos e muitos arvoredos, que, ao tempo em que viveu e o descreveu Duarte Nunes de Leão, faziam "uma representação do paraizo terreal até chegar a Lisboa, onde se abre o mais formoso porto de todo o descoberto, assim pela segura estação das náos, como pela formosissima vista que de si dá á grande cidade de uma parte e de outra fronteira aos logares do Ribatejo, á borda do rio..."

Chegando aqui, faz a corrente das aguas espelho aos montes e torres da antiquissima cidade, que na prerogativa dos annos excede a todas as que os contam por seculos. O céo, a terra, a agua, tudo aqui concorre "tanto para a grandeza universal do imperio, como para a conveniencia tambem universal dos subditos, posto que tão diversos: o céo na benignidade dos ares mais puros e saudaveis, porque nenhum homem, de qualquer nação ou côr que seja, estranhará a differença do clima, para os do polo frio com calor temperado; e para os da zona mais ardente com moderada frescura: a terra, na fertilidade dos frutos e na amenidade dos montes e valles, em todas as estações do anno sempre florido, por onde do nome de Elysio se chamam Elysios os campos, dando occasião ás fabulosas bemaventuranças e paraizo dos herões famosos: o mar finalmente na monstruosa fecundidade, porque naquella campina immensa, que não secca o sol nem regam as chuvas, assim como nos prados da terra, pastam os rebanhos dos gados maiores e menores, assim ali se criam sem pastos os maritimos em innumeral multidão e variedade, entrando pela barra da cidade em quotidianas frotas, tanto para a necessidade dos pequenos como regalo dos grandes, sendo nesta singular abundancia Lisboa não só a mais provida, mas tambem a mais deliciosa terra do mundo..."

Mas deixemos o padre Antonio Vieira e o Duarte Nunes de Leão; não porque elles não mereçam que eternamente os ouçamos nas suas descripções, mas porque os tempos são tão outros, que a verdade do muito que elles disseram, por não poder ser eterna como a belleza do seu dizer, já não é hoje verdade. O céo, a terra, a agua são bem os mesmos ainda; mas tudo o mais mudou, e quanto!

As architecturas açambarcaram a paizagem, a cidade assenhoreou-se dos campos.

Alfredo de Mesquita

Actualidades

O AUXILIO DA GALLIZA

LONDRES, 13.

Noticias de Tuy referem que hontem houve um grave conflicto entre os conspiradores monarchicos portuguezes e os trabalhadores gallegos, que tinham engajado em grande numero ao preço de dez pesetas por dia e a quem agora só queriam pagar quatro.

(Do *Jornal do Commercio*.)

Pelo que se deprehende que os thalassas pretendem fazer a restauração da monarchia em Portugal economicamente, "a páo e corda"...

O tempo.

Ora graças que não choveu hontem. E assim a grande data dos francezes e da humanidade foi tambem festejada pela natureza. Um sol ameno e radioso illuminou todo o dia de hontem, dando ensejo a que as cariocas saissem á rua. A Avenida Central teve movimento desusado, para o qual concorreram as nossas gentis patricias com as suas toilettes da estação.

A temperatura se manteve entre os 13 e 21 gráos.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

A embaixada em Washington.

O embaixador do Brazil, Dr. Domicio da Gama, chegou á Nova York no dia 11 de junho, sendo recebido por muitos amigos, entre elles alguns que tinham ido de Washington especialmente para aguardar a sua chegada.

Foram buscal-o a bordo do *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, no *yacht Owlet*, pertencente ao *New York Herald*, os Srs. Lima e Silva, encarregado de negocios do Brazil; capitão-tenente Marques de Azevedo, addido naval; Cavalcanti de Lacerda e Barros Pimentel, secretarios da embaixada; do consul geral do Brazil em Nova York, Ferreira da Cunha e Garcia Leão, vice-consul, e Fontoura Xavier, ministro do Brazil em Cuba.

Interrogado por um representante do *Herald*, o embaixador do Brazil disse:

"As relações entre os Estados Unidos e o Brazil não podem ser senão cordiaes, conhecidos como são os sentimentos de amisade que ligam os brazileiros áquella Republica, que foi a primeira a reconhecer a nossa independencia.

Não tenho qualquer questão desagradavel a resolver, e os dois paizes aproximam-se cada vez mais com o augmento do intercambio commercial.

O Brazil fez o mais sympathico acolhimento aos capitalistas americanos e tem pedido aos Estados Unidos technicos habilitados para o ensino agricola, que está sendo modelado sobre os methodos americanos."

O Dr. Domicio da Gama partiu no mesmo dia, á tarde, para Washington.

O café.

Diz um boletim do exterior que no dia 1 do corrente o *stock* visivel de café, nos mercados mundiaes, era de 12 milhões de saccas, e que, elevando-se a colheita de 1911-1912 a 18 milhões, dos quaes, 15 milhões do Brazil, haverá um total de 30 milhões de saccas.

Durante os doze mezes da colheita de 1911-1912, o commercio mundial de café terá necessidade de 20 milhões de saccas para o consumo e de um milhão para reconstituir as reservas esgotadas, de modo que a 30 de junho de 1912, o *stock* visivel será de nove milhões de saccas, das quaes, cinco milhões pertencentes á valorização e um e meio milhão que ficará em Santos.

Restarão 2.500.000 saccas, das quaes 800.000 apenas ficarão em poder dos commerciantes, nas praças de café.

Se assim acontecer, diz o boletim, será necessario que o Estado de São Paulo forneça ao mercado, durante o 1º semestre de 1912, mais 600.000 saccas do *stock* da valorização.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a proposta de Lindolpho de Oliveira Pimentel para acquisição do terreno n. 11, com 22 metros de frente, á rua do Quartel, na fazenda nacional de Santa Cruz.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o precatorio do juiz da 1ª vara commercial, ordenando a restituição do deposito de 20:000$, feito para a constituição da Sociedade Peculios, Pensões e Rendas A Meridional.

Deve ser lavrada, depois de amanhã, em Faxina, a escriptura de compra e venda da fazenda pertencente ao Sr. Theodoro de Camargo, adquirida por um poderoso syndicato suisso.

A fazenda e outras terras, que serão compradas pelo mesmo syndicato, serão divididas em lotes, formando um grande nucleo colonial. De diversos cantões suissos deverão embarcar brevemente, com destino ao novo nucleo, duzentas familias.

O Sr. ministro da fazenda concedeu prorogação dos prazos pedidos para effectuarem reforço de suas fianças aos collectores das rendas federaes Sebastião Flores, em Ribeirão Bonito, no Estado de S. Paulo; Leopoldo Bezerra Cavalcanti, em Bananeiras, e José de Souza Monteiro, em Campina Grande, ambos no Estado da Parahyba, e Tancredo Gonçalves Ferreira, em Torre, no de Pernambuco; e os escrivães José Augusto de Albuquerque Nascimento, dessa mesma collectoria; Algemiro Baptista de Alvarenga, em São Luiz do Parahytinga; Manoel Salinas, em Bebedouro, e Oscar de Lacerda Werneck, em Amparo, todas no Estado de S. Paulo.

Durante o mez de junho a arrecadação já conhecida das rendas federaes excedeu de 3.146:386$ á de igual mez do anno proximo passado.

A renda continúa crescendo.

Pagam-se amanhã e nos dias 17 e 18 do corrente, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores da letra M.

Concedeu-se aforamento a Affonso Pereira Nunes do terreno de marinhas accrescidos do n. 187, á rua de S. Lourenço, em Nitheroy, sendo a concessão de terreno accrescido ao de accrescidos com resalva dos direitos da Prefeitura respectiva, e ao mesmo concedeu-se transferencia do terreno n. 151, á mesma rua, feita por D. Brazilisia do Couto.

Vão ser expedidos os seguintes titulos:

De meio soldo e montepio, a dona Anna Barata dos Santos, viuva do capitão de corveta medico Dr. Domingos Pedro dos Santos, e a D. Julia Basto Pipolo Roselli, viuva do 1º tenente da armada João Pipolo Roselli, e de montepio a D. Maria Carlota Duarte Silva Costa, mãi viuva do sub-machinista Eduardo Gosta.

O director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria federal de Angra dos Reis, 1:575$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de S. Gonçalo, 48:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria federal de Nova Friburgo e Santa Anna de Japuhyba, 624$, em estampilhas dos impostos de consumo.

O Thesouro Nacional resgatou antehontem mais 5:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 2:500$ do emprestimo de 1903 e 1:935$ de cautelas de apolices para pagamento de indemnizações internacionaes.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 154:310$, e recebeu, na mesma especie, 110:905$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará e 1.000:000$ da de Pernambuco.

Entraram para o Thesouro Nacional com 1:200$ a Companhia de Navegação Espirito Santo-Caravellas e com 30:000$ a Companhia Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul-Mineira, ambas para fiscalização do 2º semestre corrente.

Termina amanhã o contrato celebrado pelo governo de S. Paulo com a missão franceza para a instrucção da força publica daquelle Estado.

Já foi lavrado com essa missão um novo contrato por um anno, devendo chegar dentro de um ou dois mezes os novos officiaes, que deverão substituir o tenente-coronel Fornisetti, que regressa á França, e o capitão Statt Müller, contratado pela secretaria da agricultura de S. Paulo para o cargo de ajudante do director da fazenda modelo, destinada á criação de cavallos nacionaes e melhoramentos das raças cavallar e asinina.

A missão continuará a ser chefiada pelo coronel Balagny.

O ministerio da fazenda pediu ao director da Estatistica Commercial uma demonstração do movimento da exportação e da importação entre o Brazil, Argentina e os Estados Unidos da America do Norte.

O Sr. ministro da fazenda assignou os seguintes titulos declaratorios de aposentadorias:

Hilario Augusto Dias, thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro ! Victoria, com os vencimentos de réis 1:536$888 annuaes; Possidonio Alves Moreira, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, com o vencimento annual de 1:200$, e D. Anna Candida de Brito, agente da estação do Braz, com o vencimento de 3:000$ annuaes.

A Recebedoria do Districto Federal remetteu á procuradoria geral da fazenda publica, afim de ser feita a cobrança executiva, 779 certidões de divida do imposto de penna d'agua, relativos aos exercicios de 1904 e 1906, correspondentes ao 14º districto.

Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director geral do serviço de veterinaria haver recebido telegramma do Dr. Parreiras Horta, assistente do Instituto de Manguinhos, communicando que, em companhia dos funccionarios da missão argentina e uruguaya, embarcou hontem em Santa Catharina, de regresso a esta capital.

Informou tambem que os veterinarios argentinos e uruguayos, depois de varias pesquizas bacteriologicas e estudos acurados, confirmaram o diagnostico dos funccionarios do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura, applaudindo a prophylaxia e a therapeutica empregadas para combater a molestia, que é a raiva, nas suas modalidades caracteristicas — paralytica e furiosa.

Pela directoria geral de industria e commercio estão convidados a comparecer, hoje, a 1 hora da tarde, ao ministerio da agricultura, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos e amostras das invenções para que requereram patentes, os Srs.: Alberto di Stasio, Salvador de Araujo Fanzeres, Syndicat des Procedés Trebuq, George Barret, M. Müller, Royal Worcester Cosset Company, Vigo Drewsen, Fritz Ferrini, Intercontinental Rubber Company, Follet Holt, Oscar Sjestedt, Alves Freire & C., Antoine Sauvage e Universalle Cigarretes Macginen, Industrie System, Otto Bergstrasser & Alfred Kelinge.

A convite do directorio do partido republicano conservador reuniram-se hontem, em uma das salas da Camara Municipal de Nitheroy mais de 200 eleitores, membros daquelle partido, para preenchimento da vaga aberta no directorio pelo fallecimento do Dr. Balthazar Bernardino.

Aberta a sessão pelo Dr. Fróes da Cruz, o Sr. Oldemar Pacheco propoz que fosse acclamado membro do directorio o Dr. Luiz Tavares de Macedo, tendo o Dr. Fortunato de Menezes proposto que fosse préviamente lançada na acta da reunião um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Balthazar Bernardino.

Approvada esta ultima proposta, por unanimidade, o foi tambem a primeira.

O Dr. Norival de Freitas pediu que fosse nomeada uma commissão para levar a communicação ao Dr. Tavares de Macedo e tambem ao presidente do Estado, Dr. Oliveira Botelho.

Dessa commissão fazem parte os Srs. Fróes da Cruz, Francisco Guimarães e Eugenio Pinto.

Encerrando os trabalhos, o Dr. Fróes da Cruz pediu que a mesa fosse autorizada a lavrar a acta da reunião, incorporando a ella a lista com as assignaturas dos eleitores presentes.

A HARMONIA ENTRE OS PODERES PUBLICOS

II

Comtudo, essa falta de harmonia, ou, antes, essa hostilidade, que, como vimos, se observa partir do seio do nosso mais alto tribunal de justiça, contra o poder executivo, é phenomeno natural, logico, consequente, resultado fatal da supremacia que o mesmo tribunal, apoiado na Constituição da Republica, exerce sobre os poderes publicos do paiz. Vitalicio, inamovivel, com a faculdade de fulminar, por inconstitucional, os decretos, tanto do legislativo, como do executivo, podendo ainda armar-se desse texto furta-côr do *habeas-corpus*, para impor a sua vontade até a "nullificação do pacto fundamental", o Supremo Tribunal é, realmente, dictador. Mas, perguntar-se-ha, como ser dictador sem baionetas?

Responderemos com as seguintes palavras de J. J. Rousseau, referindo-se á organização de um tribunal de justiça que elle projectava, sob a denominação de Tribunat: "O Tribunal, escreve o famoso escriptor, sabiamente temperado, torna-se o mais firme apoio de uma boa Constituição; mas, por um pouco mais de força que disponha, além da que deve possuir, tudo elle derriba". E, para fundamentar as suas judiciosas ponderações, o autor do *Contrato Social* recorda o que succedeu nas antigas republicas de Roma, de Sparta, de Veneza, no seio de cujos governos os magistrados, por gozarem de poder excessivo, acarretavam sempre perturbações na ordem politica e administrativa da nação, tendo sido elles a causa da perda dessas republicas.

* *

E' facil comprehender como esse poder, entre nós, materialmente debil, póde, entretanto, derribar governos. O povo, na sua maioria, tem uma verdadeira superstição pelos juizes togados.

Para a grande massa ignara, todos elles são justos, não erram, têm quer que é do divino. D'ahi a possibilidade de erguer-se em ondas revolucionarias grande parte desse povo, commovido em face da desobediencia a uma sentença do judiciario, praticada pelo executivo. E ahi está onde reside a força material com que conta esse poder sem quarteis, sem arsenaes. E' a força subtil da scentelha que ateia paixões, odios politicos, conspirações. O presidente Lincoln, póde-se dizer, foi victima dessa scentelha. Não lhe valeram os seus intuitos patrioticos, nem os seus serviços á patria. Na obra de contribuir para a terminação da guerra fratricida, que ensanguentava o seu paiz, teve elle necessidade de não acatar uma ordem de *habeas-corpus*. Foi um acto condemnado? Não.

Cooley, o constitucionalista americano, todos os dias citado pelos nossos publicistas, diz que "é cabivel a hypothese do poder o executivo recusar obediencia, quer a uma lei, quer a uma decisão judiciaria". Mas o povo, em geral, não comprehende essa necessidade. Não comprehende que, acima da lei, está a ordem publica, a salvação das instituições, a patria. *Salus populi suprema lex*. Não é só a justiça que deve ser flexivel, equitativa, moderada, como a mesma lei é precisa que seja virtude. Tambem a lei é preciso que seja docil. "A inflexibilidade das leis, diz J. J. Rousseau, impedindo-as de se dobrarem aos acontecimentos, póde, em certos casos, tornal-as prejudiciaes e causar a perda do Estado em crise".

* *

De sorte que constitue um perigo para o machinismo governamental da Republica ter o Supremo Tribunal esse excesso de poder, que lhe dá fóros de uma dictadura *sui generis*, porque "se arvora em governo dos governos da União e dos Estados, e, pois, em arbitro soberano da execução das deliberações administrativas", na expressão do referido accordão.

E' verdade que temol-o visto, desde a sua organização até aquella triste data da sua primeira hostilidade ao poder executivo, na grandiosa missão moderadora entre os orgãos da soberania nacional, formando com elles um só corpo e um só pensamento. Vimol-o certa vez collocar-se decididamente ao lado do poder executivo, na defesa da Republica, quando, em S. Paulo, trabalhava o partido monarchista, tenazmente, corajosamente, prompto para a luta no terreno da revolução, contra as instituições vigentes. Foi então que se negou a celebre ordem de *habeas-corpus*, impetrada em favor de socios do grande club daquelle partido, club que havia sido fechado por ordem do governo paulista. E é de notar que, por esse tempo, se affirmou, e com verdade, ter o chefe desse governo, o illustre senador Campos Salles, declarado não cumpriria o mandato judiciario, se, porventura, fosse concedido. E teria feito bem. Teria procedido de accordo com a logica dos principios constitucionaes. Verificar-se-hia, mais uma vez, o facto previsto pelo eminente commentador da Constituição Americana, quando, com desassombro, genialmente, escreveu aquellas palavras: "E' cabivel a hypothese do poder o executivo recusar obediencia, quer a uma lei, quer a uma decisão judiciaria".

E' um facto, pois, que se acha na previsão de quem reflecte sobre o nosso systema constitucional, esse de se ver um dia o poder executivo na contingencia de não acatar uma ordem do judiciario. E' um phenomeno natural, logico, consequente, repetimol-o. E', emfim, uma resultante do systema presidencial, quando leis ordinarias, sabiamente elaboradas, não estabelecem os precisos freios e contra-pesos de que fala João Barbalho, para conservar em equilibrio a acção do poder judiciario entre os outros poderes da Republica. Diz este constitucionalista patrio: "Os excessos do judiciario são refreiados pelo legislativo, que tem o poder de estabelecer regras para o procedimento dos tribunaes e *restringir-lhes a autoridade* (respeitados os limites constitucionaes)". Ora, onde estão essas leis? Não existem. Eis ahi a causa efficiente do mal. Não é do systema em si que elle nos vem. E' do modo por que se o executa. Assim, faz-se preciso,

urgentemente, a bem da communidade, em prol dos principios republicanos, no interesse, finalmente, da salutar harmonia que deve existir entre os orgãos da soberania nacional, estabelecer taes leis tendentes a temperar a força judicativa do Supremo Tribunal e *restringir-lhe a autoridade*.

ENÉAS FERRAZ.

SANTA CATHARINA-PARANÁ

Escreve-nos um catharinense:

"Precisassem as tres sentenças do Supremo Tribunal, que reconheceram o direito do Estado de Santa Catharina ao territorio de que o Paraná se apossou e quer manter "manu-militari", do apoio de grande mestre, e encontral-o-hiam, sem duvida, na lição com que "um paranáense", no "Jornal" de hontem, repisou o estribilho da incompetencia da justiça federal para dirimir questões de limites.

Com effeito, porque esses arestos se subordinaram á Constituição, e della tiraram sua autoridade; porque, consoantes ao texto expresso da lei das leis, decidiram conflicto identico a outros já julgados, é que seu alcance se tornou irreparavel—devendo a sociedade a elle submetter-se, para evitar a anarchia na solução quotidiana de factos usuaes (sic).

Nelles, nesses arestos que o Paraná em "meetings" e "comités" cobriu de improperios, e não cessa de atassalhar, estão os fundamentos da attribuição decisoria, longa, brilhante e irretorquivelmente expostos, fundamentos que só o Paraná não aceita, porque, no terreno da justiça, não podem encontrar guarida suas desarrazoadas e arrogantes pretensões. E, se "um paranáense" quizesse meditai-os, veria, "porque não ha como negar-se a perennidade lapidar de certos principios", que, ao envez de collidirem com a Constituição, nella repousam com tal firmeza, e de tão lucida maneira, que fôra o cumulo da presumpção, sustentando o "erro" do tribunal, "abrir-lhes os olhos"...

Reproduzil-os aqui, para que?

"Um paranáense", certo, se nos não retrucasse com outro trecho contraproducente do grande mestre cujo nome avaramente occultou, reincidiria nas mesmissimas affirmativas que o senador Alencar Guimarães ditou, já vizinho ao appetecido governo, com aquella serena e doce voz que a gente se não fatiga de ouvir, á imprensa patricia.

E nada, assim, adiantariamos,quanto ao "jus" do Paraná, sobre dizel-o, em contestação, nós outros, amigos humildes da terra catharinense, jamais, nas cavalheirosas columnas do "Paiz", tripudiámos, nem com ovante, nem com desovante sobranceria...

A' suprema magistratura, levámos, cansados das usurpações e teimosias do Estado invasor, o nosso direito.

Nós, os catharinenses, não andámos nunca pela fronteira, em bandos armados, a fingir esse poder, em virtude do qual os simples chegam a suppôr que os juizes, alarmados e temendo pela ordem juridica, hão de annullar as proprias decisões, e, com estas, toda uma jurisprudencia firmada e aceita. Permaneceremos tranquillos e respeitosos; e não será agora, ao inicio da execução, que havemos de quebrar a linha para, "proclamando que, quando o julgamento envolve questão constitucional, não encerra força definitiva", nos confundirmos nos atropelos e correrias com que o Paraná, "odios zimbrando", anda constantemente a armar ao effeito.

Vá por diante a questão.

Se ao tribunal supremo fallece prerogativa para resolvel-a, por que pretendem traçar-nos conducta, contraditoria e emphaticamente pontificando que nossa norma, na execução, deverá ser outra que não a seguida pelo eminente advogado, visconde de Ouro Preto? Ou, toda a famosa preliminar da incompetencia já está a definir-se na só incompetencia do relator para executar o julgado irrecorrivel?"

Brazileiros em Paris.

Alguns brazileiros residentes em Paris organizaram para hoje um banquete em honra ao Dr. Nilo Peçanha e sua Exma. esposa. O banquete será servido no Elysée Palace.

Foram organizadores dessa demonstração os Srs. commandante Penido, José de Souza Dantas, Domingos Netto, Eduardo Ferreira Cardoso e J. de Argollo Filho.

—O Sr. e a Sra. Hermano da Silva Ramos deram, em sua bella residencia, na avenida Malakoff, um jantar ao senador A. Azeredo e sua senhora. Entre os demais convivas estiveram: o Sr. e a Sra. J. de Figueiredo, Sr. e Sra. J. B. Lopes, Srs. Pereira de Carvalho, J. Macedo e J. de Argollo Filho.

Depois do jantar houve recepção, durante a qual se fez ouvir a distincta pianista senhorita Guiomar Novaes.

—Está marcado para este mez o casamento do Dr. Mauricio Medeiros Albuquerque com a senhorita Lobo, irmã do Dr. Bruno Lobo.

—Chegaram a Paris os Srs. Fernando Abbott, Julio Aguiar, familia Raymundo Correia, familias M. Correia da Costa, Manoel Lobato Carneiro da Cunha, Srs. Estevão de Camargo, José Ferreira, Licinio Fortunato, Sra. E. Melchert Fonseca, Sra. Angela Gonzales,Dr. Paulo Ferreira Leite, Sra. Mathilde Rezende Leite, Srs. Benedicto Mello, Werneck Machado, Ildefonso Ayres Marinho, Sra. Trajano de Medeiros, senhoritas Melchert, Srs. Abigail Noronha, José Maria de Campos Paradeda, Antenor Camargo Penteado, Olympio da Silva Pinto, Sra. Costa Velho Pereira, Srs. Joaquim Pereira Pinto, Edmundo Saboia, J. Pardo Santayano, Sra. Carlota Capper da Silva, Sr. Luiz Arthur Varela, Dr. Adriano Gordilho, senador do Estado da Bahia; Sra. Luiz Tarquinio, Sr. Honorio Gurgel, deputado federal; M. A. Connor, superintendente da Great Western, e Dr. José Antonio Pernambuco.

O Thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 791:073$271 da renda de 4 a 10 do corrente mez.

Das delegacias fiscaes do Thesouro nos Estados de Pernambuco e Ceará recebeu a Caixa de Amortização notas dilaceradas e a recolher, nas importancias de 1.000:000$ e 110:905$000.

O RIO GRANDE DO SUL

Do orgão tradicional da propaganda republicana e ainda hoje representante genuino da orientação politica do glorioso Estado do sul, *A Federação*, os nossos eminentes collegas do *Jornal do Commercio*, da tarde, reproduziram, em sua columna de honra, cifras, que commentaram em conceitos justos e elevados, louvando a administração modelar dessa brilhante unidade da Federação Brazileira, e lamentando que os demais Estados do Brazil não se inspirem nesse exemplo, na realidade digno de ser imitado.

Já por occasião da visita do Sr. presidente da Republica ao Rio Grande do Sul, teve S. Ex. occasião de proclamar a sua admiração pelo que viu e observou, considerando-o uma organização modelo, sob o ponto de vista politico e administrativo, onde a Republica existia, em sua verdadeira demonstração das excellencias do regimen democratico.

Pedimos licença para transcrever tambem para aqui esses numeros expressivos de uma prosperidade real, de uma orientação economica, financeira e administrativa, que fazem honra aos republicanos riograndenses. E' tanto maior o nosso contentamento ao fazel-o, quanto nos ennobrecemos de ter sido ininterruptamente solidarios com a politica riograndense, na Camara e no jornalismo, nas épocas mais tormentosas da sua vida politica. Nestas mesmas columnas estivemos ao lado dos politicos da terra gaucha, luctando pelo seu triumpho contra os revisionistas e parlamentaristas, que, de armas na mão, pretenderam destruir a obra de Julio de Castilhos e Pinheiro Machado, autor e defensor dessa organização hoje victoriosa, neste exemplo edificante de trabalho e de prosperidade, de economia e de raro tino financeiro.

O Estado do Rio Grande do Sul, ao cabo de 22 annos de regimen republicano, póde dizer o que se lê no magnifico e justo editorial do *Jornal do Commercio*:

"O valor official da exportação, calculado em dezoito mil e tantos contos naquella época, sobe hoje a perto de oitenta e dois mil contos.

Para o anno de 1910 havia o presidente Carlos Barbosa proposto o seguinte orçamento:

Receita..............	12.264:000$000
Despeza..............	11.722:032$804
Saldo.........	541:967$196

A assembléa votou o seguinte orçamento:

Receita..............	12.354:000$000
Despeza..............	12.057:556$804
Saldo.........	296:443$199

Encerrado o exercicio, ha dias, no Thesouro do Estado, verificou-se o seguinte bellissimo resultado final:

Receita..............	15.127:336$249
Despeza..............	11.574:464$838
Saldo.........	3.552:871$111

Teriamos muito prazer se todos os Estados pudessem apresentar cifras dessa ordem para o julgamento de sua situação.

A renda não é funcção do governo, mas não ha duvida que quando ellas sobem de modo constante, gradual e seguro, como acontece no Rio Grande, é porque a administração não estorva, antes facilita e promove o surto e expansão das forças economicas.

Para attingir áquelle resultado, com um accrescimo de mais de quatro mil contos no valor official da exportação, não precisou o Rio Grande modificar o seu regimen tributario. Deu-se até o caso de ter a Assembléa diminuido alguns dos impostos de exportação.

Com uma viação ferrea ainda deficiente, sem accesso facil para o mar, o que quer dizer tolhido e manietado, o Rio Grande progride do modo mais lisonjeiro possivel.

A monarchia deixara a antiga provincia devendo quasi o dobro de sua receita, atrophiada, pobre e ainda por cima com o fardo de uma garantia de juros dada a uma companhia estrangeira, a da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Nova Hamburgo. Dessa situação deploravel não resta hoje senão uma apagada memoria, graças á firmeza com que as successivas administrações estadoaes na Republica procuraram evitar o regimen dos *deficits*, restringindo sempre a despeza aos recursos da receita.

Não ha duvida que as condições particulares de clima,de raça e outras influem poderosamente nesse desenvolvimento. O Rio Grande, como os outros Estados que lhe ficam mais proximos,leva a esse respeito uma grande vantagem sobre todo o resto da Federação; mas tambem é innegavel que, se os governos que tem tido, seguissem a regra geral do descalabro, que vai por quasi todo o norte do paiz, ha muito que o Estado se acharia da mesma sorte em crise, apesar da sua privilegiada situação e de estar directamente sujeito ao influxo de progresso da Argentina e do Uruguay, seus convizinhos, com os quaes entretem activo commercio.

O Rio Grande não tem divida externa. A sua divida, toda em papel, era, a 30 de abril deste anno, de 8.505:979$916. Como se vê, não vale nada esse passivo; é pouco mais da metade da receita de um anno e póde ser pago até com os recursos do orçamento ordinario.

Registrando essas cifras auspiciosas, nos permittimos a liberdade de apontar aos Estados desorganizados do resto do paiz o exemplo do Rio Grande, que serve para provar quanto podem a parcimonia nas despezas, o zelo na applicação dos dinheiros publicos, e o criterio da administração em não embaraçar o desenvolvimento espontaneo das forças economicas.

Para fechar esta nota, transcrevemos as ultimas palavras do artigo da *Federação*:

"E' bom o governo que dá boas finanças. O do Rio Grande apresenta optimas condições financeiras. Não nos preoccupam os fogos de vistas dos que levam a effeito melhoramentos gigantescos, gravando o erario publico, saccando de mais contra o futuro, conquistando *benemerencias* para deixar aos posteros uma herança de dividas e difficuldades. Marchamos cautelosamente, procurando seguir á risca o lemma—conservar, melhorando".

Oxalá pudessem outros Estados dizer o mesmo!"

Com uma extensão kilometrica de menos da metade da grandeza de Minas Geraes, com uma população quatro vezes menor, estes dados comparativos com a situação do grande Estado central, quanto á renda, exportação variada de productos, divida interna (externa não possue), nos fornecem ensejo para os mais evidentes ensinamentos,dão-nos razão inteira na critica que ainda ha pouco, como mineiro e republicano, ousamos fazer da sua situação, para chamar para a sua gravidade a attenção dos homens publicos que têm responsabilidade na politica e na administração do nosso Estado natal.

Bem podem imaginar, os que sabem quanto amamos e zelamos as tradições republicanas, o pesar que nos punge de não podermos, com relação ao nosso Estado, tecer sómente elogios, em vez de fazer as recriminações que fizemos, movidos, apenas, pelas inspirações do nosso patriotismo, espoliados que somos do direito de represental-o, porque fomos sempre fieis ao programma e ás idéas do nosso credo, ao lado dos riograndenses, em todos os combates pela Republica.

Hoje, na opinião dos politicos dominantes—"eramos o producto da politica de campanario", a outros, "com mais direitos, com maiores responsabilidades, incumbiu o Estado de Minas de "zelar e defender os seus interesses".

Não nos revoltamos; pelo contrario, temos, apesar disto, demonstrado que não nos arrefeceu o amor ás instituições, não se nos apagou do espirito a noção da justiça aos que trabalham pela Republica e a honram, como os riograndenses, com attestados e demonstrações tão expressivas.

Ao Rio Grande do Sul, aos republicanos dessa parte extrema do Brazil, atalaias vigilantes da sua integridade, obreiros fecundos da sua grandeza, operarios intemeratos pelo engrandecimento dos nossos idéaes, enviamos tambem o nossos mais calorosos e sinceros applausos em nome da Republica dos nossos sonhos!...

RODOLPHO ABREU.

O ajudante da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil Luiz Joaquim Dias fez depositar hontem na caixa forte dessa estação uma pequena mala, encontrada com dinheiro e algumas joias pelo guarda salão Borges Chaves em um dos carros do trem RP 2.

O digno procedimento que teve esse guarda será hoje levado ao conhecimento da alta administração da estrada, tendo sido mais tarde essa mala entregue ao Sr. L. S. Noble.

Requereram a gratificação addicional os seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil:

Manoel Faria, José Leonardo, Sebastião Lisboa, Elisiario José da Costa, Joaquim da Silva, Antonio Barbosa Galvão, Leoncio Pinto Barbosa, Joaquim Oliveira Marques, Pedro de Faria, Antonio E. de Mattos, Oscar Bittencourt, Augusto de Oliveira Bastos e Luiz de Abreu.

O Dr. Manoel da Silva Oliveira, chefe de tracção interino, chamou a attenção do pessoal da locomoção para o que determinam as instrucções do serviço em geral, relativamente ao uso de uniforme.

Em um terreno sito á rua Visconde de Moraes, em Nitheroy, foi hontem lançada a pedra fundamental do edificio do Asylo para a Velhice Desamparada, que vai ser construido por subscripção publica, por iniciativa do Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy.

Ao acto, que foi solemne, compareceram os Srs. Drs. Oliveira Botelho, presidente do Estado, Sebastião de Lacerda, secretario geral; o prefeito e vereadores, muitas autoridades e outros cavalheiros.

Partiu hontem de Buenos Aires, onde fôra assistir ás festas commemorativas do juramento da constituição argentina, com destino a Montevidéo, o "scout" *Rio Grande do Sul*.

A EXPORTAÇÃO DE CAFE' EM SANTOS

ESTATISTICA CURIOSA--1851-1911

O *Estado de S. Paulo* publica em telegramma de Santos uma serie de algarismos muito interessantes sobre a exportação de café pelo porto de Santos no periodo de 1851 a 1911 corrente, mostrando o desenvolvimento progressente dessa exportação nos sessenta annos decorridos.

De uma estatistica existente na Associação Commercial daquella praça, se evidencia que de 1850-1851 a 1872-1873, em um periodo, portanto, de vinte e tres annos agricolas, foram exportados pelo porto de Santos 6.019.131 saccas de café, a cinco arrobas cada sacca, como era então usual no peso de cada volume, ou sejam 7.522.663 saccas a sessenta kilos.

De 1873-1874 a 1894-1895 em vinte e dois annos de safra, foram exportadas 40.577.843 saccas, com este ultimo peso.

Tem-se, portanto, para o primeiro periodo, a média annual de 327.072 saccas e para o seguinte a média por safra de 1.844.447 saccas. O total exportado nesses quarenta e cinco annos foi, por conseguinte, de 48.100.506 saccas, ou seja a média annual de 1.068.900 saccas de sessenta kilos.

Os extremos da pauta semanal do café bom, no primeiro dos citados periodos, foram de 187-592 réis por libra; no segundo foram de 407-1$720 por kilo. Para o primeiro decurso, os extremos do cambio sobre Londres mantiveram-se entre 14 d. e 31 d.; para o segundo, entre [illegible] d. e [illegible] 18.

Quanto ao destino da exportação, póde-se resumir deste modo: para os Estados Unidos, nos mencionados quarenta e cinco annos, foram remettidas 10.8650052 saccas a 60 kilos; Rio da Prata e cabotagem, 601.012 saccas; o restante para a Europa. Releva ponderar que a referida estatistica assignala o inicio da exportação para os Estados Unidos em 1850-1851, com 2.575 saccas de cinco arrobas cada uma. O porto de Hamburgo foi o que absorveu, nesse extenso periodo, a maior exportação do nosso café.

De 1875-1896 a 1910-1911, em um periodo, portanto, de dezeseis safras, a exportação de café paulista, por este porto ascendeu a nada menos de 12[illegible] saccas, o que dá a média annual de.... 7.750.457 saccas a 60 kilos. Deste total, os portos da Europa absorveram........ 78.170.532 saccas, os Estados Unidos 42.211.288; o restante foi dividido por outras regiões.

Por estes dados se conclue que em sessenta e um annos de safra, sairam por este porto, para differentes destinos, cento setenta e dois milhões cento sete mil oitocentos e trinta saccas de café...... (172.107.830), de cujo total coube aos Estados Unidos mais de cincoenta e quatro milhões de saccas, ou sejam 32 % da exportação global.

Se se quizer dar ao café exportado nesse extenso periodo o valor médio, aliás cauteloso, de 25$, por sacca, achar-se-ha para a massa exportada um valor de réis [illegible] contos.

Não foi computado nestes algarismos o café paulista exportado por outros pontos.

Está magnifico, aliás, como sempre, o numero da "Revista da Semana" que hoje será distribuido.

NECROTERIO DA POLICIA

Pelo Dr. Sebastião Côrtes foi examinado o cadaver do desconhecido de côr branca, victima de desastre de trem, na estação do Encantado, na tarde de 13 do corrente; este individuo, que regulava 35 annos, era de estatura baixa e regular compleição physica, tinha cabellos, bigode e mosca castanhos, e a barba estava por fazer; trajava terno de panno preto, camisa de zephir, ceroula e meias de algodão e calçava botinas pretas.

Foi identificado e photographado, sendo a causa da morte fractura do craneo. Será sepultado como indigente, caso não seja reconhecido e reclamado o corpo por parentes ou amigos.

VIAGEM PRESIDENCIAL

CHEGADA A BAHIA

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, recebeu hontem radiogrammas, expedidos já da capital da Bahia, do marechal Hermes da Fonseca e dos membros da casa civil e militar que acompanham S. Ex. Esses despachos foram apenas de cumprimentos.

O Dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete que acompanha o Sr. presidente da Republica, expediu, hontem, longo despacho, narrando que o paquete "Bahia" havia deixado os Abrolhos e entrado no porto da Bahia, ás 10 horas e 35 minutos da manhã, em excellentes condições, comboiado pela divisão mixta, do commando do contra-almirante Belfort Vieira, excepção de dois "destroyers" que chegaram um pouco atrazados em virtude do forte mar que havia.

O despacho refere ainda que na enseada dos Abrolhos, o Sr. presidente da Republica fôra visitar a divisão, indo a bordo do cruzador "Barroso",onde o receberam o almirante e toda a officialidade com grandes demonstrações de apreço.

Que, ante-hontem, á noite, por occasião do jantar a bordo do paquete "Bahia", faltando, portanto, poucas horas para a entrada em S. Salvador, o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, saudou o marechal Hermes da Fonseca, em nome do povo bahiano, que o ia receber effusivamente, grato por essa visita que levaria ao seu Estado novas prosperidades.

O marechal Hermes agradeceu, brindando a Bahia, na pessoa do seu ministro.

O paquete que conduziu o Sr. presidente da Republica chegou ao porto da Bahia já comboiado tambem por uma flotilha de navios mercantes, que o foram encontrar fóra da barra, conduzindo milhares de pessoas.

Tanto no mar como em terra, as manifestações populares ao Sr. presidente da Republica foram verdadeiramente enthusiasticas, e toda comitiva se mostrava, como S. Ex., agradavelmente impressionada.

Do cáes, onde se apinhava uma grande multidão, que o acclamava, o marechal Hermes da Fonseca seguiu em carro do palacio do governo, para o palacete Machado, posto á sua disposição pela Associação Commercial.

Os demais membros da comitiva foram para o hotel Sul-Americano, no largo do Theatro, igualmente alugado pela Associação para esse fim.

Em um segundo telegramma, o marechal Hermes recommendou ao Dr. Alvaro de Teffé que visitasse o Sr. Irving Dudley, embaixador norte-americano, que se acha enfermo, visita que o Sr. secretario já havia feito em nome de S. Ex.

Depois de trocar com o Sr. presidente da Republica os telegrammas de que tratamos e outros de assumptos inteiramente particulares, o Dr. Alvaro de Teffé esteve na residencia do marechal Hermes, onde communicou á Sra. Hermes da Fonseca as noticias que recebera e as que transmittira nesse sentido.

Do nosso correspondente especial junto á comitiva do Sr. presidente da Republica, recebemos os seguintes radiogrammas e telegrammas:

Bordo do "Bahia", 13 (retardado) —Ao terminar o jantar de hoje, o Dr. J. J. Seabra brindou o marechal Hermes, dizendo que nessa occasião não devia ser o orador, pois, sendo um velho e dedicado amigo do Sr. presidente da Republica, a sua palavra poderia merecer suspeição. Estando junto de S. Ex., vê, no entanto, todos os dias o interesse absorvente que elle tem pelos negocios do paiz e póde aquilatar assim do quanto a Republica vai dever ao seu patriotismo.

Não fala, neste momento, como amigo, nem como secretario do S. Ex., mas sim como filho da primogenita de Cabral, terra onde aportaremos amanhã.

Agradece desde já a honra que o marechal vai conferir áquella grande terra e sabe que a Bahia dedica a S. Ex. a mesma veneração que tinha por seu illustre pai, que foi seu governador.

O seu Estado querido recebêl-o-ha, está certo, o chefe da Nação com carinho e com amor.

A visita do marechal não trará á Bahia sómente honras e dias festivos, irá tambem estimular o seu progresso, dar-lhe animação e vida, benefico impulso esse que estender-se-ha por todos os outros Estados pelos laços de solidariedade, pois o progresso de um aproveita necessariamente os outros.

O Sr. ministro da viação termina erguendo a sua taça em honra ao marechal Hermes.

Esse brinde foi enthusiasticamente correspondido pela comitiva, tocando a banda militar por essa occasião o hymno nacional.

O marechal Hermes, respondendo, disse que agradecia ao seu caro e illustre amigo a saudação que lhe havia dirigido no momento em que o bello navio em que estão reunidos sulca as aguas que banham o territorio do grande e futuroso Estado da Bahia. Ergue a sua taça pelo progresso e grandeza desse Estado na pessoa do seu illustre e operoso filho, o Dr. J. J. Seabra.

A saudação do marechal Hermes foi tambem muito applaudida, tocando a charanga do 1º de artilheria, de novo, o hymno nacional.

O senador Pedro Borges ergueu o brinde de honra pelo progresso da Republica, concretizada na pessoa do marechal Hermes.

Devemos chegar amanhã, antes das 11 horas.

BORDO DO BAHIA (dia 14, ás 12 e 40 da tarde)—Hontem, á noite, houve a bordo uma linda "soirée" literario-musical, que, apesar de ter sido organizada de momento, teve um raro brilhantismo.

A primeira parte foi occupada pelos Srs. deputados Augusto de Lima, Drs. Cicero Seabra e Raphael Pinheiro, que recitaram bellas poesias.

Na segunda, fizeram-se ouvir os pianistas Oswaldo Storini, socio do Tiro Naval e Dario Silva; os professores de cythara Luiz Kartz e Carlos Tyll, tambem o jornalista Sr. Mario Cardoso, eximio flautista.

A reunião prolongou-se até a meianoite, hora, em que o marechal Hermes recolheu-se á sua camara.

Hoje, pela madrugada, as bandas do 1º de artilheria e do 52º de caçadores tocaram o hymno nacional e a "Marselheza", por motivo da data de 14 de julho.

Ao ser içada a bandeira, foi tocado novamente o hymno nacional e marcha batida.

A's 7 horas da manhã, avistamos o "destroyer" "Paraná", que por ordem do almirante Belford Vieira nos precedia.

O destroyer "Matto Grosso" arribou no porto da Victoria, devido á pequena avaria, causada pelo temporal, á saida da barra do Rio.

Os demais navios da esquadra acompanham o "Bahia", estando atrazado 20 milhas o destroyer "Pará".

O general Sotero de Menezes, telegraphou ao marechal Hermes, cumprimentando-o em nome da guarnição da Bahia.

BORDO DO "BAHIA"—A's 10 ½ chegámos a S. Salvador. Antes do desembarque a esquadra prestou as continencias devidas ao Sr. presidente da Republica, tendo o forte de S. Marcello e o couraçado "São Paulo" salvado com 21 tiros, cada um.

S. SALVADOR, 14 — A capital amanheceu garridamente engalanada; o movimento era desusado nas ruas e nos bonds, que dos arrabaldes traziam innumeras pessoas. Desde as primeiras horas da manhã o povo começou a occupar os pontos de onde se descortina o aspecto encantador que apresentava o porto. De um lado dezenas de embarcações ostentavam profusa ornamentação, dando ao vasto ancoradouro a mesma nota festiva da cidade, do outro o couraçado "S. Paulo" desfradava o pavilhão nacional.

Na cidade alta a ornamentação estendia-se da praça do Conselho á praça Duque de Caxias, em uma disposição artistica de bandeiras, festões, arcos e guirlandas. Todos os predios situados nas ruas por onde passava o prestito presidencial estão lindamente empavezados.

O bairro commercial, apesar dos estabelecimentos terem conservado fechadas as suas portas, em alta prova de distincção á Associação Commercial, era intenso o movimento nas ruas. Na praça Marechal Deodoro e no alto da rua Homem de Mello a ornamentação era admiravel. A proporção que se ia aproximando a hora annunciada para a entrada do paquete "Bahia", maior era a animação na cidade e no mar.Todas as imminencias da cidade estavam occupadas pela multidão, anciosa do signal do forte S. Marcello. No Arsenal de Marinha, na ponte da Navegação Bahiana e na praça Marechal Deodoro menores não eram o movimento e a azafama.

O vapor "Valença", pintado de branco, estacionava em frente ao arsenal, o "Canavieiras" estava em frente á praça Marechal Deodoro e os outros nas proximidades da ponte da Navegação Bahiana, aguardando a hora da chegada. O edificio da Navegação Bahiana ostentava luxuosas e artisticas decorações onde predominavam as côres nacionaes. Do portão principal pendiam sanefas de setim auri-verde e eram revestidas da mesma fazenda duas elegantes columnas que alli se veem.

Sanefas da mesma côr pendiam de trechos do tecto, curvando-se festões de flores naturaes ao longo das paredes.

Duas filas de policiaes prolongavam-se pelos lados da travessa Catilina, cuja calçada desapparecia sob finissima e branda areia. A' direita do edificio da Navegação estava formado o esquadrão de cavallaria do regimento policial, sob o commando do capitão Kuim. A's 9 1|2, da manhã, conforme estava convencionado o forte de S. Marcello deu um tiro annunciando a aproximação do "Bahia" e da divisão da esquadra que o comboiava. Instantes depois zarparam os vapores literalmente cheios de manifestantes e ornamentados com galhardetes verdes e amarelos.Elles obedeciam á seguinte ordem: vapor "Sergy", que desloca 185 toneladas; o "Itaparica" de 153; o "Gonçalves Martins", de 165; o "Jaguaribe", de 185.

A's 10 horas e 10 minutos chegava á Navegação o carro destinado ao presidente da Republica, no qual vinham os generaes Sotero de Menezes e Siqueira Menezes, com os seus ajudantes de ordens e escoltado por um piquete sob o commando do tenente Dores.

A's 10 e 20 chegavam ao Arsenal de Marinha no carro do palacio o Dr. Araujo Pinho e Junqueira Ayres e os ajudantes de ordens, capitães Appio Novaes e Henrique Faria. Precedia o carro um piquete de lanceiros de policia. A esquadra entrou na seguinte ordem: os "destroyers" em primeiro logar, o paquete "Bahia", o cruzador "Barroso; "scout" "Bahia" e o torpedeiro "Tamoyo".

S. SALVADOR, 14—Ao ser dado pelo forte S. Marcelo o signal convencional,annunciando a aproximação da esquadra, dirigiram-se dos respectivos quarteis para o centro da cidade, afim de prestar as devidas continencias ao Sr. presidente da Republica, as seguintes unidades: 50º de caçadores, sob o commando do major Gurriti Pessoa; escola de aprendizes marinheiros, com o seu commandante, capitão de corveta Francisco de Lemos Lessa; 6º de artilheria, sob o commando do capitão Guimarães Lobo; Tiro Bahiano, sob a direcção do 2º tenente Benjamin Ribeiro; Tiro Pirajá, sob a direcção do aspirante Joaquim Silveira; 1º corpo do regimento policial, commandado pelo capitão Angelo Francisco da Silva, tendo como fiscal o capitão João Baptista Coelho, e ajudante, o alferes Francisco Daltro Barreto, e 2º corpo do mesmo regimento, sob o commando do capitão Paulo Bispo do Nascimento, tendo como fiscal o tenente Aurelio Correia de Moraes, e ajudante o alferes Salvador Borges de Barros.

Esses dois corpos eram commandados pelo major Octavio Nunes Sarmento, tendo como ajudante de campo o alferes Manoel José Abreu.

Chegando á praça do Commercio, as forças formaram em linha desenvolvida, guardando 15 passos de intervalo na ordem acima o flanco direito, formado pelo 50º de caçadores, que ficou apoiado á esquina da travessa Catilina, tendo á rectaguarda a casa Caboclo. A linha seguiu a rua Santa Barbara até a rua Barão Homem de Mello. Essa brigada mixta foi commandada pelo major Luiz José Pimenta, tendo como assistentes os aspirantes Hildebut Albuquerque e Tito de Barros.

S. SALVADOR, 14 — O vapor "Canavieiras", que se achava ancorado em frente á praça Deodoro da Fonseca, partiu ás 10 ½, levando a bordo, além de muitas senhoras, as seguintes commissões:

Pela Faculdade de Medicina, os academicos Tessalonico Nascimento, Antonio Monteiro Moraes e Pedreira de Freitas; pela Associação Coritibana e empregados no commercio do Paraná, Affonso Costa; pela Escola Commercial, Jardino Claudio Nascimento e Hermogenes da Rocha Medeiros, senhoritas Dulce Baptista de Oliveira e Olga Lopes Rodrigues; pela inspectoria agricola, Dr. Argollo Ferrão Jayme Martins de Souza e Affonso Costa; directoria da Associação Commercial, representada pelo Sr. Gabriel Godinho; Associação dos Empregados do Commercio, representada pelo Sr. Accacio Ribeiro, vice-presidente, e José Fernandes, bibliothecario; representantes do Centro Operario, do Gremio Republicano Portuguez, das faculdades de Direito e de Engenharia, e o representante do "Diario de Noticias". Durante o trajecto foram realizadas animadas dansas. O "Cannavieiras" capitaneou a flotilha e ao confrontar o "Bahia" trocaram-se saudações, sendo delirantemente acclamado o nome do marechal Hermes.

S. SALVADOR, 14 — No Arsenal de Marinha embarcaram no vapor "Valença", e em diversas lanchas, entre outras pessoas as seguintes:

Drs. Araujo Pinho, governador do Estado; Junqueira Ayres, secretario do Estado; D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo; **Antonio Dantas, chefe de policia; general Siqueira de Menezes**, Dr. Felippe Wanderley, officiaes da guarda nacional; do exercito, e do regimento policial; Drs. Pacheco Mendes, Arthur Costa Pinto, Quintiliano Silva, Mauricio Memger, Affonso Maciel Filho, capitão de corveta Cléto Japiassú, Drs. Francisco Calmon, Aguiar Costa Pinto, Felinto Bastos, Pamphilo Carvalho, Pedro S. Carrascosa, Amynthas Britto, Lyderico Cruz, Theotonio Martins, Alfredo Mascarenhas, Aurelio Vianna, João Martins, Antonio Correia Caldas, Manoel de Voto, Fernando Koch, Freire de Carvalho, Julio Brandão, Gonçalo Moniz, Oliveira Campos, Theodoro Selling, consul da Russia; monsenhor Philomeno Monte, Armando Cunha, Durval Muylaert, Drs. Joaquim Gonçalves, Gilberto Amado, Octaviano Pimenta; commendador M. J. do Conde Junior, coronel Alexandre Telles, Dr. Augusto Vianna, coroneis Manoel Drummond, Deraldo Dias, Ernesto de Andrade, Ulderico Athayde, Arthur Athayde, Augusto Pinho, Ceciliano Gusmão; Dr. Faria Rocha e official de gabinete; coronel Viriato M. Bittencourt, conselheiro Ponciano de Oliveira, senador Eugenio Tourinho, commendador Theodoro Teixeira Gomes, Francisco Pedreira, Antonio Mansor, Dr. Pedro Ramos, Manoel Carvalho da Silva Leal, Pedro Mendes de Amorim, Henrique Pollonio, Dr. Adolpho del Vecchio, professor Alfredo Rocha, Abilio Daltro, Drs. Lins Bahia, Menendro Reis, e Meirelles Filho, commendador José Alves, Ferreira, conselheiro João Torres, Drs. José Alves, Requião Carlos Leitão, coronel Francisco de Salles e Silva, Dr. Manoel Galvão, conego Gustavo das Neves, Dr. José Alves Pereira, Dr. Victor Valle, Alexandre Lima Maciel, Bonillon Lafont, Bernardino de Souza, conego Leoncio Galrão, barão de Reille, Trajano Candido Rodrigues, e Elysiario de Andrade.

S. SALVADOR, 14—Avistada a divisão salvaram pela primeira vez o couraçado "S. Paulo", e logo em seguida a fortaleza de S. Marcello.

Estava em marcha toda a flotilha com excepção do vapor "Valença", que deixou sómente a doca do Arsenal de Marinha ás 11 horas e 20 minutos, com destino ao coradouro do "Bahia".

Este vapor, que se achava elegantemente pintado de branco com estreitos frizos encarnados, tendo a chaminé e os ventiladores de côr "jaunefoncé", era commandado pelo capitão de corveta Cleto Japiassú, que trajava o uniforme de grande gala.

Fundeados todos os navios da divisão, vindo os "destroyers" para o ancoradouro interno, salvaram ás 12 horas e vinte minutos, pela segunda vez, o "S. Paulo", o "Barroso" e o "Tamoyo". O "Sergy" foi o primeiro a regressar á ponte de desembarque.

Depois atracou a lancha "Mariana", empavesada, conduzindo os membros da comitiva, entre os quaes os Srs. Affonso Maciel, secretario do ministro da viação, e general José Christino.

Duas outras lanchas trouxeram ainda pessoas da comitiva, diversos representantes de jornaes cariocas. Chegou depois a lancha "Gonçalves Martins" repleta de povo, tendo a bordo a philarmonica da cidade de Cachoeira, em uniforme de gala.

Este vapor não atracou para evitar maior agglomeração na ponte.

A's 12 horas e 25 minutos o "Valença" moveu-se em direcção á ponte seguido dos demais navios da flotilha.

S. SALVADOR, 14 — O vapor demandou o "Bahia". Depois de fundeado o "Valença", foram na lancha "Rodrigues Lima" os representantes da Associação Commercial, o secretario do Estado, Sr. chefe de policia e outras representações para bordo do "Bahia", onde foram recebidos no portaló pela officialidade e alguns membros da comitiva, tocando a banda de musica o hymno nacional.

Saltaram primeiramente para o "Valença" os representantes dos jornaes do Rio, Srs. Dario Cardoso, Dr. Oliveira, Francisco Souto, Carvalho Azevedo, João Brandão, João Seve, Octavio Silva, Gastão de Carvalho, Raymundo de Abreu e Dr. Armento Jouvin, sendo todos recebidos pelo governador do Estado, membros da Associação Commercial e pessoas gradas.

Em seguida vieram a bordo da lancha "Rodrigues Lima" o marechal Hermes da Fonseca, suas casas civil e militar, o Dr. José Joaquim Seabra, Dr. Fonseca Hermes, os representantes da associação e outros membros da comitiva presidencial, que tambem foram recebidos pelo capitão de corveta Dr. Cleto Japiassú, Dr. Araujo Pinho, coronel Pires Ferreira e D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo.

Nesse momento o 1º corpo da policia, que se achava no "Valença", tocou os hymnos nacional e da Republica.

O marechal Hermes, depois do ser felicitado por todos os representantes, entreteve durante todo o percurso, até o cáes da Navegação Bahiana, affectuosa palestra com o governador do Estado, Dr. Araujo Pinho, com o arcebispo primaz e com os Drs. José Joaquim Seabra e Fonseca Hermes.

O vapor "Valença" achava-se ricamente ornamentado com bellos ramos de flores naturaes.

S. SALVADOR, 14—Os aspirantes, a excepção dos instructores das sociedades de tiro, tiveram ordem para se apresentarem aos respectivos corpos.

O palacete do commendador Manoel José Machado, negociante e representante consular nesta praça, recebeu custosa e artistica decoração. Está illuminado externamente a luz electrica, desde o tecto até ás alamedas e jardim. A illuminação da parte interna é feita a luz incandescente, fartamente distribuida.

No pavimento nobre do edificio todo o soalho está forrado de "pasquê"; os corredores têm longos tapetes, bem como as escadarias que conduzem do andar nobre ao andar superior. A sala nobre tem esmerado arranjo, e observa-se a ampla sala principal da residencia aclarada com um grande lustre de cristal, além de enormes centros de luz incandescente.

Toda a guarnição é de velludo de seda.

Vêem-se ali, tambem, marmores finissimos, artisticos jarros de "faiance", vasos chinezes, etc.As janelas têm sanefas de velludo damasse, cortinas de filó de seda. Toda a sala está atapetada.

Na segunda sala o mobiliario é elegante e sobrio, sendo recoberto de tecido japonez. O salão de jantar têm ao centro uma grande mesa para refeições, circumdada por 24 cadeiras altas, de espaldar. Todo o mobiliario é cor de mogno, com luxuoso serviço de cristal e prata cinzelada. Dos angulos da sala a luz jorra de lampadas dispostas ali e acolá. A capela occupa no andar nobre um compartimento ao fundo. Na segunda sala está o gabinete com uma secretaria de madeira preta sobre alto estrado atapetado e com altas e ricas cadeiras de espaldar. As tres cadeiras são de amago de madeira preta, forradas de couro com tauxias douradas. Uma bandeira brazileira de seda está sobre a parede, acima da cupula. O gabinete do Sr. presidente está provido de todos os pertences. Para o pavimento superior dá accesso uma bella escadaria. No quarto do marechal Hermes predomina o tom verde; o leito é de madeira branca envernizada com relevos encrustados. O guarda-roupa, o toilette-lavatorio é de páo setim, com espelhos "bisautés"; junto á janela vê-se um plombo de seda e uma cadeira para barbearia. No quarto dos medicos, proximo ao do marechal, ha dois leitos de madeira castanha.

O quarto do general Percilio da Fonseca é guarnecido de mobilia de primeira qualidade, tendo ao centro um grande leito, coberto de colcha de "guipure". A sala Marechal Hermes, contigua ao quarto do marechal, está mobilada a capricho para recepção intima do presidente. Em seguida está o quarto luxuoso, destinado ao tenente Mario Hermes e ao 2º tenente Leonidas. Ha outros quartos destinados ás casas civil e militar. Em outro departamento está a sala de banhos. No pavimento terreo estão o bilhar, o telegrapho e o correio.

O preparo do palacete foi feito por D. Helena Magner, auxiliada pela senhorita Amelia Conde Machado, filha do commendador Machado, e outras senhoras.

Na sala encontram-se o Lyceu de Artes e Officios, com o seu presidente Sr.Manoel Eustachio de Oliveira Pinto; a Associação União Varegista, representada pelos Srs. José Gil Ferreira, José Luiz Fonseca Magalhães, Alcides Ramalho Santos, Josias Joaquim Oliveira e Aureliano Couto Ribeiro; officiaes da guarda nacional, membros do corpo docente da Faculdade de Medicina, Dr. Dionysio Pereira,inspector veterinario, representando o Dr. Sergio Carvalho, consultor technico do ministerio da agricultura; coronel Antonio Marques Porto, delegado do partido democrata de Porto Seguro; coronel Gonçalo de Athayde Pereira, director da Boletim de Agricultura, representantes do Instituto Historico, etc.

S. SALVADOR, 14—A comitiva ficou hospedada nesta capital na seguinte ordem:

No palacete Machado, marechal Hermes, casas civil e militar, coronel Clodoaldo da Fonseca, Dr. Ferreira do Amaral, o mordomo do palacio J. Athayde, dois telegraphistas e o Dr. Armenio Jouvin;

No palacete José Carvalho, na Boa Vista, os almirantes Cavalcanti Lins e Belfort Vieira e seus ajudantes de ordens;

No palacete Marques, no largo da Victoria, os senadores Urbano dos Santos e Pedro Borges, e deputados Ajax Fonseca e Augusto de Lima;

No palacete Julio Brandão, na Avenida do Graça, senador Lyra Castro, Dr. Eduardo da Gama Cerqueira e Raphael Pinheiro;

No palacete Joaquim Pires, na rua da Poeira, general Olympio da Fonseca, aspirante Mario Barbedo e senador Castro Pinto;

No palacete Guerreiro de Castro, Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal;

Palacete Góes Calmon, o general José Christino, deputados José Carlos de Carvalho, Estacio Coimbra, Soares dos Santos e Domingos Mascarenhas e capitão A. Bustamante, ajudante de ordens do general José Christino;

Palacete Teixeira, no Campo Grande, o deputado Fonseca Hermes, Dr. Joaquim Teixeira e o representante do ministro da justiça;

No palacete do Dr. Antonio de Barros, na rua da Barra n. 3, o deputado Pereira Nunes;

Na residencia do general Siqueira de Menezes, o deputado João de Siqueira;

No palacete Moniz, o coronel Manoel Reis, official de gabinete do Dr. Seabra;

Na Pensão Victoria, o capitão Tertuliano Potyguara, o coronel P. Rocha e o Dr. Cunha Vasconcellos;

No Hotel Sul Americano, Francisco Souto, do "Jornal do Commercio"; João Antonio Brandão, da "Gazeta de Noticias"; Oscar de Carvalho Azevedo, do "Paiz"; Mario Cardoso, do "Jornal do Brazil"; João Séve, do "Correio da Manhã"; Octavio Silva, da "Imprensa"; Dr. Arthur Lopes, da "Gazeta da Tarde"; Gastão de Carvalho, da "Folha do Dia"; Raymundo de Abreu, da "Tribuna"; Aminthas de Lima, do "Correio da Noite", e Dr. Manoel Duarte, da Agencia Americana.

—O marechal Hermes resolveu não regressar do Espirito Santo,por terra, proseguindo na viagem por mar, acompanhado da respectiva esquadra. O regresso para o Espirito Santo, será feito no dia 18, á noite.

— O Sr. presidente da Republica offerecerá segunda-feira, um banquete á officialidade da esquadra, e terça-feira, uma "matinée" a bordo do "S. Paulo", á sociedade bahiana.

S. SALVADOR, 14—O esquadrão de cavallaria que foi designado para escoltar o carro presidencial esteve formado em linha de batalha, sob o commando do capitão Francisco Gonçalves Kuim, tendo como auxiliares o tenente João Baptista Argollo Ferrão e os alferes Manoel Fernandes de Souza Dantas, Lucas Figueiredo Passos, Firmo de Mattos e José Meira, com a frente para o mar e o lado esquerdo para a Companhia de Navegação Bahiana.

O 11º pelotão de estafetas formou na mesma ordem ao lado direito, sob o commando do 1º tenente Augusto Araujo Doria.

Durante a estada do presidente da Republica ficará no palacete Machado uma guarda de honra do commando do capitão Francisco Nabuco.

Após a passagem do prestito que acompanhou o presidente da Republica, a brigada dissolveu-se, marchando as diversas unidades para os quartels.

O 6º de artilheria seguiu com o 50º de caçadores a prestar as continencias por occasião do corpo consular e outras autoridades apresentarem os seus cumprimentos ao marechal Hermes.

Durante a inauguração da praça Marechal Deodoro da Fonseca e lançamento da primeira pedra do monumento do conde dos Arcos, o 50º de caçadores formará em frente aos edificio da Associação Commercial.

Por ordem do general inspector da 7ª região, todos os corpos e estabelecimentos militares deverão conservar hasteado o pavilhão nacional e illuminadas as fachadas dos edificios durante a estadia do marechal Hermes nesta capital.

O forte de S. Marcello acha-se embandeirado em arco.

Dos officiaes de ordens do general inspector da 7ª região foram designados, para ficarem á disposição do Sr. presidente da Republica e do general chefe do departamento da guerra, o 2º tenente Luiz Gaudie Ley e aspirante a official José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

S. SALVADOR, 14 — Hospedaram-se com o marechal no palacete Machado os Srs. coronel Clodoaldo da Fonseca, Dr. Amaral, general Percilio, commandante Jorge da Fonseca, capitão-tenente Reginaldo, Dr. José Felix, capitão Junqueira, tenentes Mario Hermes e Leonidas Ferrel, Drs. Mauricio de Lacerda e Aristides Mendes, Oscar Pires e coronel Athayde.

S. SALVADOR, 14 — O coronel Castro Menezes offereceu no seu palacete em Nazareth um jantar ao coronel Antonio Amaral, por motivo do seu anniversario. Compareceram o coronel Clodoaldo da Fonseca, tenentes Mario Hermes e Leonidas Ferraz, Dr. Aristides Mendes e grande numero de cavalhiros, senhoras e senhoritas da melhor sociedade bahiana. O tenente Mario Hermes brindou o coronel Amaral, que respondeu agradecendo, e o Dr. Aristides Mendes brindou o marechal Hermes e o coronel Castro Menezes á familia do Dr. Amaral.

A Agencia Americana enviou-nos os seguintes telegrammas:

S. SALVADOR, 14—Acabamos de chegar a Bahia. A viagem foi excellente. Apenas á saida da barra do Rio apanhámos bastante mar, enjoando quasi todos. Ao jantar compareceram sómente 17 pessoas das muitas de que se compunha a comitiva.

Desgarraram da esquadra, por motivo do máo tempo, os "destroyers" "Pará", "Paraná" e "Matto Grosso" sendo que este arribou á Victoria, segundo hontem soubemos.

O "Paraná" alcançou-nos ao chegarmos á Bahia e do "Pará" ainda não tivemos noticia.

O resto da esquadra portou-se bem.

A's 11 horas da noite do dia 12 fundeamos em Abrolhos, afim de podermos entrar aqui hoje de manhã.

De Abrolhos em diante quasi todos melhoraram, subindo para o convés.

Tempo esplendido.

As bandas do 52º e do 1º de arti-

...lheria faziam retreta todas as noites, havendo musica no salão de bordo.

Hontem, no jantar, o Dr. J. J. Seabra brindou o marechal Hermes da Fonseca, em nome da Bahia. O marechal agradeceu, saudando a Bahia na pessoa do seu representante, o Dr. J. J. Seabra.

O brinde de honra foi levantado pelo senador Pedro Borges, que brindou o Sr. presidente da Republica. Por essa occasião, a banda de musica do 1º de artilheria executou o hymno nacional.

Após o jantar houve concerto em que tomaram parte artistas allemães, que tocaram cythara, e os Srs. Dario Cetano da Silva e Oswaldo Storino, que tocaram piano.

Hoje de madrugada, as bandas do 52º e do 1º de artilheria tocaram o hymno nacional e a Marselheza.

O almoço foi servido mais cedo afim de se fazerem os preparativos de desembarque.

O marechal Hermes está bem disposto, tendo permanecido quasi toda a viagem no convés.

S. SALVADOR, 14—Os representantes da imprensa que vieram na comitiva do marechal Hermes ficarão hospedados no hotel Sul Americano.

O marechal Hermes, ao que sabemos de boa fonte, irá por mar da Victoria para o Rio, e não por terra, como se dizia.

O paquete "Bahia" permanecerá dois dias na Victoria.

Noticias chegadas agora informam que o "destroyer" "Pará" navega nas proximidades do morro de S. Paulo, perto da Bahia.

S. SALVADOR, 14 — O desembarque do marechal Hermes da Fonseca effectuou-se no meio de enorme multidão, que se apinhava no cáes e que durante muito tempo acclamou o nome de S. Ex.

As ruas da cidade estão festivamente adornadas.

O commercio fechou. Os edificios publicos, tanto federaes como estadoaes, estão embandeirados, bem como muitas casas particulares.

O Sr. presidente da Republica foi recebido pelo Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, que acompanhou S. Ex. de carro, até ao palacete Machado, onde o marechal Hermes ficou hospedado.

Ahi, recebeu o marechal os cumprimentos das autoridades, do corpo consular, dos bispos da Bahia e do Pará e de muitas outras pessoas.

O tempo continúa magnifico.

O carro em que iam o marechal Hermes e o Dr. Araujo Pinho foi acompanhado por um piquete de policia.

As forças do exercito e da policia formaram defronte do palacete Machado.

A mãi do Dr. J. J. Seabra, que se achava enferma, peorou muito, sendo gravissimo o seu estado.

S. SALVADOR, 14 — O marechal Hermes da Fonseca tem sido visitadissimo no palacete Machado, onde está hospedado.

Nas immediações do palacete é enorme a aglomeração popular, reinando grande animação.

Toca ahi uma banda de musica.

A's 4 horas da tarde saiu o marechal Hermes do palacete, afim de assistir á inauguração da placa da praça Marechal Deodoro.

Nessa occasião, o Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, da balaustrada da Associação Commercial, dirigiu a palavra ao publico, referindo-se ao lançamento da pedra fundamental do monumento ao conde dos Arcos, que então se effectuava.

Agradeceu a visita do marechal Hermes, augurando que ella marcasse o inicio de uma éra de felicidades para a Bahia.

Em seguida, o marechal Hermes, em companhia dos jornalistas fluminenses, visitou na praça do Campo Grande, o monumento dois de julho, percorrendo o jardim e palestrando com varias pessoas, sendo ali muito acclamado pela multidão.

Os jornalistas que viajam na comitiva presidencial estão hospedados na pensão Brum.

O marechal Hermes, no seu regresso ao Rio, irá a bordo do couraçado "S. Paulo".

O Dr. J. J. Seabra tem sido tambem muito victoriado.

Acompanha a comitiva como representante da "Provincia do Pará" o Sr. Luiz Bahia.

No escriptorio da rua Sete de Setembro n. 55, sobrado, reuniram-se hontem varios membros da commissão executiva que festivamente vai receber o honrado marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, de volta ao glorioso Estado da Bahia.

Sendo ainda remota a chegada de tão eminente vulto do paiz, só medidas preliminares foram levadas a effeito. Foi resolvido convidar-se desde já as sociedades operarias desta capital e do Estado do Rio, para com o seu comparecimento augmentarem a grandeza da recepção dando-lhe um cunho verdadeiramente popular.

A commissão, por carta, recebeu a amabilissima communicação do deputado Pereira Braga, declarando-se solidario com as festas que forem levadas a effeito e ás quaes prestará o seu apoio.

Por proposta do deputado Dr. Nicanor do Nascimento, foi resolvido o convite a todas as associações politicas do Districto Federal, partidarios do governo do marechal Hermes, e ao partido republicano desta cidade (inclusive todos os directorios parochiaes) para se fazerem representar. Pelo major Carlos Aguirre foi proposto e approvado que fossem convidadas as bancadas dos differentes Estados da União, para se fazerem representar.

A commissão executiva, composta dos Srs. senadores Augusto de Vasconcellos e M. M. de Sá Freire; deputados Alcindo Guanabara, Nicanor do Nascimento, Torquato Moreira, Carlos Cavalcanti e Raymundo de Miranda; general Menna Barreto, intendentes Drs. Ozorio de Almeida, Malcher Bacellar, Clarimundo de Mello e Mendes Tavares, e coroneis Zoroastro Cunha e Ed. Rabdeira; coroneis Francisco Flarys, Silva Pessoa, Joaquim Ignacio B. Cardoso, João M. de Lacerda, Bemvindo Vianna, Luiz Bartholomeu, J. B. da Cruz Sobrinho; Drs. Martins Costa, Floriano de Brito, Alfredo Barcellos, Bento Borges da Fonseca, Joaquim de L. Pires Ferreira, F. de Andrade e Silva, Paranhos da Silva, Fortunato Contardo; majores Dr. Moreira Guimarães e Carlos de Cerqueira Aguirre; capitão Dr. Moreira da Silva, tenente J. da Penha, capitães de fragata Saddock de Sá e M. F. Delamare, capitães Sebastião de Almeida Cardeal e Thiago Bonoso; Manoel da Silveira Thomaz, Cesar Palhares, Heitor Modesto, João Barbosa, Marques Pinheiro e Renato da Costa e Silva, reunir-se-ha novamente amanhã, domingo, ás 3 horas da tarde, no predio acima referido.

Foi unanimemente resolvido que não haverá subscripção de especie alguma para os fins da recepção.

— Toda a correspondencia deve ser enviada aos secretarios da commissão, Drs. Nicanor do Nascimento, ou Martins Costa, á rua Sete de Setembro n. 55.

Uma causa interessante se está agitando no fôro de Jundiahy, segundo acaba de ser exposto ao juiz de direito da comarca, Dr. Alcilard de Almeida Pires.

D. Maria Cheran Moela requereu a esse magistrado que fosse tomado por termo o seu protesto contra o facto de Paulino Fernandes se fazer nomear tutor de tres filhos seus, tendo para isso illudido a boa fé de um dos juizes de direito da capital.

Accrescenta D. Maria Moela que Paulino Fernandes praticou uma mystificação para lograr seus fins: apresentou em juizo uma mulher qualquer como sendo a supplicante, ficando esta privada dos seus legitimos direitos de mãi.

Requerendo a responsabilidade criminal do autor dessa mystificação, D. Maria Moela requer tambem que lhe sejam mantidos os direitos maternos.

14 DE JULHO

A festa nacional franceza, o glorioso 14 de julho, foi hontem dignamente commemorado nesta capital, e uma das suas principaes festas foi a que se realizou á noite, no edificio do Club dos Diarios.

Os bellos salões do antigo Cassino Fluminense apresentaram-se hontem mais uma vez lindamente decorados, notando-se por toda parte grande cópia de flores, folhagens e outras ornamentações de gosto.

Antes de 9 horas, para quando estava marcado o inicio do concerto, já chegavam carros e automoveis conduzindo os convidados para a festa, e pouco depois dessa hora teve, então, começo a parte musical perante elegante e numerosa concurrencia.

Além do ministro da França, Sr. Lalande e de sua Exma. familia, compareceram á festa autoridades brazileiras e a grande maioria da colonia franceza do Rio.

Os salões achavam-se lindamente ornamentados, produzindo magnifico effeito a intelligente distribuição de luzes e flores.

A festa do Circulo dos Operarios da União, hontem realizada, no Theatro Carlos Gomes

Foi este o programma executado:

1ª parte—Amb. Thomas, ouverture de "Raymond", orchestre; Faure, "Alleluia d'amour", pour baryton, M. De Larrigue Faro; Max Bruch, "Concerto", pour violon (Adagio et allegro)) Mlle. Paulina d'Ambrosio; a) Massenet, "Fabliau de Manon"; b) Charpentier, "Air de Loise", Mme. Nicia Silva; Saint-Saens, "Menuet", valse, piano, M. Arthur Napoleon.

2ª parte—Herold, "Ouverture de Zampa", orchestre; a) Godard, "Adagio Pathétique", pour violon; b) Hubay, "Heire Kati", pour violon, Mlle. Paulina d'Ambrosio; a) Napoleon Art., romance "Adieu, je pars!"; b) Delibes, "Air des Clochettes. Lakmé", Mme. Nicia Silva; Liszt, "Rhapsodie Hongroise", piano, M. Arthur Napoleon.

Assistiram ao concerto e ao baile, entre outras pessoas, as seguintes: L. Lalande, ministro da França, e familia; Dr. Julio Fernandez, ministro argentino, e senhora; conde Romano Rolliliard, Emile Grandmansson e senhora; general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal, e senhora; Sr. Morand, Gillot e familia, Hallier, A. Rolillard, Emile Graulmansson e senhora, Etienne, A. Azevedo Prado, Paschoal Mineroin, Arthur Tiré, Ramon Lafourcade e familia, Dr. Villela dos Santos e familia Escoubet, George Bodin, Dr. Carlos Robillard, Delage, consul de França; Bonnet, Henri Levy, Dr. Ismael da Rocha e familia, Mario Henrique de Carvalho, Dr. Souza Bandeira e senhora, Dr. Vital Fontenelle, A. Rohe e familia, Julien Hoffmann, Viret e familia, Carrique e familia, Castello Branco e familia, Dr. Alfredo Rangel, Garcia e familia, Fessy-Moise e senhora, Francolino Carmen, Dr. Rodrigo Ignacio, A. Raffin e familia, Dr. Larrigue Faro, Paulo Brandão, Flavio Porto, Oscar Mont'Esposel, Thomaz Ribeiro Delpêche e familia, Midosi e senhora, commendador A. Silva, Dr. Ponce de Léon, Bernardo Silveira de Miranda, Lagot, Dr. Alberto Carneiro de Mendonça, capitão de corveta Goulart, Antonio Salles, Belfort Vieira, Gaston Malerbe, Dr. Lins de Almeida, Dr. José Americo dos Santos, Eugène Piel e familia, Dr. Miranda Ribeiro, Henri Carzes, Dr. A. da Graça Couto e senhora, Dr. João Pedro dos Santos, Dr. Mario Figueira de Mello, senador Gustavo Schimdt, Emile François e familia, Jonathas Lisboa, Diogo Granado, Dr. Aricoechea, ministro da Colombia; Dr. Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia; Couto Guimarães e senhora; Dr. Venancio Lisboa e senhora, Haguenauer, Dr. F. P. Bicalho, F. Duque Estrada e familia, Kahled, Dr. Vieira Souto e senhora, tenente Paula Ramos, familia Netto dos Reis, Dr. Virgilio Brandão, Dr. Rohr e familia, Dr. Francisco Viveiros, Serafim Clare, Causer, Dr. Augusto Bezerra, Samuel Gracie e familia, almirante Maurity e familia, Dr. Silva Porto, Henri Vignal, H. Lavoie, Dr. Candido Borges, Dr. Arthur Baptista e familia, Abilio do Amaral, Emilio Ayres, Sebastião Azevedo, Léon Cretton, Henrique Tavares de Almeida, Richer e familia, Domingos Gomes Brandão e familia, Dr. Oscar da Cunha, Victor Vianna, Victor Lejan, F. P. Azevedo, coronel Thomaz Cavalcanti e familia, E. Chagas Moura, Sylvio Dinast, Cesar Magalhães, Dr. Herberto Figueira, Dr. Arthur e familia, João de Lima Lages, Baldomero Fuentes e familia, Dr. Rodrigo Octavio e familia, Eduardo Lucena, Charles Morel, Lucrecio Fernandes de Oliveira e familia, Octavio Canbacan, almirante Baptista, Dr. Zeferino de Faria e familia, José Coelho, Dr. Oswaldo Crespo, Gastão Pereira de Souza, Dr. Leal Netto, Gabriel Mourão, Luiz Valerio da Silva, Cortes Guimarães, Dr. José Linhares, Francisco de Donato, Fernando dos Santos e familia, coronel Oscar Guimarães, Dr. J. P. Fontenelle, Alberto de Pitanga, Costa Macedo e familia, Arthur Marques, J. Müller, Grey Bell, Dr. Thomaz Cunha, tenente Bellost Duarte, Dr. Heitor Lima, Simon Ettinger e familia, M. Cudmore, Dr. Simoëns da Silva, Raul de Oliveira Roxo, Affonso Ribeiro, Wheller e senhora, Dr. Alfredo dos Santos, Bazin, Ismael Coelho de Souza, J. Augusto da Silva, Dr. Alvaro Teixeira, Chevalier e familia, Capdeville, Washington, Magalhães Pinto e familia, commendador Antonio Augusto Ferreira, Dr. Alfredo de Souza Rangel, Glenadel e familia, Costa Santos, commendador Pedro Gracie, Dr. Antonio Palhano, Dr. João Ribeiro de Oliveira, Amilcar de Lemos, Carlos Ribeiro e senhora, Dr. Raul Boujean, tenente Renato Guillobel, Antonio Januzzi Filho, Paulo de Lima e familia, José Paranhos Junior, Dr. Manoel Augusto Teixeira, Dr. J. Pires Fleury, Dr. Bulhões de Carvalho, Dr. Ubaldino do Amaral, Lino Marcondes de Mello, almirante Calheiros da Graça e familia, Moura Brito, Godofredo Graça, Lansac, Carlos A. Vieira, Lachmann, Herzens Teni, familia Souza Ribeiro, Elpidio Pereira, José Vaz, João da Silveira Serpa, Sertorio Bastos, Felix, Mandoin e familia, Dr. Eugenio Catta Preta e familia, Gama Malcher, Broca e familia, Leopoldo Lion, Paulino Lopes, Graça Jorge, Dr. Ernesto de Rezende, Arthur Malherme, senhora Vicentina Palhares de Almeida e filhas, Raul de Castro, João Rocha, Dr. Baptista Franco, Corina Parie, Dr. Lucas Bicalho, commendador Reginaldo Cunha e familia, Caetano Garcia, Louis Lader, Dr. Luiz Kingsburg e senhora, Gabriel de Carvalho, Cesar de Mesquita, Dr. Raul Bittencourt, Nestor Victor, Henri Morel, Paulo Ouvidio, commandante Radier de Aquino, almirante Gomes Junior, Dr. Farani, Dr. Alvaro Bernardes, Eduardo Guerra, Pelagio Borges Carneiro, Lallet e familia, Ruffied e senhora, Meira Lima e senhora, tenente J. J. Guilhon, Dr. Flaminio de Rezende, Dr. Ferreira Braga, Dr. José da Graça, Dr. Correia da Costa, capitão Fortunato Mello, Viguier e familia, Walter Rooph, Adelaide Rodrigues, representantes desta folha, do "Jornal do Brazil", da "Imprensa", da "Gazeta de Noticias" e do "Jornal do Commercio".

— A's 9 1/2 horas, chegou ao edificio do Club dos Diarios o Sr. Lalande, ministro da França, que foi recebido ao som da "Marselheza", executado pela banda de bombeiros, postada no saguão de entrada, sendo conduzido até o salão de festas, pela commissão organizadora da festa, bem como sua Exma. familia.

— Findo o concerto, depois da meia noite, tiveram inicio as dansas que se prolongaram até a madrugada de hoje.

Por occasião dos cumprimentos dos membros da colonia franceza desta capital ao Sr. De Lalande, ministro de França, foram pelo Sr. E. Lambert apresentados ao ministro os professores brazileiros A. F. de Abreu e A. M. Kitzinger, delegado e secretario da Association Polytechnique de Paris.

O illustre diplomata dirigiu aos referidos professores as mais animadoras palavras, enaltecendo a obra realmente meritoria da Association Polytechnique, que, propagando a lingua e a litteratura franceza, muito concorre para dilatar e firmar a influencia da grande Republica latina nesta parte do continente americano. Em nome do seu governo, agradeceu a dedicação dos amigos da França, que, na Association Polytechnique do Rio de Janeiro, tão efficazmente laboram em prol da verdadeira confraternização das duas republicas latinas.

Entre a primeira e a segunda parte do programma, o Sr. Grandmasson proferiu o seguinte discurso:

"Monsieur le ministre, mesdames et messieurs—La fête nationale du 14 juillet, qui nous réunit en ce moment, est la date commemorative, toujours saluée avec enthousiasme par notre colonie française.

C'est avec une double satisfaction que nous en voyons arriver le retour, elle est non seulement, en effet, l'occasion pour nous de resserrer et d'affirmer les liens qui nous rattachent a notre cher pays, mais aussi elle nous permet de constater, une fois de plus, combien sont puissantes et actives les sympathies existants entre le Brésil et la France. Les fondateurs de la République Brésilienne n'ont-ils pas choisi, eux aussi, cette date pour célébrer une de leurs grandes fêtes nationales, mettant ainsi en évidence les liens étroits et les affinités qui unissent deux nations de même origine et de même culture, et rendat pour ainsi dire solidaires leurs glorieuses destinées.

Monsieur le ministre, cette année, notre fête présente une circonstance spéciale et heureuse; c'est, en effet, pour la prémiere fois que la colonie tout entieré a l'occasion de se trouver en contact avec vous. Elle me fournit a moi-même la satisfaction de pouvoir vous assurer que nous sommes tous profondément attachés a notre mere patrie; que nous sommes tous tres heureux et fiers de la voir toujours marquer sa place a la tête du progrés et nous la suivons avec sympathie dans sa lutte en vue d'arriver a une organisation sociale toujours plus parfaite, pour le plus grand bien de l'humanité tout entiere. Vous trouverez en nous, monsieur le ministre, des compatriotes animés de la meilleure volonté a vour aider dans votre mission, et tres heureux de vous prêter le concours le plus dévoué et de vous témoigner la déférence la plus empressée.

Vous arrivez au Brésil, a une époque ou, grace a la disparition de la fievre jaune, les éléments les plus actifs, les plus puissants de beaucoup de nations, et parmi les plus grandes, viennent se disputer une part dans l'activité générale du pays, et c'est avec confiance que nous voyons l'épargne française entrer franchement dans la lice et collaborer si efficacement a pareil mouvement. C'est aussi pour nous une constatation bien agréable a faire que cette renaissance de l'activité et de l'influence française dans ce pays ou jadis elles étaient si grandes.

Mais la France ne doit pas seulement se borner á ne nous envoyer que ses capitaux, elle doit aussi déléguer vers ce pays des hommes, le plus d'hommes, le plus de compétences possibles afin d'imprégner de l'esprit français, de ses méthodes de clarté et de rectitude, les nouvelles affaires que chaque jour voit se créer aux tant de points du Brésil.

Cette participation du crédit et du travail français, ce reveil de l'action française auront naturellement une repercussion sur l'organisation de quelques-uns de nos groupements français dans ce pays, qu'il faudra les uns développer, les autres remodeler, afin de les approprier mieux au but auquel ils doivent répondre. Peut-être aussi sera-t-il utile d'en informer de nouveaux. Faisant appel á votre expérience avertie des affaires publiques c'est avec confiance que la colonie essayera de résoudre toutes des questions en comptant que vous voudrez être, et son inspirateur, et son collaborateur éclairé.

En terminant je prie S. Ex. Monsieur le marechal Hermes da Fonseca, président de la République des États Unis du Brésil, d'agréer le plus respectueux hommages de cette colonie française et notre gratitude, d'avoir bien voulu se faire représenter a cette fête. Nous sommes également bien reconnaissants a SS. EEx. les ministres d'État, aux hauts fonctionnaires du gouvernement et de la municipalité d'avoir, et si spontanément, répondu á notre invitation. A' toutes les personnes ici présentes, á la presse si dignement représentées s'adresse notre cordial remerciement, pour avoir bien voulu par leur présence réhausser l'éclat de cette fête.

J'ai l'honneur de vous prier, Monsieur le ministre, au nom de notre colonie de vouloir bien vous faire, prés de Monsieur Fallières, président de la République Française, l'interpréte des voeux que nous faisons tous pour le bonheur, la grandeur et la prospérité de la France sous sa haute magistrature."

O Sr. J. A. Laurence de Lalande, ministro da França, respondeu nestes termos:

"Mes chers compatriotes — Mr. le président de votre comité pour le célébration de notre fête nationale du 14 juillet vient, en des termes excellents, au nom de la colonie française de Rio de Janeiro, d'affirmer la foi patriotique, l'attachement á notre pays, á ses institutions républicaines, dont cette colonie ne cesse et ne cessera jamais d'être animée.

Je remercie Mr. Grandmasson de s'être fait l'interpréte autorisé de pareils et si honorables sentiments. Il est tout le premier á s'en inspirer et la place qu'il occupe au milieu de vous par la dignité et la rectitude de son caractére, par les exemples de travail et de persévérance qu'il a si constamment donnés et qui lui ont acquis tant de sympathies dans cette résidence et parmi nos amis brésiliens également, le qualifiait pour les exprimer.

Le mouvement si accentué et le progrés marqué dans beaucoup des domaines de l'activité humaine que caractérisa, pour le Brésil en général, et particulierement pour Rio de Janeiro, ces derniéres années, la transformation magnifique de cette ville, au milieu d'un site incomparable pour la grandeur et la beauté; la mise en valeur successive, dans des régions si diverses, des richesses de toute nature de cet immense pays; la multiplicité surtout des entreprises, l'afflux de capitaux étrangers de divers points du monde, voilá des constatations bien faites pour retenir l'attention, aviver les énergies, encourager bien des espérances dans le présent et dans l'avenir de ce pays.

Vous savez tous la part considérable que la France a, pour sa contribution, apportée dans cette nouvelle phase ici d'un développement économique général.

Nos traditions de loyauté et de confiance vis á vis de ce pays de si longue dáte ami du notre, y ont saisi une occasion de plus de se manifester et de s'affirmer.

Mais vous avez raison de penser et de dire, dans un milieu ou, heureusement pour nous, il subsiste encore des traces nombreuses de notre influence, ou nous pouvons compter sur des amitiés sures et durables, que d'autres éléments qu'un appui financier, d'autres efforts a tenter dans les voies si largement ouvertes, ici, du commerce et de l'industrie, doivent nécessairement contribuer a assurer a l'initiative et a l'activité françaises une plus large part encore dans le mouvement progressif auquel nous assistons.

J'ai la confiance qu'on s'en rend assez exactement compte aujourd'hui en France et que nous pouvons nous attendre, dans un avenir prochain, a voir, comme vous en exprimez si justement le désir, des hommes de compétence et de mérite acompagner dans ce pays nos capitaux migrateurs, et tenir, dans leur mise en valeur, le rôle qui en toute équité leur doit être réservé.

Si les diverses associations de cette colonie française n'ont point actuellement tout le développement, tout le ressort, les moyens d'action qu'elles mériteraient toutes d'obtenir, en dépit du dévouement et de la bonne volonté de ceux qui les dirigent, je suis convaincu qu'avec le concours de tous les français intéressés directement a les améliorer, a les transformer et au besoin a en créer de nouvelles, ce n'est pas la une situation a laquele il ne puisse être, avec de l'ordre, de l'entente et les égards voulus pour chacune, assez promptement apporté les modifications indiquées par les circonstances.

Il y a la, je le répete, pour notre groupement française une solidarité plus étroite a obtenir, un effort nécessaire a tenter. Vous ne doutez pas que ma collaboration la plus active et la plus dévouée ne soit acquise a si méritoire entreprise.

Il est un autre but que tous nous devons avoir tres a coeur et c'est, en constatant avec satisfaction et reconnaissance a quel point nos amis brésiliens persistent dans la culture et dans l'usage de notre langue, d'opporter nos meilleurs soins et les plus attentifs a ce que l'un et l'autre se maintiennent et se propagent dans ce pays; cela est précieux pour le nôtre.

J'exprime, a mon tour, de sinceres remorciements aux hautes autorités présentes, aux amis brésiliens et de toutes nationalités que se sont rendus a votre invitation.

Au maréchal illustre, Hermes da Fonseca, président de la République, j'adresse l'expression la plus respectueuse des voeux que nous formons tous pour le bonheur et la prospérité du Brésil sous sa haute magistrature."

A recepção de hontem no consulado de França

A' recepção realizada no consulado francez em homenagem á grande data, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Constal, Veredier, Michel, Grandmasson, P. Baremmu, Tessy Moyse Guilliot, Urdimier, Corrique, Delhomme, Hollender, Delavergnasse, Bazin, Lebre, Berthon, Lafourcade, Pflon, Block, Augusto Teixeira, Henrique Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro da viação, em nome do Dr. J. J. Seabra; Urbain Reynder, Mr. Abbé Paul Estybaire, W. Bougot, Bodim, J. Hoffmann, Georges D'or, Barthelomé, C. Uzvert, Fouton, L. Lader, Escoubet, Henri Bernard, Alph. Levy, Henri Casé, Cazard, Puchen, de Geslin, C. Morel, A. Thiré, H. d'Espalingue, Dupuy, Ferret, Delahaye, Berard, Losea, H. Ferreira de Abreu, Lajeunesse, Mirilli, Casanove, Cotalen, J. Lansac, Guilhon, G. d'Orey, H. d'Orey, Charnaux, baron de Vicq, Sidersky, Grachuz, G. Bourdon, E. Uzac, E. Lambert, Aymes, Karl Valais Junior, C. Robillard de Marigny, A. Delpech, T. Dintillac, Dr. Duttru, J. Bonmerant, Artiges, J. Tarbes, Isidore Marx, Glenadel, G. Levy Bonnard, Godot, L. Boher, Couvelay, Paul Robillard de Marigny, Marmorat, Léon Morand, Baridu, Lesage, Gaspar France, Marmorat, Melr, Desnard, H. Legrip, F. Schubert, Ribeiro de Freitas, pelo "Jornal do Brazil"; commendador C. Schmidt, Dr. Silva Nunes, René Demy, abbade J. A. Guidicelli, Bonmerant, Crouillot, H. Pelletier, Samuel Gracie, consul geral do Chile; E. Capdeville, ministro da Italia; consul da Italia, Louis Jacquet, Cachalicer, Cazes Ravel e outras pessoas.

As fortalezas e navios de guerra salvaram ás horas regimentares, por ser dia de festa nacional.

As repartições publicas embandeiraram suas fachadas, illuminando-as durante as horas do costume.

O Circulo dos Operarios da União deu hontem, no theatro Carlos Gomes, a sua festa annual, que teve grande concurrencia, realizando-se com o maximo brilhantismo.

A festa abriu com a symphonia do "Guarany", executada por uma orchestra de professores do Centro Musical, seguindo-se o hymno nacional, que foi ouvido de pé pela numerosa assembléa.

O operario Lucio dos Reis, orador official, leu um brilhante discurso, alludindo á festa do circulo, que representava um culto ao trabalho.

A mesa, que era presidida pelo Dr. Coelho Lisboa, fez, depois, entrega dos titulos de reconhecimento ás pessoas que prestaram serviços aos operarios da União.

Foi então inaugurado, no palco, o retrato do saudoso operario Manoel Francisco da Trindade, proferindo um discurso o operario Ernesto Justino Pereira.

Antes de finalizar a sessão, o operario Ezequiel Faria de Souza agradeceu a presença de quantos concorreram para abrilhantar a bella festa operaria.

A directoria do circulo distribuiu a diversos cavalheiros, imprensa e instituições, que se fizeram representar, lindos ramilhetes de flores naturaes, com fitas das cores nacionaes.

PATINADOR INFELIZ

Alberto Araripe Rocha Lima é um patinador principiante. Hontem, á noite, fazia elle evoluções no *rink* da praia de Botafogo, quando desastradamente caiu, fracturando o braço esquerdo.

Um medico da assistencia municipal, chamado ao local, prestou os seus serviços profissionaes ao patinador, que em seguida se recolheu á sua residencia, á rua Fernandes Guimarães n. 22.

A policia do 7º districto teve sciencia do occorrido.

OLHANDO A RESACA

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL — NA AVENIDA BEIRA-MAR

O menor José, de 13 annos de idade, divertia-se hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, na avenida Beira-Mar, em frente á rua Silveira Martins, apreciando a forte resaca que reina na Guanabara.

A cada embate do mar na muralha da avenida, o menor fugia, correndo em direcção ao lado opposto.

Numa dessas corridas, foi elle colhido por um automovel, que, á grande velocidade, por ali passava.

José ficou com a clavicula direita e diversas costelas fracturadas, além de varias escoriações pelo corpo.

O auto, que transitava em grande velocidade, seguiu a sua rota, não dando tempo, nem sequer, aos populares, de ver o seu numero.

José foi conduzido para o posto central de assistencia municipal, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, removido para a Santa Casa.

A victima do automovel é filha de Antonio Pierera, italiano, e reside á rua Maria Nazareth n. 38, na estação da Piedade.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do occorrido, e, apesar de ainda não saber qual o automovel causador do desastre, já apurou ter sido elle casual.

A' noite conseguiram as autoridades daquelle districto saber ter o automovel o n. 713 e ser guiado pelo motorista Antonio Pereira Marques.

A directoria da commissão encarregada da erecção do monumento em honra ao marechal Deodoro, reune-se hoje, ás 4 horas, no Club de Engenharia, sob a presidencia do senador Quintino Bocayuva.

TELEGRAPHO SEM FIO

Como fôra annunciado, realizou-se hontem, perante o Dr. Alfredo Ferreira dos Santos, chefe do districto telegraphico de S. Paulo, representantes da imprensa e outros convidados, a inauguração official da estação radio-telegraphica, instalada no Monte Serrat, em Santos.

A montagem dessa estação, para cuja execução concorreu o governo do Estado de S. Paulo, com a quantia de 10 contos, foi contratada pelo governo federal, com a Companhia Brazileira de Electricidade.

A estação acha-se situada a 152 metros acima do nivel do mar e a sua construcção foi iniciada ha mais de um anno, não tendo sido inaugurada até agora devido á falta de verba e outras causas que tardaram o andamento dos trabalhos.

A instalação foi feita sob a direcção do engenheiro electricista allemão, Sr. Otto Stratmann, que ha alguns annos trabalha no Brazil, em identicas instalações, entre as quaes as estações radio-telegraphicas da Babylonia, nesta capital, e Amarelina, na Bahia.

O systema adoptado na estação do Monte Serrat, é o "telephunken", de centelhas explosivas. Tem a capacidade de tres kilowats, a antena está situada na posição de 50° a noroeste e é constituida por uma torre de ferro de 30 metros de altura, á qual fio annexado um supporte de madeira; e de um mastro de 25 metros de altura, estando este fronteiro á torre em uma distancia de 70 metros. Todos os fios e ramificações da "antena" estão isolados da terra por meio de fortes cabos de manilha, presos a estacas de madeira. Para escoamento da corrente, foram enterrados no chão 1.700 metros de fio de chapa.

A energia electrica para a nova estação é fornecida pela rêde da Companhia City, de Santos, que se acha em communicação com um electro-motor, força de 10 cavallos e 550 volts, 10.340 rotações por minuto. Este motor está conjugado a um excitador de 115 volts, com 1.500 rotações e um alternador que desenvolve uma corrente de 200 volts, com 1.500 rotações. Na estação existe um quadro de distribuição, de marmore, no qual se acham montadas as resistencias.

O transmissor está afinado para onda de 600 a 800 metros e a estação póde communicar-se de dia a 300 milhas e á noite a 600 milhas, em média. A recepção é feita por meio de um phone, regulando a metragem por meio de condensadores, que permittem a immediata syntonização a qualquer hora.

O novo posto radiographico tem feito diariamente, ha cerca de um mez, repetidas experiencias, quer durante á noite, quer durante o dia, e todas com magnificos resultados.

Ainda quarta-feira a estação de Monte Serrat se communicou com a da Babylonia, situada a 210 milhas de distancia daquella, e isso apesar das perturbações atmosphericas. Na vespera conseguiu assistir ás communicações feitas entre o posto radio-telegraphico do Lloyd Brazileiro em Copacabana, e o paquete *Bahia*, que conduz o marechal Hermes e sua comitiva.

Todos os serviços de instalação do posto radio-telegraphico foram executados sob immediata fiscalização do Dr. Alfredo Ferreiro das Santos, chefe do districto telegraphico de S. Paulo.

Os radio-telegrammas, destinados a navios que se achem no porto de Santos ou fóra delle, deverão ser entregues ao telegrapho nacional, naquella cidade, que os transmittirá por sua vez ao posto de Monte Serrat.

FALLENCIA DE UMA EMPREZA

A Anglo-Brasilian Motor Transport — Os lesados queixam-se á policia — Empregados que não são pagos — Mercadorias desapparecidas — Outras notas.

Com a pompa e a reclame das emprezas novas surgiu não ha muito tempo, nesta capital, a Anglo-Brazilian Motor Transport, especialmente dedicada ao serviço de transporte rapido de mercadorias.

Para este fim dispunha a novel empreza de grande numero de automoveis de carga, cheio de letreiros espalhafatosos e com pessoal uniformizado.

O nosso publico, na sua eterna boa fé, dentro em pouco dispensava o seu precioso auxilio á empreza, entregando-lhe volumes para serem entregues de um ponto a outro, serviço este que era feito sempre com a maxima presteza e correcção.

Poucos mezes decorridos a Anglo-Brasilian firmava-se e via augmentada diariamente a sua clientella.

Bafejada pelo publico e especialmente pelo commercio, os grandes autos da Brasilian eram vistos a todas as horas abarrotados de carga, o que a todos dava impressão de prosperidade para os que exploravam esse genero de commercio.

Pouco mezes decorridos do inicio do serviço de transporte de cargas, a direcção da Anglo-Brasilian mandou vir diversos automoveis inglezes, typo "landolet" que foram postos na praça como taxi-autos.

Estes carros tiveram como os outros grande acceitação, não sendo raro vel-os trafegando as nossas ruas cheios de passageiros.

A Anglo-Brasilian Motor Transport que apparecera modestamente, isto é, com material reduzido, augmentava e progredia diariamente a olhos vistos, a todos dando a impressão de ter-se tornado uma empreza poderosa.

Mas... as apparencias enganam e a prosperidade da Anglo-Brasilian não passava de uma chimera, que mais dias, menos dias tinha de desapparecer.

E foi o que succedeu de um modo desastroso com grandes prejuisos para diversas pessoas, que nella confiavam.

A séde da empreza foi estabelecida na casa n. 12 da praça Gonçalves Dias, e a "garage" no predio n. 154, que tambem servia de deposito das mercadorias que lhe eram confiadas para transportar.

Nos primeiros mezes o proprietario da "garage" Sr. M. S. Lino era pago pontualmente do concerto e alugueis de autos de sua propriedade.

Depois vieram aos poucos os adiamentos de pagamentos até que estes foram de vezes sustados, chegando a ponto de ficarem "chauffeurs" e outros empregados com tres mezes de vencimentos de atrazo.

As cousas chegaram a tal ponto que os directores da empreza viram-se na contingencia de fechar as portas, o que fizeram sem entregar diversas mercadorias que lhe foram confiadas, e cujos fretes lhe foram pagos.

D'ahi as queixas á policia, o que foi feito hontem, simultaneamente por varios lesados em diversos districtos.

A primeira queixa foi apresentada á policia do 3º districto, por um socio da casa estabelecida á rua do Ouvidor n. 183.

Ao commissario de dia disso o queixoso ter a empreza fechado suas portas sem fazer-lhes a entrega de dois volumes no valor de 99$000.

Quando o commissario tomava nota da queixa, appareceu-lhe uma outra. Era um representante da firma Salermo da Costa & C., estabelecida á rua General Camara n. 68.

A estes senhores deixou a Anglo-Brasilian de entregar dois volumes de fazendas, na importancia um de 419$200 e outro de 412$120.

Ambas as queixas foram tomadas por termo.

A' policia do 1º districto tambem foi levada uma queixa contra a Anglo Brazilian. O queixoso foi um socio da firma Wellisch & C., que disse á autoridade ter aquella empreza suspendido operações sem lhe fazer a entrega de um volume de mercadorias, no valor de 200$000.

O delegado do districto, depois de ouvir a parte, aconselhou-a a fazer sua reclamação á policia do 2º districto, sob cuja jurisdicção estão a "garage" e deposito da rua da Saude.

O delegado do 4º districto tambem teve occasião de ouvir uma victima, o Sr. Antonio José Jorge Aoulla, estabelecido com a firma J. J. Aoulla, Irmão & C., á praça da Republica n. 90.

Disse o queixoso, que se fez acompanhar de seu advogado, Dr. Antonio José da Silva, que fizera entrega á Anglo Brazilian de cinco volumes para serem conduzidos á rua Vinte e Quatro de Maio n. 60, e que destes cinco volumes só tres foram entregues, faltando dois, na importancia de 1:200$000.

O "chauffeur" Antonio de Barros e seus ajudantes Adolpho Ximenes e Estevão Pereira de Moraes, lesados nos seus honorarios, procuraram a policia do 2º districto e apresentaram queixa contra a empreza.

O commissario de serviço mandou-os ao 3º districto, onde a empreza tinha a sua séde, pois a esta autoridade competia providenciar.

Antes de se retirar, o ajudante Estevão de Moraes declarou á autoridade de que fôra testemunha de vista de que os volumes de propriedade da firma Wellisch & C., estabelecida á rua General Camara n. 68, no valor de 1:000$, aproximado, foram entregues por automoveis da empreza, na casa de negocio dos Srs. J. J. Aoulla, Irmão & C.

Esta declaração, que está em contraste com a queixa apresentada por esta firma á policia do 4º districto, vai ser elucidada pelas autoridades competentes.

Da empreza Anglo Brazilian Motor Transport é director o mexicano W. H. Cole, que tem como seu socio Enrico Salgado, ex-socio da fabrica de calçado Condor.

A gerencia da empreza estava entregue ao Sr. Porphirio Pires dos Santos, a quem todos os queixosos dizem ter entregue as mercadorias.

A' requisição do Sr. M. S. Lino, o maior credor, foi pelo juiz competente, decretada a fallencia da The Anglo Brazilian Motor Transport C. Limited.

No dia 7 do corrente, a empreza teve um grande prejuizo com o esphacelamento de um dos seus taxis, facto este occorrido na rua dos Voluntarios da Patria e por nós tratado minuciosamente.

O "chauffeur" daquelle taxi, que quasi victimou dois moços muito conhecidos e estimados da nossa sociedade, os Srs. Antonio e Americo Camacho, socios da firma Camacho & C., ao ser processado, na delegacia do 7º districto, declarou ao respectivo delegado, Dr. Frutuoso Moniz de Aragão, não serem boas as condições da empreza, visto não pagar ella os seus empregados ha tres mezes.

O prejuizo dado pela Anglo Brazilian sóbe a muitos contos de réis.

Salto Itupararanga.

Pela quantia de 1.000 contos, a Light and Power comprou ao Banco União o Salto Itupararanga, no Votoratim.

Com as grandes instalações que vae realizar e cujas despezas estão orçadas em 4.000 contos, a Light espera obter do Salto Itupararanga a força de 50.000 cavallos.

VIDA SOCIAL

Festas.

Tocará amanhã, no Jardim Zoologico, durante o festival em favor dos pobres de Inhaúma, promovido pelas conferencias de S. Thiago e Damas da Caridade, a excellente banda de musica da Escola 15 de Novembro.

Além das luctas romanas, o Centro de Cultura Physica apresentará outros exercicios gymnasticos.

Comparecerá ao brilhante festival o Sr. chefe de policia.

Recepções.

Abrirão hoje os seus salões as Exmas. Sras. Camelo Lampreia, Teixeira da Silva e Rodrigo Octavio.

Conferencias.

O Sr. Theophanes Brandão fará hoje, ás 8 horas da noite, no salão dos Empregados no Commercio, uma conferencia dedicada ao commercio desta capital.

Almoços.

O Revdmo. monsenhor Crocci Landucci, encarregado de negocios da Santa Sé, offereceu ante-hontem, em Petropolis, um almoço aos Srs. barão de Maia Monteiro, Lethar von Egger, William O'Reilly e von Biel, encarregados de negocios da Austria, Grã-Bretanha e Allemanha e visconde de la Gracia Real, secretario da legação da Hespanha.

Manifestações.

Ao Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira será feita amanhã significativa manifestação de apreço.

Para esse fim haverá bonds especiaes, que partirão da estação da Ferro Carril Carioca, ás 8 horas da noite, com destino á rua Monte Alegre n. 306, sua residencia.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. esposa, acha-se nesta capital, hospedado no hotel Avenida, o Dr. Luiz Vicente de Azevedo, advogado no foro de S. Paulo.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Hygino Pires de Moraes, Francisco José Guaque, João Leite da Silva, José Pedro Alves, Dr. Elpidio de Lacerda Werneck, Antonio Pedro da Silva, Luiz Spinelli, Mariano Duarte, capitão Francisco Jeny, pharmaceutico João Gonçalves, Tito Martins e senhora, Antonio de Souza Monteiro, José Alexandre Pinto e familia, Ayres Silva, coronel Antonio Santiago, pharmaceutico Quirino Barbosa de Rezende e Raul Barbosa de Rezende.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Antenor de Lara Campos, Joaquim da Silva Prado, Manoel Gomes de Oliveira, Mr. Thomas Berry, Frank E. Arkush e senhora, Guilherme Nardin, Juan Castro, Glecati Jean Esquivel, Pedro Bertoni, Francisco Lepidi, Pierre Dichon, Dr. Luiz Marinho de Azevedo, Humberto R. Vianna, Nestor de Barros e Guilherme Rubião.

Baptizados.

Baptizou-se hontem na matriz do Divino Espirito Santo a menina Emiliana, filha do Sr. Apulio Augusto dos Santos.

Foram padrinhos o Sr. Aquino Pereira Nunes e sua Exma. esposa, D. Isolina Pereira Nunes.

Anniversarios.

Completa hoje nove annos o menino Luiz José, filho do Sr. Luiz José Pereira, funccionario da Prefeitura.

Faz annos hoje a gentilissima senhorita Branca Portinho de Sá Freire, filha do Dr. José Joaquim de Sá Freire, sub-director do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Dinorah Monteiro da Silva, filha do major Antonio Ferreira Monteiro da Silva, digno negociante desta praça.

Faz annos hoje a senhorita Rosalina Gabizo Coelho Lisboa, gentil filha do Dr. Coelho Lisboa e da Exma. Sra. D. Luiza Gabizo Coelho Lisboa, que, festejando essa data, receberão as pessoas de suas relações.

Faz annos hoje o joven Sylvio Gama Bentes, alumno do collegio Luso-Brazileiro, de Petropolis.

Faz annos hoje o chefe da 2ª secção da sub-directoria de rendas da Prefeitura Municipal Joaquim Henrique Moreira Brandão.

Por esse motivo os funccionarios dessa repartição projectam fazer-lhe significativa manifestação de apreço e vão offerecer-lhe varios mimos, entre os quaes se destaca um rico estojo contendo um guarda-chuva e uma bengala com castões de ouro.

Enfermos.

Continúa guardando o leito o Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro de Portugal.

S. Ex. foi hontem visitado pelos Srs. senador Pinheiro Machado, Dr. Saturnino Padua, do gabinete do Sr. ministro da fazenda; Julio Barbosa, Dr. Theodoro de Magalhães e outros cavalheiros.

Fallecimentos.

Na cidade de Campanha, Minas, deu-se, hontem, o pasamento da Exma. Sra. D. Alice de Lemos Figueiredo, esposa do Sr. Bernardo Figueiredo, commerciante desta praça.

A fallecida, que era muito estimada por suas peregrinas virtudes, era cunhada do Sr. Joaquim Fernandes da Silva, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

Missas.

Por alma de D. Maria Rosa do Nascimento Costa, esposa do Sr. Ignacio Pereira da Costa, escrivão do 1º officio da Côrte de Appellação, rezou-se hontem missa de 30º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

O officio funebre, que foi acompanhado a orgão, teve grande concurrencia, notando-se grande numero de senhoras e senhoritas.

Por alma do Dr. Victorio Antonio de Perini, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Hoje, ás 8 ½ horas, na matriz da Luz, na estação de S. Francisco Xavier, será celebrada missa por alma do inspector escolar Eugenio Manoel Nunes, genro do professor jubilado Joaquim Alves Ferreira de Souza.

Pelas escolas.

No dia 26 do corrente será lançada, em Bello Horizonte, a pedra fundamental do edificio da Escola de Medicina.

Foi convidado para servir de paranympho o Dr. Miguel Couto, lente da Escola de Medicina do Rio de Janeiro.

No dia 18 do corrente o Sr. prefeito, general Bento Ribeiro, e o Conselho Municipal visitarão o asylo Isabel, ás 2 horas da tarde, visto não terem podido visital-o no dia 9 do corrente.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 14.

Na sessão de hoje da Constituinte, o Sr. Braamcamp Freire propoz que fosse lançado na acta da sessão um voto de louvor ao anniversario da tomada da Bastilha.

A proposta foi approvada por acclamação.

LISBOA, 14.

O ministro da França nesta capital, Sr. Saint-René Taillandier, foi hoje muito cumprimentado pelo anniversario da tomada da Bastilha.

Entre as numerosas personalidades que foram á legação, estavam o presidente da Republica, Dr. Theophilo Braga; o Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, e todos os membros do corpo diplomatico.

LISBOA, 14.

As forças de infanteria 5 e 16, que têm estado no Porto, regressam a esta capital.

Começaram tambem a chegar os reservistas, que estavam na fronteira do Minho.

HESPANHA

SARAGOÇA, 14.

Os grevistas promoveram, á noite passada, serios conflictos, encerrando-se depois nas associações Radical e Operaria, de onde fizeram frente á guarda benemerita, resultando ficarem feridos doze individuos, pertencentes aos dois grupos.

Nas ruas, de madrugada, repetiram-se os conflictos, tornando a intervir a força, com a qual os amotinados sustentaram combate, havendo, desses conflictos, innumeros feridos e muitas prisões realizadas.

Durante toda a manhã circularam macas pela cidade, conduzindo feridos para o hospital.

SARAGOÇA, 14.

Está averiguado que nos conflictos de hontem entre os grevistas e os companheiros que não quizeram adherir ao movimento ficaram feridas quarenta pessoas, das quaes algumas gravemente. As prisões realizadas pela policia foram em numero de trinta. Parece que os presos vão ser julgados pelo tribunal militar.

Em certas rodas insiste-se em affirmar que as desordens foram promovidas pelos radicaes, que se aproveitaram dos grevistas para hostilizar as autoridades e crear embaraços ao governo.

Os delegados dos grevistas tiveram esta tarde nova conferencia com os representantes dos patrões e depois de longa discussão foi approvada uma fórmula transitoria para a terminação da parede.

FRANÇA

PARIS, 14.

A Federação Socialista do Sena, cuja manifestação publica, annunciada para hoje, foi prohibida pelo governo, acaba de lançar um prospecto, declarando que, apesar da prohibição, realizar-se-ha a projectada manifestação.

PARIS, 14.

Commemorando a passagem de 14 de julho, realizou-se esta manhã a grande revista de Longchamp.

Terminada ella, o Sr. Fallières, presidente da Republica, pessoalmente entregou as respectivas bandeiras, a trinta e sete novos regimentos de artilheria.

PARIS, 14.

A revista militar realizada hoje em Longchamps, para commemorar o 14 de julho, foi presenciada por grande multidão de povo, por todos os ministros, membros do corpo diplomatico e autoridades civis e militares.

Na avenida do Bois-de-Boulogne houve, á tarde, uma grande manifestação realista, que provocou a intervenção da policia.

A muito custo as autoridades conseguiram dispersar os manifestantes e prender uns cincoenta, que se mostravam mais exaltados.

Depois dessa manifestação, houve outra, de caracter mais revolucionario. A força armada interveiu e poz em fuga os manifestantes, realizando tambem quatro prisões.

INGLATERRA

LONDRES, 14.

O *Daily Mail*, em telegramma de Tanger, annuncia terem desembarcado em Larache, nos dois ultimos dias, setecentos soldados hespanhoes.

LONDRES, 14.

O *Mornig Post*, em telegramma de Constantinopla, diz que o governo turco ameaça perseguir as tribus dos *malissors*, refugiadas em Podgoritsa, cidade montenegrina da fronteira, na hypothese de ellas não se submetterem, no prazo de tempo por elle fixado, ainda mesmo que dessa perseguição resulte a guerra com o Montenegro.

LONDRES, 14.

Foi renovado hoje, por mais dez annos, o tratado offensivo e defensivo, entre a Ingalterra e o Japão.

Um dos artigos do tratado foi, porém, modificado, por proposta do governo inglez, de maneira que, se durante a vigencia do accordo, um dos alliados tiver uma guerra com qualquer nação ligada ao outro alliado por um tratado de arbitragem, de fórma nenhuma poderá ser prestado o auxilio mutuo.

ITALIA

ROMA, 14.

Nas manobras militares hoje realizadas perto da cidade de Verona, um dirigivel militar cooperou nellas brilhantemente, a favor do "partido azul".

ROMA, 14.

Festejando a data de hoje, a embaixada franceza, instalada no palacio Farnése, deu uma recepção solemne, que esteve immensamente concorrida, não só por todo o corpo diplomatico, ministros, autoridades superiores civis e militares, como por todo o elemento em eminencia, pertencente á colonia franceza.

O Sr. Camillo Légrand, conselheiro da embaixada, proferiu uma allocução.

ROMA, 14.

O rei Victor Manoel visitou hoje, á tarde, demoradamente, o recinto da exposição regional e presidiu á inauguração dos pavilhões da Toscana, da Liguria, das Apulias e de Napoles.

Acompanharam o soberano nesse acto as autoridades e os representantes das regiões respectivas.

ROMA, 14.

Foi publicada hoje uma nota official declarando falsos os boatos que têm corrido de que o governo pensava em estabelecer um systema de monopolios, que comprehenderia as industrias de todos os generos.

Nos meios industriaes esses boatos estavam causando já certa agitação.

ROMA, 14.

Os jornaes de hoje noticiam que foi adiado, para o mez de abril de 1912, o congresso internacional contra a tuberculose, que se devia reunir em Roma por todo o mez de setembro futuro.

HOLLANDA

ANTUERPIA, 14.

Todos os empregados da linha de navegação Red Star abandonaram o trabalho, declarando-se em greve.

Alguns grupos de paredistas travaram conflictos com a policia, resultando bastantes feridos de parte a parte.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14.

Nos centros officiosos assegura-se que a França está prompta a assignar com os Estados Unidos um tratado de arbitramento, perfeitamente semelhante ao que foi recentemente firmado entre a America do Norte e a Inglaterra.

WASHINGTON, 14.

O governo recebeu communicação de que a revolução que ha dias estalou ao norte da Republica do Haiti, está tomando proporções assustadoras.

O departamento da marinha, em vista da gravidade da situação, mandou partir immediatamente para a capital daquella Republica a canhoneira *Petrel*, afim de proteger os cidadãos americanos, ali residentes.

MEXICO

MEXICO, 14.

Telegrammas de Puebla, capital do Estado do mesmo nome, annunciam que, em um conflicto que ali se deu entre forças federaes e partidarios do Sr. Madero, morreram cincoenta individuos, pertencentes a ambos os campos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

Telegrammas do Rio de Janeiro, publicados pela imprensa daqui, referem, com detalhes, as ovações de que foi alvo o maestro Mascagni, por occasião da representação da sua opera *Iris*, no theatro Municipal.

— O Observatorio de Cordoba annuncia ter observado a passagem de um cometa, supponde ser o descoberto por Harschell.

O cometa afasta-se do sol, aproximando-se da terra, sendo visivel no hemispherio meridional. E' possivel que possa ser observado a olho nú.

— Partiu para Montevidéo o *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*.

O commandante, capitão de corveta Pedro de Frontin, disse ao ajudante de ordens do ministro da marinha, que foi despedir-se delle em nome dessa autoridade, que officiaes e tripulação guardarão lembrança grata de sua permanencia nesta capital.

Por occasião da saida do *scout*, o cáes esteve apinhado de povo.

— A policia impediu que se realizasse o campeonato de lucta romana, que estava annunciado para amanhã, no theatro Casino.

— Correram animadas as festas promovidas pela colonia franceza, commemorando o anniversario da quéda da Bastilha.

Houve recepção na legação, á qual concorreram todo o corpo diplomatico e os membros mais importantes da colonia; banquete e espectaculos de gala em varios theatros.

O *comité* das festas telegraphou para Paris, fazendo expressiva saudação ao presidente Fallières.

— Ha uma corrente de opinião muito forte contra os emprestimos que varias municipalidades pretendem contrair no estrangeiro, e que podem concorrer para o descredito nacional.

— As bombas encontradas em poder dos anarchistas foram analysadas pelos laboratorios officiaes.

A analyse provou que as materias explosivas empregadas são de primeira qualidade e de grande poder destruidor.

— Os jornaes occupam-se extensamente da partida do Dr. Costa Motta, ministro do Brazil, removido da legação em Lisboa para a desta capital, dizendo que aquelle diplomata tem grande prazer em vir desempenhar as suas funcções junto ao governo argentino.

O Dr. Costa Motta é esperado em agosto.

— Partiram para o Rio de Janeiro os Srs. Waldorf e senhora, engenheiro Newberry e senhora.

Quarta-feira partirá o Sr. Casimiro Debruon.

BUENOS AIRES, 14.

O *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul* partiu para Montevidéo, onde vai assistir aos festejos commemorativos da proclamação da Constituição do Uruguay, que se devem realizar no dia 18 do corrente.

No cáes havia grande numero de pessoas, que fez carinhosa manifestação de sympathia aos officiaes brazileiros.

BUENOS AIRES, 14.

Esteve imponentissima a festa da colonia franceza, commemorando a tomada da Bastilha.

BUENOS AIRES, 14.

O intendente desta capital, Sr. Anchorena, prohibiu terminantemente a continuação do campeonato de lucta romana no Casino, em virtude das scenas vergonhosas que ali se davam diariamente entre os espectadores, partidarios dos luctadores.

Em muitos centros commenta-se desfavoravelmente essa prohibição.

BUENOS AIRES, 14.

Noticiam os jornaes ter sido descoberta, na Serra Ventana, uma mina, onde foi encontrado o radio.

BUENOS AIRES, 14.

Communicam de Cordoba informando que o Observatorio daquella cidade descobriu o novo cometa Kiess.

BUENOS AIRES, 14.

La Nacion, num editorial, advoga a necessidade de ser reconhecida como profissão liberal a profissão de jornalista, para os effeitos das eleições municipaes.

BUENOS AIRES, 14.

Communicam de Mar del Plata que, por motivo do interventor federal d'ali ser amigo pessoal do escriptor Belisario Roldan, que ali se encontra, foi muito concorrida a conferencia que este realizou.

—Promettem ser muito brilhantes os festejos commemorativos do anniversario da tomada da Bastilha.

CHILE

SANTIAGO, 14.

El Mercurio publica um artigo, assignado pelo Sr. Ricardo Letelier, ministro da justiça, em que diz que o tratado de Ancon, entre o Chile e o Perú, estabelece que ficam sujeitos ás leis chilenas os catholicos residentes em Tacna e Arica.

SANTIAGO, 14.

O ministro do interior, Sr. Rafael Orrego, declarou aos jornalista que o interrogaram que o governo está disposto a pagar immediatamente a indemnização de 187.000 libras esterlinas a que foi condemnado pela solução da questão Alsop.

SANTIAGO, 14.

Os jornaes commentam largamente e elogiam a carta que os officiaes da guarnição desta capital enviaram ao coronel Serrano Montanez, a proposito da sua reincorporação ao exercito. Os jornaes elogiam a attitude dos officiaes, protestando contra essa reincorporação.

SANTIAGO, 14.

Os jornaes commentam o laudo proferido pelo rei Jorge V, da Inglaterra, resolvendo a questão Alsopp, reconhecendo o espirito de justiça do soberano inglez.

Dizem, tambem, que os prejuizos que soffre agora o Chile são motivados apenas pela negligencia com que o governo sempre encarou essa questão, e tambem pelas frequentes mudanças de ministerios, tendo cada chanceller a preoccupação de pensar de fórma diversa do seu antecessor.

SANTIAGO, 14.

O presidente da Venezuela condecorou, com a Cruz da Ordem do Libertador, os Srs. Barro Luco e Enrique Rodriguez, respectivamente presidente da Republica e ministro das relações exteriores.

PERÚ

LIMA, 13 (*retardado*.)

Realizou-se hoje, com as solemnidades do estylo, a sessão solemne da abertura do Congresso Nacional. Desde muito cedo, as immediações do palacio do Congresso apresentavam um aspecto anormal. Muitos grupos de populares esperavam a hora da abertura das portas das galerias, pois havia grande curiosidade para conhecer os termos da mensagem presidencial sobre os ultimos acontecimentos politicos. Quando as portas foram abertas, a multidão, atropelando os guardas, invadiu todos os logares destinados ao publico. As proprias tribunas destinadas ás senhoras foram invadidas pela turba, sendo necessario empregar a força para as fazer evacuar.

O presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, chegou cerca das 3 horas da tarde, acompanhado pelos membros do ministerio, casas civil e militar e secretarios, sendo recebido por commissões das duas Camaras. Instalada a sessão, o presidente Leguia leu a sua mensagem, longo, minucioso e interessante documento, em que analysa toda a vida administrativa do paiz nos ultimos oito mezes de interregno parlamentar, e lembra a adopção de diversas medidas reconhecidas como necessarias á boa marcha dos negocios publicos. A parte politica da mensagem nada diz de novo; lamenta as dissenções politicas, advoga a necessidade da reforma da lei eleitoral, e diz que, por motivos a que o governo é estranho, as ultimas eleições para renovação do Senado e da Camara tiveram uma concurrencia muito diminuta, pois os partidos da opposição se abstiveram de apresentar candidatos; justifica o encerramento da junta eleitoral, pela necessidade de regularizar os trabalhos das eleições, que estavam sendo facciosamente orientados. Diz que o Perú, com excepção do Chile, mantem boas relações com todos os paizes do mundo; que as questões de limites com o Equador e a Colombia estão na mesma situação, e que foi firmado com a Bolivia um convenio para a solução amistosa dos limites entre os dois paizes.

Constata os progressos materiaes do paiz e diz que a situação financeira mostra tendencias de melhorar, não sendo má actualmente. O governo está procurando augmentar os recursos de defesa do paiz, adquirindo novos armamentos.

Depois da leitura da mensagem, o presidente Leguia retirou-se com as ceremonias do estylo. Depois de ter tomado o automovel, ouviram-se varios gritos hostis, partidos de um grupo de populares. Pondo-se em andamento o automovel, redobraram os gritos de morra! fóra! Como um numeroso grupo de populares, entre os quaes muitos estudantes, seguissem o automovel presidencial em manifestações de desagrado, a policia interveiu, dando-se por essa occasião um grande conflicto, durante o qual morreu um estudante e ficaram feridos gravemente dois populares.

Os manifestantes, ainda assim, tentaram seguir o automovel presidencial até o palacio.

Os jornaes censuram severamente a attitude da policia, que provocou o conflicto.

—Depois da saida do Sr. Leguia, continuaram os trabalhos da Camara, tendo sido resolvido não empossar os novos deputados, que eram todos govrenistas, os quaes serão contemplados com algumas cadeiras, mas ficarão em minoria.

LIMA, 14.

Quando hoje se retirava da Camara dos Deputados o seu presidente, Dr. Miró Quesada, acompanhado de varios collegas, foi inopinadamente aggredido por um grupo.

O Dr. Quesada, auxiliado por seus amigos, resistiu ao assalto, travando-se renhido tiroteio.

Uma das balas matou um individuo que, estranho ao conflicto, estava nas proximidades do local em que se produziu.

As casas commerciaes, sitas na praça, fecharam, sendo invadidas pelos transeuntes, tomados de panico pelo estranho conflicto.

Os partidos politicos reunem-se amanhã, para deliberar sobre a actual situação politica.

BOLIVIA

LA PAZ, 14.

Assegura-se que o ministro da fazenda, Sr. Tarrico, vai ser nomeado ministro no Perú, sendo substituido no ministerio pelo Sr. Julio Zamora.

LA PAZ, 14.

Os jornaes desmentem que tenham fundamento os insistentes boatos, postos em circulação pelos jornaes peruanos, de que a Bolivia se está armando contra o Perú.

Os armamentos que a Bolivia está adquirindo são simplesmente os exigidos pela recente reorganização do exercito, levada a cabo pela missão militar allemã.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.

A legação do Uruguay em Washington communicou ao governo que se constituiu em Nova Orleans uma empreza, para fazer viagens entre aquelle porto e Montevidéo.

MONTEVIDÉO, 14.

Os francezes residentes nesta capital commemoram, com grandes festejos, o anniversario da tomada da Bastilha.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

A situação politica interna apresenta-se novamente complicada.

Inesperadamente, o ministro da guerra, Sr. Cipriano Ibañez, chefe da conspiração que deu em terra com o coronel Albino Jara, renunciou o seu cargo.

Tambem renunciou o chefe de policia, Sr. José Meza, igualmente um dos chefes da conspiração do dia 1º do corrente.

Segundo se dizia nos centros politicos, o governo teve denuncia de que se estava preparando um novo golpe de Estado, do qual faziam parte numerosos militares e que tinha por fim depôr o actual governo.

O chefe desta nova conspiração, accrescenta-se, era o proprio ministro da guerra, Sr. Ibañez, que foi obrigado a demittir-se, segundo uns, e segundo outros, que renunciou espontaneamente.

Como um dos chefes da conspiração foi tambem preso o capitão Sosa.

PARÁ

BELEM, 14.

O mercado da borracha teve uma reacção para a alta no sertão, com o preço de 5$600, baixando em seguida. A casa Cruner, desta praça, tambem fez uma pequena alta, com o intuito de vender os seus *stocks*, mas foi obrigada logo a baixar.

—O Dr. João Coelho, governador do Estado, continúa a ser muito felicitado por motivo do seu anniversario natalicio.

—Amigos e correligionarios preparam grande recepção ao senador Lauro Sodré, cuja vinda a este Estado se annuncia.

PIAUHY

THEREZINA, 14.

O Dr. Antonino Freire, governador do Estado, reuniu hoje em palacio alguns amigos intimos, aos quaes offereceu um almoço, que correu no meio da maior cordialidade.

Tomaram parte no almoço o presidente da Camara e varios deputados, o juiz substituto federal, etc.

Em seguida, o Dr. Antonino Freire recebeu numerosas pessoas, que o foram cumprimentar pela data de hoje.

A' noite haverá um espectaculo de gala, em homenagem á data de 14 de julho, e ao qual comparecerá o governador.

THEREZINA, 14.

Causou grande pesar nesta capital a noticia da retirada do Dr. Oliveira Bello, chefe do districto telegraphico, que foi transferido para o Maranhão.

—Estão sendo organizados no interior do Estado os sub-directorios do partido republicano conservador piauhyense.

—Encerram-se no dia 20 do corrente os trabalhos da Camara Legislativa, faltando votar o projecto de orçamento, que já foi apresentado.

—Os jornaes desta capital, estudando a mensagem apresentada ao Congresso pelo Dr. Antonio Freire, fazem-no da maneira mais favoravel, encarecendo-o com os maiores elogios.

CEARÁ

FORTALEZA, 14.

Esteve muito concorrida a recepção dada hoje pelo consulado francez, para commemorar a data de 14 de julho.

Estiveram presentes o chefe de Estado, acompanhado dos seus secretarios, muitos representantes da Assembléa Legislativa, magistrados, corpo consular, etc.

—O engenheiro Claudio Ribeiro segue hoje para Camocim, a bordo da draga *Ceará*, afim de fazer a dragagem daquelle porto.

FORTALEZA, 14.

Um grupo de capitalistas desta praça está organizando um syndicato, destinado á construcção de predios, segundo as bases de uma empreza congenere existente no Rio Grande do Sul.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 14.

Proseguem com grande actividade os preparativos para a recepção do marechal Hermes. Reina grande enthusiasmo.

A imprensa irá receber o marechal Hermes fóra da barra.

A *Revista Illustrada*, que se publica nesta capital, fornecerá aos jornaes do Rio que o solicitarem photographias e instantaneos da chegada do marechal, bem como das festas que em sua honra se realizarem.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.

Regressou para essa capital o Sr. Bernardino Monteiro, senador pelo Espirito Santo. O embarque foi muito concorrido.

—Partiu para ahi o Sr. Gabriel Henriot, um dos fundadores do Banco Hypothecario e Agricola.

O Sr. Gabriel Henriot seguirá d'ahi para a Europa.

BELLO HORIZONTE, 14.

Falleceu hoje o coronel Vicente Rocha, pai do Dr. Levy Rocha, secretario da hygiene e tio do Sr. Nelson de Senna, deputado estadoal.

—O senador Bernardo Monteiro recebeu de Londres um terno de carneiros South-Bown puros, que pertenceram ao duque de Richemond, do condado de Sussex.

S. PAULO

S. PAULO, 14.

O *Commercio de S. Paulo* publica hoje um artigo acerca da decisão judicial na questão entre a Light and Power e a Companhia Brazileira de Energia Electrica, considerando esclarecido o facto desta ultima empreza estar impossibilitada de trazer até esta capital a força electrica que emprega nos serviços das docas de Santos.

S. PAULO, 14.

Informam de Santos ter apparecido hoje, completamente reformada, a *Tribuna*, que deu uma edição especial, muito bem cuidada, impressa em novas machinas e com formato differente.

S. PAULO, 14.

Termina a 16 do corrente o contrato do Estado com a missão franceza instructora da policia.

Será lavrado um novo contrato, por espaço de um anno, continuando a chefiar a missão o coronel Paul Balagny.

Dentro de dois mezes devem chegar os novos officiaes para substituir o tenente-coronel Forzmetti, que segue para a Europa, e o capitão Statt Müller, que foi contratado pela secretaria da agricultura para exercer o logar de ajudante do director da fazenda modelo de criação de animaes nacionaes, que o governo em breve instalará em Pindamonhangaba, tendo, para esse fim, adquirido a propriedade do barão Lessa.

S. PAULO, 14.

Realiza-se hoje a abertura solemne do Congresso Estadoal.

A mensagem que o presidente Dr. Albuquerque Lins lerá, não faz, segundo se lê, a menor allusão ás relações do Estado de S. Paulo com a União.

S. PAULO, 14.

Será inaugurada hoje a estação radiographica de Monte Serrat, em Santos.

S. PAULO, 14.

Um grupo de engenheiros desta capital, tendo á frente o Sr. Ramos de Azevedo, incorporou a Empreza de Electricidade de S. Paulo-Rio de Janeiro, para o fim de explorar os serviços de electricidade em Lorena, e já adquiriu muitos quinhões da companhia do gaz de Taubaté, afim de transformar, para a electricidade, os serviços de illuminação dessa cidade.

S. PAULO, 14.

Falleceu hoje, ás 11 ½ horas da manhã, o Sr. Eloy Cerqueira, estimado corretor desta praça e antigo propagandista da Republica.

Era irmão do general Francisco Glycerio e cunhado do engenheiro Ramos de Azevedo.

Mal circulou a noticia da sua morte, a residencia do extincto encheu-se de amigos, que foram levar á familia as suas condolencias.

O enterro realizar-se-ha amanhã, ás dez horas da manhã.

A sua morte foi aqui muito sentida.

S. PAULO, 14.

Noticias aqui recebidas dizem constar ter-se dado um conflicto entre trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil e varias praças do exercito.

O conflicto, ao que referem as mesmas noticias, deu-se para além de Tres Lagoas, no Estado de Matto Grosso, tendo os trabalhadores conseguido prender as praças.

S. PAULO, 14.

O consulado francez nesta capital deu hoje recepção, para commemorar a data de 14 de julho.

A' noite houve baile no Cercle Français, o qual esteve muito concorrido.

S. PAULO, 14.

Instalou-se hoje, a 1 hora da tarde, a sessão ordinaria do Congresso, tendo assistido ao acto o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, acompanhado dos seus secretarios, ministros do Supremo Tribunal, juizes, corpo consular, prefeito e outras autoridades.

A sessão foi presidida pela mesa da Camara.

A mensagem, lida por essa occasião, consigna um notavel augmento de escolas e outros melhoramentos, offerecendo amplos detalhes acerca da situação financeira do Estado.

PARANÁ

CORITIBA, 14.

Foi hoje lançada com toda a solemnidade a pedra fundamental do edificio da Associação Commercial, que será construido por iniciativa do esforçado presidente da mesma, Dr. Pamphilo de Assumpção.

O projecto do edificio é grandioso. Terá tres andares, sendo a fachada principal voltada para a praça Santos Andrade.

A bolsa ficará do lado da rua Quinze de Novembro.

Os jornaes elogiam a tenacidade da actual directoria da associação, considerando a solemnidade de hoje como um dos mais notaveis passos para a prosperidade material e social do Paraná.

O acto teve enorme concurso de membros do commercio, autoridades e povo.

CORITIBA, 14.

Foi publicado hoje o decreto regulando a exportação de productos do Paraná.

CORITIBA, 14.

O capitão de artilheria Americo Novaes convidou as autoridades militares e a imprensa para assistirem ás experiencias de um seu invento, denominado "silometro", e que é destinado ao uso da artilheria.

Esse apparelho fixa automaticamente as declividades dos terrenos.

MATTO GROSSO

CUYABA', 14.

Foi exonerado do cargo de professor interino da escola do sexo masculino de Bella Vista o Sr. Joaquim Abelardo da Costa.

CUYABA', 14.

Consta que as autoridades paraguayas da fronteira estão reunindo gente para revolucionar aquelle paiz.

CUYABA', 14.

Embarcou hontem em Corumbá, com destino a esta capital, o senador Metello, que vem a bordo do paquete *Coxipó*.

Consta que o general Ribeiro Guimarães, inspector desta região militar, ordenou que o vaporzinho *Matto Grosso*, em que viaja o presidente eleito deste Estado, Dr. Costa Marques, volte incontinenti ao encontro do *Coxipó*, para trazer aquelle senador.

CUYABA', 14.

O governo do Estado contratou os serviços do advogado, desembargador Alfredo José Vieira, para defender os interesses de Matto Grosso na questão proposta pelo coronel Generoso Ponce, afim de obter a annullação dos actos administrativos referentes á venda e medição de terras em Cravary, bem como indemnização pelos prejuizos resultantes dos mesmos actos.

CUYABA', 14.

A acção proposta é avaliada em trezentos e cincoenta contos de réis, tendo sido o advogado contratado por trinta e cinco contos.

CUYABA', 14.

Consta que o tenente Constantino de Souza, commandante das forças federaes estacionadas em Campo Grande, nomeou chefe de policia militar dali um tenente do exercito, commettendo ainda outros abusos, que têm determinado o exodo de diversas pessoas qualificadas, residentes naquella villa.

Ao que se diz tambem, o governo do Estado já telegraphou ao inspector da região militar, communicando esses factos e pedindo providencias.

PENSOU QUE FOSSE CAFÉ

INGENUIDADE DE UMA CRIANÇA

Com a inexperiencia propria aos seus 10 annos de idade, o menor Moysés, filho de Candido Mello, residente á rua S. Vicente n. 22, pegou hontem, pela manhã, em um vidro de iodo, pensando que fosse café.

Moysés, guloso e traquinas, aproveitando-se a ausencia das pessoas de sua familia, ingeriu parte do conteúdo do vidro.

A criança, sentindo-se queimada pelo violento toxico, começou a gritar desesperadamente, acudindo-a seu pai, que, sem perda de tempo, fez chamar a assistencia municipal.

Em auto ambulancia, minutos após comparecia ao local o Dr. Gastão Guimarães, que ministrou ao menor os antidotos necessarios, pondo-o fóra de perigo.

A policia do 21º districto teve sciencia do occorrido.

INSTITUTO DE ASSISTENCIA Á INFANCIA

Dez annos passados — A commemoração de hontem

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro commemorou hontem, com uma sessão solemne, o 10° anniversario da sua fundação.

A commemoração foi singela; entretanto, não desmerece com isso o valor desse decennio completado hontem e durante o qual, assediado de difficuldades de toda a sorte — as difficuldades que tomam sempre o passo, em o nosso meio, ás iniciativas daquelle genero — o instituto caminhou, venceu, e manteve galhardamente o seu logar entre as instituições credoras da gratidão e do applauso collectivos.

Não se póde dizer que o Instituto de Assistencia á Infancia tenha terminado a sua jornada nem completado de todo o seu triumpho: no seu programma ainda ha muito, ou quasi tudo que realizar, se attendermos a que elle visa, não apenas a protecção material aos pequenos desvalidos, mas a assistencia moral ás crianças desamparadas della; na sua pratica, elle não obteve ainda da sociedade e do Estado quanto ha mister para que a obra emprehendida seja completa e, por isso mesmo, o instituto, sendo uma actividade generosa, é ainda uma insatisfeita aspiração. Não se póde dizer, porém, tampouco, que elle já não se possa desvanecer de ter conseguido o que difficilmente se consegue fazer em nosso paiz, em um emprehendimento iniciado como o foi aquelle, por vontades que não tinham outro soccorro nem outra influencia senão o da propria dedicação. O Instituto de Assistencia, na sua modalidade do Dispensario Moncorvo, já não é uma idéa, mas um facto, fecundo em beneficios.

Não é demais relembrar agora, ao fim destes dez annos de esforços, anciedades e victorias, contingente inesquecivel dos primeiros auxiliares do inquebrantavel fundador do instituto, auxiliares sem nome nem relevo, que o não tinham antes e continuaram a não tel-o depois, auxiliares em cujo conjunto avulta inconfundivelmente a pleiade de jovens senhoras que nessa phase penosa da construcção inicial alicerçaram poderosamente a obra coroada depois pelo applauso e pelo apoio moral dos que vieram mais tarde.

O Instituto de Assistencia á Infancia foi a obra desse grupo, o resultado dessa dedicação feminina, guiada pela palavra e pela actividade do Dr. Arthur Moncorvo, possuidor então, nessa campanha, de um bello nome, de um talento real e de uma inabalavel fé. Essas moças — em cuja frente se destacou desde cedo o devotamento extraordinario de D. Cecilia Mendes, de uma fé tão moça, quanto de suas jovens companheiras de missão — fizeram as primeiras festas, colheram os primeiros e cavalheirosos donativos, receberam tambem as primeiras e pouco raras brutezas de quem tinha as mãos e o espirito fechados; eram as pioneiras do generoso emprehendimento, propagando, pedindo, convencendo, impondo pela gentileza, abrindo caminho ao triumpho definitivo. Foram o brilhante estado-maior e os combatentes dedicados do general victorioso.

Essas moças, saidas da Escola Normal em sua grande parte, retiraram-se depois da construcção já segura. Outros deveres, não menos imperiosos, do lar ou da profissão arredaram-nas, uma a uma, do seguimento da campanha, mas deixando o Instituto de Assistencia com um nome e um bello inicio de patrimonio. A obra não podia mais perecer.

Outros vieram e continuaram a lucta, com o mesmo infatigavel guieiro. Das primeiras combatentes, ficou um pequeno grupo, legado desse passado memoravel e exemplo das dedicações presentes, a cuja frente continúa ainda a Exma. Sra. D. Cecilia Mendes, cujo retrato, não se sabe por que modestia ou descuido injustificaveis, não figura ainda no salão de honra da benemerita associação.

A data de hontem tem, sobre o valor da instituição que commemora, o de recordar essas paginas de devotamento, que são uma exaltação das qualidades moraes e affectivas da mulher brazileira.

A' sessão solemne compareceram muitas senhoras e cavalheiros, entre os quaes os seguintes:

Capitão Fonseca Galvão, representando o Sr. ministro do interior; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; general Dr. Ismael da Rocha, conselheiro Camelo Lampreia, Dr. Alfredo Pinto, Dr. Ennes de Souza, Dr. Carlos Costa, Dr. Gama Rosa, Dr. Moncorvo Filho, Demetrio Giovanicetti, Dr. Raul Guedes, D. Urania de Argollo Silvado, D. Guilhermina Moncorvo, D. Marieta Monteiro, D. Faustina Julia da Silveira, D. Brasilina Guedes, D Laura Coutinho, D. Palmyra Navarro, D. Margarida Gomes, D. Alda Gonçalves, senhorita Antonieta Guedes, D. Emilia Adelaide Castrioto Guimarães, D. Cecilia Monteiro Mendes, capitão-tenente Alamiro Mendes, J. M. Budó, J. F. Nunes, J. Pereira Lima, Dr. Edmundo Carneiro Azevedo, Dr. João Soriano da Costa, Renato Carneiro, Ildefonso da Costa Correia, D. Deolinda Magalhães, D. Maria Avila da Ascensão, Annibal Ayres da Gama Bastos, Octaviano Maia, Dr Baptista de Brito, D. Julieta de Almeida Espirito Santo, Mario Alves, pelo *Correio da Manhã*, e pelo Dr. Heitor Mello, secretario da redacção; Luiz Bueno, Firmo Mattos de Magalhães, Horacio F. de S. Barros, Ernesto Bentanha, Agenor Barros, Leonardo Severo Torres, Jovelino Amaral, D. Carlota de Bem, Lauro de Almeida, Antonio da Silva Couto, Raul de Andrade, Emilio de Araujo, pela Liga Brazileira contra a Tuberculose; D. Carlota Gondolo Laboriau, senhorita Antonieta Laboriau, Affonso Spinelli, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Dr. Amaral de Araujo, Dr. Mauricio Lima, J. Mastrangioli, Dr. Maurity Santos, Dr. Fernando Magalhães, D. Adelina Valerio dos Santos, coronel A. Dyott Fontenelle, Frederico Ferreira Lima, Dr. Pedro da Cunha, Dr Almeida Pires, Dr. Walmor Ribeiro, Dr. Almeida Nobre, D Eugenia Ennes de Souza, Dr. Manoel Fernandes Tavora, deputado Correia de Freitas, Edmundo Dias, Dr. Rocha Pombo Filho, Dr. Ulysses Falcão Vieira, Dr. Alvaro Reis, Coryntho da Fonseca, Dr Armando Martins Ferreira, Eugenio Costa, do *Estado*; D. Alice Lucinda Brancante, D. Maria Clara da Cunha Santos, Dr. José Americo dos Santos, Candido de Oliveira Ramos, Dr. Affonso de Carvalho, Dr. Oscar Trompowsky, Agostinho José Rodrigues, Dra. Margarida Ibs Grillo, Dr. Azevedo Lima Filho, Gumercindo Grillo, P. Richard Filho, D. Francisca de C. Nunes Rodrigues, D. Aida Ibs Grillo, D. Francisca Covett, Diumira Baldessarini, E. Cesar Covett, J. Mendes da Rocha, Joaquim de Souza Imenes Filho, Véra da Gama Rosa, Paulo da Gama Rosa, D. Alba e D. Dora da Gama Rosa, Joaquim Olympio do Nascimento, D. Gervasia do Nascimento, Aluizio de Siqueira, D. Gosvinda Semola, D. Anna Pourroy, D. Maria Gabriella Moreira, D. Maria de Wich, Gabriel Cardoso de Queiroz Vieira, D. Fausta Bezerra, senhorita Dolly de Almeida Pires, Dr. Meira de Vasconcellos, G. Almeida Brito, pelo *Jornal do Brazil*; Ruben Vasconcellos, D. Isaura de Almeida Pires, D. Maria Amelia de Almeida Pires, D. Eugenia Mendonça, D. Maria Luiza Santiago Fontes, D. Helena Oscar, Dr. Linneu Silva, Acrisio Figueiredo, D. Maria da Conceição Duprat, Dr. Alexandre de Souza Castro, Oscar Luiz Duprat e Agostinho Jader Martins.

Aberta a sessão, a 1 hora da tarde, o capitão Alamiro Mendes, vice-presidente do instituto em exercicio, leu o seu relatorio correspondente ao anno social de 1910-1911, sendo muito applaudido no terminar.

Em seguida tomou a palavra o Dr. Moncorvo Filho, director fundador do instituto, para ler tambem o seu relatorio do mesmo anno social, dando conta de todos os factos referentes a essa humanitaria instituição.

Após a leitura dessa peça, subiu á tribuna o Dr. Fernando de Magalhães, orador official.

O presidente do instituto agradeceu á distincta assembléa a sua presença, e, em seguida, antes de encerrar a sessão, communicou terem sido naquelle momento enviados ao instituto os seguintes donativos: Dr. Sra. Alfredo Pinto, de 50$ em dinheiro, para ser sorteado entre as crianças da *Créche*; de D. Maria Gabriella Moreira, em nome de sua filha Luciola, 25$; D. Agatha Samico Carregal, 10$; e D. Carlota Gondolo Laboriau, 10$000.

Terminada a sessão, foram distribuidos os premios do 16° concurso de robustez, realizado pelo instituto.

Conforme o programma do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, realizou-se ante-hontem o concurso de robustez annunciado, o 16° da série, pelo Dr. Moncorvo Filho, iniciado com o intuito de fomentar no seio da classe pobre o aleitamento materno, contribuindo assim para a diminuição da mortalidade infantil.

Fizeram parte do jury do julgamento do concurso os Drs. Moncorvo Filho, Pedro da Cunha, Quartin Pinto, J. Santa Anna, Baptista de Brito, Almeida Nobre, Jorge Vaz, Almeida Pires, Alexandre Castro, Elyseu Guilherme, Walmor Ribeiro de Castro, Maurity Santos, Augusto Garcia Araujo e Mario Moraes.

Compareceram seis robustas crianças, que assim foram classificadas:

1° Alberto, um anno, 12 kilos e 600 grammas, 83 centimetros de comprimento; 2°, Almerinda, oito mezes, sete kilos e 980 grammas, 72 centimetros de comprimento; 3°, Romeu, tres mezes, sete kilos e 260 grammas e 62 centimetros de comprimento; 4°, Luiz, quatro mezes, cinco kilos e 980 grammas e 61 centimetros de comprimento; 5°, Maria, sete mezes, nove kilos e 800 grammas e 68 centimetros de comprimento, e 6°, Sylvio, oito mezes, nove kilos e 800 grammas e 79 centimetros de comprimento.

São os seguinte os premios offerecidos: 1°, premio "Henri Bernard", 25$ em dinheiro.

2°, premio "Cecy", de 20$ em dinheiro.

3°, premio "Edgard Beauclair", 10$ em dinheiro.

4°, 5° e 6° premios de 5$ em dinheiro, cada um, foram offerecidos pelo Dr. Raul Guedes, 1° secretario do instituto.

Esses premios serão entregues na sessão solemne do 10° anniversario da installação dessa instituição e que hoje se effectuará, a 1 hora da tarde.

Os especialistas de molestias de crianças que fizeram parte do jury do actual concurso, todos membros do corpo profissional do dispensario Moncorvo e da Créche Sra. Alfredo Pinto, as duas actuaes secções do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, detiveram-se no exame das crianças durante cerca de tres horas, para darem depois da mais acurada observação o seu *veredictum* scientifico de accordo com as modernas noções de puericultura.

Para que de ora avante ainda mais rigorosos sejam esses *certamens*, ficou assentado que só serão admittidas no proximo concurso de robustez, a realizar-se em janeiro de 1912, as crianças de peito, cujas mãis desde já se inscrevam para ter seus filhos acompanhados durante o semestre em sua criação, submettendo-se ás pesagens, aos exames e conselhos medicos todas a semanas.

Dest'arte, o concurso terá o maximo do rigor e será ainda maior a emulação das mãis.

MORTE EXQUISITA

Envenenamento? — Dois frascos de medicamentos inoffensivos — Na rua Dr. José Hygino — A policia do 16° districto não soube dar esclarecimentos sobre o facto — O cadaver no Necroterio da policia — As declarações prestadas na policia — Informações que a nossa reportagem obteve na pharmacia Meyrelles — Pormenores.

Havia um mez que o servente do correio geral, João Barbosa Teixeira, contraira matrimonio com Andrelina Adelia de Sant'Anna Teixeira, rapariga de cor parda, de 21 annos de idade, filha de Pedro Sant'Anna e Januaria Maria da Conceição, natural do Estado da Bahia, onde residem seus pais.

O casal foi habitar a casinha n. 4 da modesta avenida da rua Dr. José Hygino n. 93.

Ambos levavam uma vida feliz, a julgar pela harmonia e ordem que havia na casa.

Aconteceu, porém, que Andrelina adoecera ha dias. Não era nada de fazer acreditar em desfecho funesto, mas, todavia, o seu estado carecia de medicação.

João Barbosa, segundo ouvimos dizer, mostrara-se muito pesaroso com a molestia da mulher, e o que é certo é que chamou o Dr. Hasselmann para vel-a e receitar os medicamentos que se tornassem necessarios.

De facto, esse facultativo fez uma receita que João Barbosa mandou aviar na pharmacia Meyrelles & Moura Brazil, á rua Uruguayana n. 37.

Consistia essa receita, que foi registrada sob o n. 53.000, na composição das seguintes tinturas: de viburniu, 30,0; hydrastis cannadenses, 20,0; gelseminium, 5,0 e piscidia, 10,0.

A dóse era de 20 gotas em um calice de agua de tres em tres horas, não excedendo de 80 gotas nas 24 horas.

Andrelina fez uso desse remedio, que é applicado para molestias proprias das senhoras, e não nos consta que tenha feito mal algum.

Outro remedio que lhe fôra ministrado, era composto de balsamo Floravanti 50,0 e chloroformio 2,0.

Para uso externo, em fricções na parte dolorida da face, tres vezes ao dia.

Esta receita foi aviada na pharmacia Silva Araujo & C., á rua Primeiro de Março ns. 9 e 11.

Eram esses os remedios que estavam sendo ministrados á enferma e cujos frascos, foram apprehendidos pela policia, para exame toxicologico.

Pelas informações que obtivemos na pharmacia Meyrelles, verifica-se que nenhum desses remedios era sufficiente para produzir a morte rapida de Andrelina, como se deu hontem, de forma exquisita.

João Barbosa Teixeira, declarou que saira pela manhã de casa, como de costume, para o seu trabalho no correio geral, de onde voltou ás 2 horas da tarde.

Chegando em casa encontrou a mulher a extorcer-se em dores, quasi sem forças para falar.

Afinal conseguiu saber della que, depois de tomar o remedio que se continha naquelles dois vidros, um dos quaes, tomou por engano, sentira-se muito mal.

Immediatamente João Barbosa saiu á procura de um medico, que encontrou na rua Conde de Bomfim n. 520.

Era o Dr. Satanilha, que sem tardança acudira ao chamado, dirigindo-se para a residencia da desditosa rapariga.

Lá chegando esse facultativo, nada mais póde fazer.

O estado de Andrelina se aggravara extraordinariamente e era inutil qualquer tentativa para salval-a.

Poucos minutos depois, a infeliz expirava.

João Barbosa, attonito com desfecho tão brusco, correu á policia do 16° districto, onde narrou o que acontecera.

O commissario de dia, que tem mais geito para ensinar crianças do que para representar o papel de autoridade policial, limitou-se a tomar vagamente as declarações do marido da fallecida, pouco se importando de apurar a veracidade do caso.

De modo que interrogado pela reportagem, nada mais dizia senão que se tratava de envenenamento por descuido.

Ora, isso não é crivel, porque, conforme nos informaram na pharmacia Meyrelles, qualquer dos tres remedios, que se presumia conter nos frascos apprehendidos, não eram sufficientes para produzirem a morte brusca, como se deu.

Portanto, quer nos parecer que não se trata de envenenamento por descuido, e antes de morte natural, occasionada talvez, por lesão do coração.

A não ser assim, o veneno só poderia ter sido collocado em qualquer dos frascos por mão criminosa.

O cadaver da infeliz rapariga será autopsiado hoje, no Necroterio da policia, pelos medicos legistas e só depois dessa diligencia poderemos melhor informar aos nossos leitores do que se trata.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Sessão solemne commemorativa do 14 de julho — Entrega da bandeira portugueza á União de Academicos.

Como se annunciara, realizou-se hontem, no Gremio Republicano Portuguez, a sessão solemne que, conforme preceituam os estatutos daquella collectividade, deve effectuar-se annualmente commemorando a revolução franceza.

Foi concorridissima e cheia de enthusiasmo, como de resto, são todas as festas que ali se realizam.

A sessão abriu ás 9 horas da noite, sob a presidencia do Dr. Fernandes Costa, digno consul geral de Portugal, vendo-se tambem na mesa presidencial os Srs. Drs. Coelho Lisboa, Correia Defreitas e Alfredo Barcellos, e dois dos delegados da União dos Academicos, a quem seria offerecido, pelo Gremio Republicano, a bandeira da Republica Portugueza, e que, por tal motivo, enviára á sessão uma commissão composta dos academicos Raymundo Teixeira Mendes, Caio Julio Tavares, Armando de Magalhães Correia, San Juan e Annibal Mattos y Barra.

A directoria do gremio estava legalmente representada, vendo-se tambem na sala o Dr. Lopes Fidalgo, illustre 2° secretario da legação de Portugal.

Aberta a sessão, o Dr. Fernandes Costa agradeceu a honra que lhe davam confiando-lhe a presidencia, a qual, disse, devia competir ao Dr. Antonio Luiz Gomes, o digno ministro da nação amiga, infelizmente enfermo.

Em seguida, deu a palavra ao presidente do gremio, engenheiro José Augusto Prestes, que leu o expediente, constante dos telegrammas que abaixo publicamos, ruidosamente applaudido.

Depois, o Sr. Prestes, analysando a revolução de 89, que se commemorava, fez a comparação entre ella e a revolução portugueza de 5 de outubro, mostrando, com grande brilho de phrase, quantas semelhanças ha entre as agitações que ás duas revoluções se seguiram, e quanta falta de patriotismo presidiu aos actos dos agitadores.

Terminou fazendo a offerta da bandeira da Republica Portugueza á União de Academicos, pronunciando palavras calorosas, enthusiasticas, patenteando o agradecimento dos republicanos portuguezes para com a mocidade academica do Brazil.

E, concluindo, lembrou a coincidencia de José Bonifacio ter commandado, em Portugal, nas campanhas da Liberdade, um batalhão de academicos portuguezes, como aqui no Brazil, durante a revolta de 93, o então alferes Malheiros, revolucionario portuguez de 31 de janeiro, ter commandado um batalhão de academicos brazileiros.

E entregou ao Sr. Teixeira Mendes, no meio de grandiosa manifestação, a bandeira offerecida pelo Gremio.

Foram commovedoramente sentidas as palavras de agradecimento do Sr. Teixeira Mendes, cujo discurso, bellamente burilado, foi um verdadeiro hymno á liberdade, á Republica, a Portugal, patria-mãi dos brazileiros.

Seguiu-se com a palavra o orador official, Sr. Albino Valladas, 1° secretario da assembléa geral do Gremio, que proferiu bello discurso.

A seguir usou da palavra o Sr. Coelho Lisboa, que produziu um brilhante discurso, verberando os erros do clericalismo e bemdizendo a obra da Republica Portugueza, que muito encareceu, por ter visto, com precisão, que no clericalismo desenfreado está actualmente o maior inimigo das sociedades, e por tel-o esmagado sem piedade.

A seguir entra aquelle senhor na apreciação do positivismo, que condemnou, tendo nessa altura o academico Sr. Teixeira Mendes interrompido o orador com ligeiros apartes.

O Sr. Coelho Lisboa foi muito festejado.

São seguidamente lidos dois telegrammas, naquelle momento recebidos, um do Dr. Lauro Sodré e outro do Gabinete Portuguez de Leitura do Pará, communicando que uma nova directoria, republicana, acabava de ser eleita depois de encarniçada lucta.

Finda a leitura, usou da palavra o consul portuguez, Sr. Fernandes Costa, que num substancioso e curto discurso se referiu á significação da festa, fazendo votos para que na velha Europa se possa dentro de poucos annos festejar a existencia de uma Republica latina, tendo por coração a nobre França, que hoje leva o seu nome a todos os recantos do mundo.

Sauda ás senhoras presentes e agradece aos distinctos brazileiros o seu honroso e brilhante concurso naquella festa e encerra a sessão entre vivas á França, á liberdade dos povos, e ás Republicas do Brazil e de Portugal.

Depois, ainda o academico Sr. Annibal Mattos declara á assembléa, que começa a movimentar-se, ir a commissão a que pertence hastear acto continuo, na séde social, a bandeira que acabou de receber e que com carinho honrará sempre, pugnando pelo estreitamento das relações de Portugal com o Brazil.

Então, o Sr. Prestes propoz que os presentes acompanhassem os academicos á séde da União, o que se fez no meio de ruidosas acclamações.

O numeroso cortejo seguiu até o largo da Carioca, onde, no meio de ininterruptos e vibrantes vivas, foram as bandeiras portugueza e brazileira içadas no mesmo mastro.

As acclamações foram, então, enthusiasticas, falando, nessa occasião, o Sr. José Correia Lopes.

Os telegrammas a que acima nos referimos são os seguintes:

RIO, 14 — Ao illustre secretario Gremio Republicano, cumprimenta Glénadel, secretario Alliance Française, confraternização duas republicas latino-européas, gloriosa data — **Glénadel.**

—Impossibilitado comparecer sessão solemne commemorativa tomada Bastilha, congratulo-me valorosos consocios mais essa nobre demonstração, seu alto patriotismo bella orientação politica republicana universal! — **Joaquim Ignacio.**

— Impedido corresponder fineza convite comparecendo sessão solemne, hoje realiza esse benemerito gremio, commemorando brilhante data historia humanidade, saudo republicanos portuguezes, seguidores lições patriotismo gloriosa geração immortalizada, assombrosos feitos 1789, quando revivem incomparaveis tradições povo heroico Luzitania — **Lauro Sodré.**

PARÁ, 13 — Gremio Litterario directoria forçada demittir-se, actos contrarios democracia. Chapa republicana unanimemente eleita, hontem — **Centro.**

FLORIANOPOLIS, 14 — Congratulo-me V. Ex. passagem data gloriosa proclamação direitos e liberdade povos. Saudações — **General Marciano.**

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a quarta sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

Falarão os consocios capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira e Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel.

A sessão é publica.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na União dos Atiradores do Brazil haverá amanhã, ás 9 horas da manhã, exercicios de infanteria, ministrados pelo aspirante instructor Heitor Mendes Gonçalves.

Todos os socios pertencentes á companhia de guerra deverão comparecer uniformizados, para tomarem parte nesses exercicios, que acabarão com uma marcha.

Das 8 horas da manhã ás 2 da tarde funccionará o exercicio de tiro de guerra, em alvos de 100, 200, 300 e 400 metros, assim como as linhas de tiro de revólver de 25 e 50 metros.

As inscripções para o concurso intimo a realizar-se no dia 29 proximo acham-se abertas na séde social, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca.

Conforme estava annunciado, amanhã, domingo, o Tiro Brazileiro Federal fará disputar em sua linha de tiro, em Villa Isabel, um concurso de tiro rapido, no qual tomarão parte atiradores civis e militares.

Na prova destinada a alumnos militares acham-se inscriptos até agora os seguintes concurrentes: da Escola Naval, alumnos José Francisco de Paula Ramos, Francisco Marcelli, Oscar Teixeira Leite de Vasconcellos e Benjamin de Almeida Sodré; da Escola de Guerra, alumnos José Monteiro, Horacio dos Santos, Rosalvo Tanajura, Orestes da Rocha Lima, Juvencio de Araujo e Edgar de Oliveira, faltando ainda os alumnos do Collegio Militar.

O jury para presidir esse concurso será constituido dos Srs. capitão Pedro Christal Fernandes Brazil, representante da 9ª inspecção; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro, e Dr. Alvaro Zamith.

A fiscalização será feita pelos seguintes senhores:

1ª classe de fuzil e revólver — J. C. Amorim Junior, Floriano Escobar, J. C. Mendes Sobrinho e Manoel Antonio de Figueiredo.

2ª classe de fuzil e revólver — Lucas Boiteux, Aldrovando de Oliveira, David Cardoso Mendes e Adstoden Spinelli.

3ª classe de fuzil e revólver — Arduino Saboia de Amorim, Francisco Sarmento Marques, Arthur Pinho Neves e Joaquim de Paula Rosas Junior.

Prova de alumnos militares — Roger Uzac, Nicoláo Covino, Luiz Camargo de Brito e Eduardo Watson.

Todos os fiscaes, pertencentes ao corpo de atiradores, deverão comparecer uniformizados e se apresentar á linha de tiro antes das 9 horas da manhã.

O concurso será iniciado ás 8 1/2 horas da manhã e deverá terminar ao meio dia.

Amanhã, domingo, do meio dia ás 2 horas da tarde, na sala de armas do Tiro Federal, haverá ensaio para a banda de musica, sob a regencia do maestro Sr. Leandro de Sant'Anna.

—Na linha de tiro de Villa Isabel, realizou-se hontem um concorrido exercicio de tiro rapido, preparatorio para o concurso que será realizado amanhã.

As melhores séries obtidas foram: 200 m., alvo c. c., n. 3 — 10 tiros — J. Paula Rosas, 89 pontos em 45 segundos; Alfredo Bevilaqua, 76 pontos em 55 segundos; Orestes da Rocha Lima, 71, em 55 segundos; Adstoden Spinelli, 69 em 54 segundos; Francisco Sarmento Marques, 55 em 53 segundos; Antonio Moraes, 52 em 53 segundos; Antonio Moraes, 52 em 50 segundos; José Monteiro, 52 em 50 segundos; José Monteiro, 52 em 57 segundos; Horacio Santos, 43 em 50 segundos; Elisiario Trindade, 40 em 48 segundos, e muitos outros com pontos inferiores.

300 metros — Alvo c. c., n. 3 — 10 tiros — Agenor Brandão, 88 pontos em 49 segundos; Floriano Escobar, 85 em 49; D. C. Mendes, 84 em 56 segundos; tenente Escobar, 81 em 58; Alberto de Meirelles, 76 em 60 segundos; Manoel Dias de Carvalho, 62 em 58 segundos; tenente Flavio do Nascimento, 61 em 50; J. C. Mendes Sobrinho, 60 em 54 segundos; Athayde de Alves Coelho, 58 em 45 segundos; Dr. Alvaro Zamith, 54 em 49 segundos; Lucas Boiteaux, 44 em 56, e outros com pontos inferiores.

O fogo iniciou-se ás 8 1/2 horas da manhã e prolongou-se até as 5 horas da tarde.

NOTICIAS DE S. PAULO

Exportação de café.

Durante a safra de 1910-1911 foram exportadas pelo porto de Santos 9.440.495 saccas de café.

Eis a relação das casas que exportaram mais de 50.000 saccas:

Prado Chaves, 1.484.874; Theodor Wille, 907.661; Barbosa & C., 840.477; S. Franco Brasilienne, 698.624; Michaelsen, Wright, 686.765; Naumann Geppe, 681.950; Hard, Rand, 467.965; E. Johnston, 345.583; Arbuckle & C., 310.324; Leon, Israel & Bros, 280.597; Krische & C., 276.557; Roxo & C., 257.925; Eugen Urban, 229.147; S. Caldeira & C., 228.201; Holworthy Ellis, 227.444; C. Hellwig, 214.569; Baldwin & C., 195.101; George Rosenhein, 185.394; Nossack & C., 176.562; George W. Ennor, 95.767; Schmidt, Trost, 82.072; Diogenes Ferreira, 78.437; Mc. Maughlin & C., 77.362; Levy & C., 51.349.

Exportação de frutas.

A Companhia Brazileira de Exportação de Frutas fretou no estrangeiro o vapor "John Wilson", de boa tonelagem e marcha satisfatoria, esperado em Santos por todo este mez, para encetar uma carreira regular entre esse porto e as republicas platinas, com carregamento exclusivo de frutas.

Já estão entaboladas adiantadas negociações para fretamento de outros paquetes com fim identico ao do "John Wilson", estando encarregado dessa negociação o Sr. J. A. Bourne.

A bolsa ou a vida.

O Sr. Benatti Lazaro, fazendeiro em Mattão, dirigia-se ante-hontem, de troly, em companhia de sua esposa, para a sua propriedade agricola, quando, na estrada de Itaquerê, foi assaltado por um colono da mesma fazenda, de nome Francisco Pacco. Este, armado de espingarda, intimou o lavrador, sob pena de morte, a dar-lhe todo o dinheiro que trazia.

O Sr. Benatti, que é septuagenario, não póde resistir e promptamente attendeu á intimação do bandido, a quem entregou um conto e duzentos mil réis.

O salteador é hespanhol e conta 25 annos de idade.

A policia de Mattão, sciente do occorrido, está á sua procura.

A CONFRARIA DO AVANÇA

Dominio da "chantage" — Manifestações fantasticas — Os albuns das assignaturas — Os "moços bonitos" em plena actividade — Concerto offerecido ao Dr. J. J. Seabra e um mimo destinado ao general Dantas Barreto — Na 1ª e 2ª delegacias auxiliares — Exploração torpe no commercio — A policia está agindo de modo a evitar que sejam levadas a effeito outras manifestações identicas, para as quaes são subscriptas pelos incautos grandes sommas — A prisão dos accusados e os depoimentos tomados — Proseguem os inqueritos.

No meio da lucta pela vida, cada vez mais intensa e desapiedada, que exerce uma pressão constante sobre todas as camadas da sociedade, solicitando de cada um o maximo esforço physico e intellectual, ha certos grupos de individuos, que, apertados pela necessidade de se sustentar e muitas vezes de manter aos olhos do publico uma posição social muito superior aos seus recursos, recorrem a toda a especie de expedientes pouco escrupulosos, a transacções pouco decentes, que beirando sempre o crime acabam por escorregar e cair nelle em cheio.

Geralmente são individuos intelligentes, bem parecidos, de maneiras elegantes, algum tanto instruidos, costumados a um certo luxo exterior, que encobre aos olhos do bom e ingenuo publico toda uma miserrima vida de aventuras e falcatruas.

São pessoas cujas mãos delicadas se recusam ao trabalho grosseiro, e que, no entretanto, necessitam de dinheiro, de muito dinheiro, não sómente para acudir ás necessidades elementares da existencia, mas tambem para sustentar as bellas apparencias com que estão habituados a mostrar-se, em fornecer "fitas" para o eterno cinematographo, que é a vida de taes criaturas.

Os leitores já reconheceram no quadro que rapidamente bosquejamos o retrato fiel do "moço bonito", essa praga das sociedades adiantadas.

O "moço bonito" tem um programma": gozar sem trabalhar, e uma preoccupação constante: cavar dinheiro sem trabalhar.

Entre os numerosos "trucs" criminosos empregados por esses finos tratantes para alcançar aquelles dois "desiderata", um dos mais curiosos é o que se poderia chamar "a exploração da mania do engrossamento", embora a maioria dos explorados nem sempre se deixem levar pela vontade de adular, mas cedem quasi sempre a um sentimento de amisade, de admiração ou simplesmente de generosidade.

A falcatrua consiste em inventar uma manifestação, uma homenagem qualquer a um alto personagem politico, e, em commissão grave e solemne, sair de porta em porta a angariar donativos. Ás vezes é um concerto que se quer organizar em homenagem a qualquer politico, outras vezes é uma espada de ouro que deve ser offerecida a um militar glorioso, ou um simples jantar, um retrato a oleo com que se pretende homenagear um alto funccionario publico.

Emfim, o "truc" toma todas as fórmas, desde as mais engenhosas e bem imaginadas até as mais ridiculas e grosseiras.

Os casos que vamos narrar são verdadeiramente typicos desse genero de exploração.

Appareceram ha dias, no alto commercio, dois rapazes decentemente trajados, colhendo assignaturas, num vistoso album, para um concerto organizado por eximios professores e que se devia realizar no theatro S. Pedro de Alcantara.

Ao alto das paginas, de cantos dourados, lia-se em letras garrafaes o nome do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, a quem os "moços bonitos" diziam que seria offerecido o concerto.

O album tinha na primeira pagina, como se vê da gravura que publicamos á parte, a assignatura do coronel Cruz Sobrinho, assistente do Sr. ministro da justiça, devidamente reconhecida pelo tabellião interino Leite Borges.

Seguiam-se tres ou quatro assignaturas falsificadas, cada uma tendo á frente a importancia de 200$ e de 100$, com cujo ardil conseguiram os espertalhões obter assignaturas de commerciantes importantes e com ellas grossas maquias.

Mas o peior é que os da "commissão", que se incumbiram de passar a casa, usavam para impingir os camarotes e frisas, de nomes de pessoas de inteira respeitabilidade e sobretudo de amigos pessoaes do homenageado, de modo que a "chantage" deveria dar bom resultado.

E não resta duvida que o negocio era vantajoso.

Além das despezas com a impressão dos respectivos bilhetes, e algumas mendezas, tudo era lucro e lucro grande, porque a passagem dos camarotes e frisas do theatro S. Pedro a 200$ e a 100$, representa importancia consideravel.

Felizmente, a policia chamou a contas a "commissão" do tal concerto, e os subscriptores parece que vão ser embolsados do dinheiro que despenderam com a acquisição dos camarotes.

Os "moços" estiveram detidos e talvez a lição lhes aproveite d'aqui para o futuro.

E' o que esperamos, razão porque nos abstivemos de dar publicidade aos seus nomes.

No outro facto, perfeitamente identico ao que acabamos de narrar, é protagonista um rapaz que se diz poeta, porque lê versos, e que tambem não deixa de ter engenho e arte.

O finorio muniu-se de um album, tambem bonito e dourado, com a pomposa inscripção — "Ao general Dantas Barreto — O povo".

Abriu a primeira pagina com as assignaturas dos Drs. Paulo de Frontin, Rego Barros, Bernardino Machado, Aquino e Castro e da irmã superiora de Sion, que se suppõe serem falsas, e precedeu-as da quantia de 100$, respectivamente.

Depois seguiu o caminho dos collegas, que haviam projectado o concerto ao Dr. J. J. Seabra.

Foi bater ao commercio, que, apesar de todas as difficuldades com que lucta, manda a verdade que se diga, está sempre prompto a associar-se ás manifestações promovidas em homenagem aos grandes desta terra.

O plano foi tambem coroado de exito.

O espertalhão já tinha obtido grande numero de assignaturas, quando a policia, hontem, chamou-o a contas.

O delegado admoestou-o, fez-lhe ver o ridiculo de taes manifestações e o proposito em que a policia estava de pôr cobro a esses abusos.

O pandego respondeu, com muita graça, que ninguem podia impedir-lhe de offerecer um mimo ao general Dantas Barreto e que estava, portanto, exercendo um direito.

A autoridade, pachorramente, advertiu-o novamente e, como o "poeta" se mostrasse resolvido a proseguir na "chantage", deteve-o na sala dos agentes, para obrigal-o a reflectir melhor.

É possivel que, apesar da intervenção benefica da policia, a confraria do avança, tão ramificada nesta cidade, continue a fazer toda a sorte de "chantages", mas, nesse caso, a maior culpa será dos incautos.

O aviso está dado; é o caso de todos se prevenirem.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Aida*, opera em quatro actos, de Verdi.

Passam-se quarenta annos e a *Aida* não perde nada absolutamente de sua frescura; é uma partitura modernissima, fazendo vibrar, ainda e sempre, a alma dos grandes auditorios, com a mesma intensidade do seu periodo primitivo. Essa é a grande força da verdadeira obra de arte — a perpetuidade, desafiando os seculos e caminhando infinitamente para a eternidade. Com o progresso evolutivo da musica, sob a indiscutivel influencia de Wagner, é possivel que todo o escrinio de Verdi pereça como tantos outros, passando como curiosidades historicas da arte para as bibliothecas archeologicas; mas a *Aida* pertencerá a todas as épocas porque nasceu sob a previdencia dessa mesma evolução e recebeu do seu autor toda a força do seu genio, creador de uma escola não alcançada por seus admiradores e discipulos.

Sendo uma das operas mais apreciadas pelo publico desta capital, é natural que toda a gente conheça os seus trechos e os seus andamentos; e, por isso, é tambem natural que a platéa do Municipal tenha estranhado hontem a modificação desses mesmos andamentos; mas a critica não póde fazer sua essa estranheza, por isso que o maestro Mascagni não faz mais do que respeitar religiosamente os movimentos indicados metronomicamente pelo autor.

E' certo que modernamente os regentes apressam um pouco quasi todos os trechos, devido ao nervosismo que reina em geral nessa classe, e mesmo para obter mais effeito, desde que as massas são pouco avultadas; mas é fóra de duvida que a verdadeira interpretação está com o actual regente, se bem que entre a tradição moderna e a exigencia do autor pudesse haver um meio termo aceitavel.

Mais tarde e com mais tempo discutiremos esses e outros assumptos que se prendem á actual companhia lyrica, visando pôr o publico de sobre-aviso contra determinada má vontade ou ignorancia daquelles que se afastam da missão de criticos ou de chronistas, que é escrever para o publico ou guiar os criticados, em vez de censurar seriamente, sem base, sem razão e lançando duvidas no espirito do publico, em vez de elucidal-o.

Estréaram-se hontem varios artistas. O tenor De Tura é o mesmo que naquelle theatro cantara no anno passado essa opera com a Gagliardi e Guerrini e com esplendido exito, obtendo os mais francos applausos. Ora, a nossa opinião a respeito desse artista não se modificou, ao contrario confirmamos tudo quanto a seu respeito escrevemos, elogiando a romança do 1° acto, o *duo* do 3°, e, sobretudo, o dueto com o mezzo soprano, em que teve momentos de grande felicidade.

No papel de Amosnasro appareceu o barytono Arturo Romboli, de voz muito fresca e dramatica. Fez uma entrada um tanto indecisa, declamando sem vigor e sem convicção, o *Suo padre. Auch'io pugnai*. Chegámos a desanimar, ainda mesmo reconhecendo ser elle dotado de excellente voz; mas a impressão de duvida desappareceu por completo no dueto com Aida no 3° acto, impondo-se como verdadeiro barytono dramatico e fazendo prever bello futuro.

O baixo Mansueto, já conhecido nesta capital, manteve a sua reputação no papel de Ramfis.

A Sra. Celestina Boninsegna, soprano de meio caracter, é boa artista, com voz extremamente sympathica e firme, sonora e argentina nos agudos, tendo alguma fraqueza nas chamadas notas de passagem e grande differença no timbre das notas graves.

Canta com muita expressão e vida, sendo mais apreciavel no canto *spianato* do que nos allegros.

Distinguiu-se na romança, na aria, nos duetos com tenor, barytono e meio soprano. E' uma artista de grande efficacia numa companhia, parecendo ser infatigavel, pois manteve-se descansada durante toda noite e sem se poupar, como em regra fazem os interpretes da Aida.

No entanto, dentre as cantoras que se estréaram hontem, damos preferencia á meio soprano, a Sra. Maria Pozzi, não só pela igualdade de sua voz em toda a escala, como tambem pelo timbre quente, vigoroso, dramatico e bello.

Satisfez plenamente na scena dramatica e dueto do 4° acto, em que se manteve sempre com a mesma pujança de voz e tirando partido pela declamação e sentimento com que exprimiu muitas phrases, taes como *Traditore e gli non é*, e tambem a paixão, quando disse *Morire, ah! tu dei vivera*, e a ancia e desespero na supplica, *Chi ti salva, o sciagurato, dalla sorte che ti aspetta*, e por toda a imprecação contra os juizes de Radamés.

Coros e orchestra perfeitamente, sendo innumeros os applausos e chamadas ao proscenio.

Mascagni, admirador de Verdi, como o é tambem de Wagner, dirigiu magistralmente a partitura, obtendo excellentes effeitos e admiraveis concertantes, sonoros e imponentes — OSCAR GUANABARINO.

THEATRO RECREIO — *As meninas Michú*, opereta de Messager, traducção de Souza Bastos.

A opereta hontem representada no Recreio não é nova para a platéa fluminense, que já a conhecia, por ouvil-a cantada no Palace Theatre, por uma das companhias italianas que já aqui estiveram na presente temporada.

A novidade era a sua representação em lingua portugueza, mas ao alcance da grande massa do publico que sustenta as enchentes nos nossos theatros.

Por isso, e porque a Sra. Palmyra Bastos tem nessa opereta um dos seus bons papeis, se explica que o Recreio não tivesse tido um só logar vasio.

A representação correu bem, estando toda a companhia uniformemente ensaiada e afinada para dar realce á opereta e supportar o confronto com a *Michú*, que nos deu a companhia italiana.

A' Sra. Palmyra couberam evidentemente as honras da noite e as preferencias com que a platéa a saudou, varias vezes, já no correr da representação, já ao fim de cada acto, sem comtudo deixar de applaudir, como mereceram, as Sras. Medina e Maria Santos e os Srs. Correia, Leitão e Sarmento e outros que, nos diversos papeis, tambem agradaram, desempenhando-os correctamente.

O publico teve vontade de bisar varios dos numeros que mais lhe agradaram, e que, em breve, com as successivas repetições da engraçada opereta, serão popularizados; mas não passou de vontade, traduzida por alguns applausos mais calorosos.

A ensecnação e os vestuarios foram novos e bons; os coros estiveram afinados, e a orchestra só póde ter referencias para merecer louvores.

Theatro Municipal.

A grande companhia lyrica que trabalha no Municipal, sob a direcção do illustre maestro Mascagni, dá hoje, em 3ª récita de assignatura, em primeira e unica vez, a *Bohême*, de Puccini.

Theatro Recreio.

Repete-se hoje, no Recreio, a opereta *As meninas Michú*, que hontem ali foi estréada com successo.

Os dois espectaculos de amanhã serão com a mesma applaudida peça.

Theatro S. Pedro.

No theatro S. Pedro vai de vento em pôpa a companhia de operetas, *vaudevilles*, magicas e revistas, producto modernissimo desta phase da vida da cidade.

Hoje levam ali, em 23ª 24ª e 25ª representações a opereta de Cardoso de Menezes e Francisca Gonzaga — *Casei com titia*.

Pavilhão Internacional.

O Concerto Avenida tem agora nada menos de oito artistas notaveis, que estréaram hontem e estréam hoje mais tres.

Com este notavel reforço, fica organizado o mais valente programma de café-concerto, até hoje exhibido entre nós, pelo numero e pela qualidade dos artistas, todos notaveis.

Deve encher á cunha o vasto Pavilhão da Avenida.

A mulher-soldado.

Com esta deliciosa opereta, que, em espectaculos, por sessões, a preços de cinema, está sendo representada no S. José, pela companhia de que fazem parte Cinira Polonio e Alfredo Silva, fica provado que uma peça póde fazer successo sem as immoralidades grosseiras, infelizmente, tão em uso em os nossos theatros.

A mulher-soldado é peça para familias, e por isso o S. José tem estado sempre cheio.

Bice Corsini.

Acompanhada do tenor Roberto Mario, deu-nos hontem o prazer da sua visita pessoal a sympathica soprano lyrico Bice Corsini, da companhia Mascagni, que ante-hontem estréou-se no Municipal.

A distincta artista estréará amanhã, em *matinée*, no papel de Nedda, da opera *Pagliacci*.

Exposição de pintura de Bertha Worms.

Com um extraordinario numero de visitantes tem sido frequentada a exposição, hontem, pois foi tal a affluencia, que nos seria difficil dar os nomes das pessoas que lá estiveram.

Foi adquirida a téla n. 23 *Amour Victorieux*, pela Exma. Sra. D. Christina de Aquilar, e a de n. 22 *Un chemineau*, pelo Sr. Generoso T. Alonso.

A exposição estará aberta todos os dias das 11 ás 4 horas da tarde, até 20 do corrente, dia do encerramento.

Circo Spinelli.

No circo Spinelli, onde o cavallo Rosario fará coisas do arco da velha, vai mais uma vez, no final do espectaculo, o drama de costumes militares — *A noiva de um sargento*, de Benjamin de Oliveira J. Cardona.

AGGRESSÃO

Hontem, á noite, Antonio Fernandes aggrediu a páo o seu vizinho Germano Pacheco, morador á rua Fernandes Marinho n. 6, em Rio das Pedras.

Pacheco saiu com varios ferimentos na cabeça. Depois de medicado numa pharmacia da localidade, foi levado para sua residencia.

O aggressor foi preso em flagrante e levado para o xadrez da 20° districto.

DESASTRE E MORTE

Hontem, á tarde, o trem SC 52 apanhou, na 4ª linha, entre as estações do Encantado e Piedade, um individuo branco, de 35 annos presumiveis, de roupa preta e calçado riuna.

Fracturou completamente o craneo do infeliz, cujo cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde foi examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes.

A policia do 20° districto tomou conhecimento do caso, e está fazendo investigações, afim de estabelecer a identidade da victima.

VICTIMA DO TRABALHO

Rolando de uma pedreira — Morto instantaneamente

Hontem, á noite, Manoel de Farias, cavouqueiro, portuguez, de 60 annos de idade, morador no beco Ataliba, em Inhauma, rolou de uma pedreira, perecendo na quéda.

A pedido da familia, foi o cadaver removido para a sua residencia.

O Dr. Diogenes Sampaio procedeu ao exame cadaverico.

A policia do 20° districto tomou conhecimento do caso.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

O luxuoso cinematographo está fazendo successo com o drama historico *Fernando de Castella*. Para compensar o tragico dessa fita, ha o comico do *Mono do medico*.

Cinema Pathé.

O Pathé tem tambem a sua fita tragica, que é a *Radgrune*, representada por artistas da *Comédie Française*. Ha outra fita bastante curiosa — *Sports na Indo-China*.

Na *Radgrune* ha uma serenata cantada de verdade por uma distincta soprano.

Cinema Odéon.

O Odéon dá hoje nos seus frequetadores a *Coroação de Jorge V*, fita tirada em Londres, no dia da ceremonia. No genero sentimental tem a *Radgrune*. *A filha do curandeiro* e outras.

Cinema Parisiense.

Festas da coroação de Jorge V, em Londres; *Gaumont-Journal*, um *film* de emoção e uma comedia risonha, eis o lindo programma do cinema Parisiense hoje.

Não se podia pedir melhor.

Cinema-Theatro Chantecler.

O *Conde de Luxemburgo* continúa a ser a nota do dia no cinema Chantecler. E' preciso dizer mais de uma vez que aquillo ali não é fita, é theatro mesmo, mas leve e agradavel.

Cinema Idéal.

O cinema Idéal tem o bom gosto de não dar coisas tristes. Quem estiver triste e quizer ficar alegre vá até lá. De dramatico, só a *Filha do curandeiro*. Como extra, tem, porém, a *Coroação de Jorge V*, que é uma belleza!

Cinema Rio Branco.

O *Conde de Luxemburgo*, a linda opereta de Franz Lehar, proporcionou hontem as mais colossaes enchentes ao cinema Rio Branco.

Todas as sessões, estiveram a *cunha*! Grande numero de familias, retirou-se por falta de logares.

Todos os papeis, posados pelos festejados artistas da companhia Galhardo, foram magistralmente cantados pelos queridos e applaudidos artistas da *troupe* desta afamada casa de diversões.

Hoje, mais tres exhibições da mimosa opereta o *Conde de Luxemburgo*.

Cinema Ouvidor.

O frequentado salão de cinematographia apresenta hoje quatro fitas, cada qual mais interessante e todas dramaticas.

A diplomacia de Anna é soberba; é, pelo menos, o que diz toda a gente.

DE BUENOS AIRES A SANTIAGO DO CHILE

ALGUNS DIAS EM SANTIAGO

Publicamos hoje a segunda carta enviada a um intimo seu nesta capital, por um alto chefe de serviço da Prefeitura, que ha pouco fez a viagem Argentina-Chile, através da cordilheira dos Andes:

"Conforme dissemos na carta anterior, chegámos á capital do Chile no dia 22, ás 11 horas da noite, por um tempo frio e nublado, marcando o thermometro 9° acima de zero. Da "gare" central dirigimo-nos para o hotel Odó, onde nos estavam reservados commodos.

Pela impressão recebida á chegada e no trajecto para o hotel, áquella hora, ainda nada, em boa fé, poderiamos julgar acerca da bella capital chilena, parecendo-nos, porém, que não havia aquelle movimento intenso de Buenos Aires.

Cedo, despertámos com um bellissimo dia de sol, tendo durante a noite, quando a temperatura caiu a 4°, sentido muito mais frio que na travessia da cordilheira.

Com o nosso velho habito de fazer madrugada, começámos, mesmo antes da chegada dos nossos distinctos e amaveis amigos chilenos, a visitar a capital. Percorridas todas as amplas dependencias do hotel, confortavelmente installado, e em cujas paredes constatam-se evidentes signaes dos frequentes terremotos que têm abalado Santiago, entrámos na antiga "Alameda" da capital chilena.

E' uma larga e extensa avenida ladeada pelo rio Mapocho, perfeitamente canalizado, atravessado de distancia em distancia por pontes metalicas, rusticas e de madeira, tendo tres filas de arvores em cada uma das suas margens. Esta alameda, de alguns kilometros de extensão, toma diversas designações de espaço a espaço.

Santiago é uma linda cidade, com 450.000 habitantes, edificada á altura de 555 metros acima do nivel do mar, mas ladeada muito proximo pela cordilheira, cujos elevados picos — 3.400 metros — vivem cobertos de neves eternas.

O frio intenso que então fazia, convidava a andar, mas a andar apressadamente; e foi precisamente isso que fizemos. Tinhamos dado já algumas centenas de passos, quando tivemos de nos deter por causa do curioso e interessante espectaculo que se nos offerecia á vista: era o desfilar, em direcção á cathedral, das familias que em traje nacional, de mantilha, iam ouvir missa.

Mas que bella raça esta, produzida pelo cruzamento do europeu com o araucano!

As mulheres são, na sua maioria, de estatura mediana, talhe flexivel, esbelto, andar naturalmente gracioso e sem affectação. A mantilha, collocada sobre a cabeça e caindo sobre os flancos, não occulta, ao contrario, emmoldura um rosto oval, de pelle lactea ou ligeiramente amorenada, faces rubeas pela acção do frio, olhos humidos, negros como azeviche, grandes, ternos, languorosos. A mantilha ainda nos deixa vêr cabellos, ou lisos ou ligeiramente cacheados, e cuja côr negra contrasta frisantemente com o ruborizado das faces.

Verdadeiros typos de belleza, semelhantes á Madona, a cujos pés iam levar as suas preces fervorosas, pois, as chilenas são profundamente catholicas.

Muitas destas senhoras e senhoritas que tão modestamente viamos passar com as suas roupagens genuinamente nacionaes, e communs, aliás a todas as classes, mais tarde encontravamos nas casas de moda ou passavam por nós, vestidas ao rigor da moda, em luxuosas carruagens puxadas por bellas parelhas de cavallos.

Por uma notavel e feliz coincidencia tivemos nessa mesma noite a subida honra de sermos recebidos no seio de uma das mais distinctas familias de Santiago, e tivemos então o prazer de verificar o que já sabiamos, isto é, que a mulher chilena allia á formosura physica os caracteres distinctivos de uma bella alma e de um grande coração, cheios de graça e de ingenuidade.

Levamos 10 photographos que mostram diversos typos de belleza da mulher chilena.

Pensamos da mesma maneira que o padre Gaffre, que, entrevistado por "Le Soleil", de Paris, affirmou que o Chile, guardado rigorosamente, naquillo que poderemos chamar a sua personalidade autonoma, de um lado pelo Pacifico, de outro lado pela colossal cadeia dos Andes, manteve-se, na lingua, nos costumes, nos habitos, tal era nos tempos coloniaes. Está bem claro que não nos referimos ao movimento economico e social, pois esse em nada é inferior ao da Argentina e do Brazil. Cingimo-nos apenas ao dominio psychologico.

O chileno é o inglez da America do Sul. Como inglez, elle tem permanecido, "elle proprio", sem misturas de elementos exteriores, quer quanto ao sangue, quer quanto ás tradições.

E' um povo muito intelligente, activo, trabalhador, de uma perseverança admiravel e inflammado por um patriotismo exaltado.

Observámos tambem que o Chile é um paiz essencialmente religioso, onde os catholicos comprehenderam e emprehenderam na devida justeza a sua elevada missão no movimento contemporaneo, pela imprensa e pelas obras.

Foi sob essa agradavel impressão que continuámos a nossa excursão matinal pelas ruas e praças de Santiago, percorrendo a zona central, isto é, aquella sobre a qual todos os governos mais desvelos e carinhos concentram.

As ruas são pavimentadas a asphalto e os passeios são revestidos de um ladrilho de aspecto muito agradavel, fabricado no proprio paiz, e que nada deixa a desejar quanto ao usado na nossa capital.

A "Alameda Mapocho", já acima referida, é arborizada com alamos, olmos, eucalyptus.

Santiago possue diversas praças arborizadas e ajardinadas, sendo as principaes:

A Plaza de Armos, onde está situado o palacio da Intendencia, bello edificio de architectura moderna.

Plaza Recoleta, pequena praça ajardinada com bastante gosto.

Parque Florestal, trecho da alameda, onde está o monumento a O'Higgins, que representa um trabalho artistico de accentuado valor.

Parque Cousiño, o maior dentre os existentes em Santhiago. A sua área é muito superior á do Parque da Praça da Republica ou á do Campo de São Christovão. Possue grandes lagos, bellas cascatas, graciosos pavilhões rusticos, diversas e interessantes obras de arte. Na sua caprichosa arborisação predominam os alamos, chorões, platanos e accacias; as folhas dessas arvores já haviam caido, quasi todas, devido ao intenso frio reinante.

Quinta Normal, onde está muito bem installado o Muzeu Nacional, por nós visitado em companhia do illustre director da Secção de Geologia e Mineralogia, e professor Miguel Machado, chileno de origem portugueza.

Como a hora já se tornasse adiantada, fomos convidados pelo distincto chileno Dr. Guillermo Medina, — que tão amavelmente nos servia de cicerone —, para almoçar no Club União.

O Club União que funcciona em um bello edificio de sua propriedade, é o ponto de reunião de tudo o que Santiago tem de importante nas sciencias, nas artes, na industria e no commercio. Possue mais de dois mil socios, uma magnifica bibliotheca, salas de leitura, de fumar, de jogar, amplo salão e pequenos gabinetes para refeições, terraços com plantas finas e de ornamentação, etc.

Terminado o almoço, continuamos a nossa visita á cidade, dirigindo-nos para a Calle Theatro, onde está situado o Cerro de Santa Lucia, que muito empenho tinhamos em visitar, porque, collocado como está sobre uma colina, poderiamos ter um magnifico golpe de vista sobre toda a cidade de Santiago.

Temos, de facto, muito prazer em confessar que a nossa impressão sobre este pittoresco passeio de Santiago causou-nos uma agradavel surpreza.

Cerro de Santa Lucia é um dos mais bellos trabalhos de architectura paizagista que temos visto. De um cerro de granito nú e esteril, a cavalheiro do qual, e não a grande distancia, avistam-se as serras dos Andes, cobertas de neve, o artista fez um oasis de verdura que, mesmo nesta estação, contrasta com a vegetação das outras ruas e praças.

Por tres faces tem accesso o Cerro de Santa Lucia. A principal dellas tem escadarias de marmore, ladeadas por balaustradas de cimento armado, que vão ter em dois jardins terraços, onde os crysanthemos, cravos, azaleas, hibiscus diversos, ainda florecem ao ar livre. A segunda entrada, ampla e de bonita apparencia, é formada por uma rampa suave, que dá accesso a vehiculos de toda a especie. A terceira entrada faz face com a Tres Montes (Merced).

Na parte superior do "Cêrro", o genial artista collocou o bosque, no qual reuniu a maior e a mais variada collecção de arvores que no clima pódem viver.

Do terraço avista-se até grande distancia o casario da bella capital chilena, onde tão agradaveis momentos passámos deleitados em observar a doçura e a bondade dos seus habitantes, alliados ao mesmo tempo á uma energia e á uma força de vontade de que realmente constitue uma sobeja prova este magnifico cerro de Santa Lucia, do qual falaremos com mais vagar, em outra carta.

Cahia nesse momento uma tenue garôa; isso não impedia, entretanto, que lá do alto pudessemos descortinar, á direita, a artistica estatua de Vicuña Mackena, o operosissimo e infatigavel intendente a quem Santiago deve, além desse admiravel cerro de Santa Lucia, innumeras outras obras de grande valor pratico e decorativo. Mais além, finalmente, avista-se o cerro de San Cristobal, dominando toda a cidade e onde foi erigido o monumento á Immaculada Conceição, padroeira da cidade.

Terminada essa nossa agradavel visita, dirigimo-nos para o centro da capital, onde, como aliás em quasi todas as capitaes, o movimento era intenso.

Não visitámos, nem mesmo procurámos visitar, os edificios publicos, porque, além do tempo escasso, não estava isso no nosso programma.

Desejavamos vêr unicamente trabalhos por assim dizer de aformoseamento de praças, alamedas, viveiros de plantas originarias destas zonas e que ahi se possam perfeitamente acclimatar ahi no nosso paiz; jardins zoologicos, estabelecimentos balnearios, etc.

Santiago, todavia, possue bellos e numerosos edificios publicos, como sejam: cathedral e arcebispado, Universidade Catholica, Congresso Nacional, palacio das municipalidades, escolas primarias, Escola de Medicina, Correio Geral, quartel de bombeiros, Escola Militar, Instituto de Hygiene, Desinfectorio Publico, Hspital Clinico, La Moneda, palacio do governo, Universidade (official), palacio das bellas artes, theatro Municipal, etc..etc.

Ha tambem bellos edificios particulares; em geral, porém, essas habitações são de um só pavimento, com duas ou tres areas internas, ajardinadas ou decoradas com plantas em vasos, obedecendo dest'arte ao systema introduzido pelos hespanhoes e adoptado talvez para diminuir os effeitos dos terremotos. Em um paiz tropical como o nosso taes construcções teriam muita razão de ser.

Eram seis horas da tarde e nos recolhiamos ao hotel, afim de nos preparar para acceder ao gentil convite do progenitor do nosso amavel amigo Dr. Guilherme Medina, Dr. Alexandre Medina, distinctissimo medico oculista, muito considerado em Santhiago, e que nos tinha convidado a jantar em familia.

Noite agradavel foi esta em que, recebidos na intimidade de uma virtuosissima familia chilena, fomos cumulados de gentilezas sem par, desde o transpor os humbraes do portão principal do seu bello palacete até no fazer as nossas despedidas.

Tivemos então a ventura de sentir que á sua incomparavel formosura, a mulher chilena allia os mais raros e apreciaveis dotes de espirito e sociabilidade.

Nessa encantadora reunião intima houve uma nota de consideração, elevada ao seu mais alto requinte, que muito sensibilizou o nosso coração de patriota: no lindo salão de jantar estavam entrelaçadas, no meio de uma "corbeille" de flores naturaes as bandeiras chilena e brazileira. Era essa a primeira vez que via o pavilhão nacional, depois que o haviam arriado do mastro do "Cap Arcona", ao transpor a barra do Rio de Janeiro.

No dia seguinte realizamos a nossa tão anciosa visita ao viveiro das plantas de Santa Ignez, visita esta que será objecto da nossa proxima carta."

ATIRADO AO MAR POR UM AUTOMOVEL

NA AVENIDA BEIRA MAR

Decididamente de nada valem as constantes reclamações da imprensa, nem a energia do 1° delegado auxiliar contra a marcha vertiginosa dos automoveis.

Diariamente noticiamos desastres e mais desastres, e isto de nada vale. Os *chauffeurs* continuam a abusar, como se não houvesse policia e como se fossem senhores da terra.

E' mister que o 1° delegado auxiliar tome providencias energicas no sentido de pôr um paradeiro a esses abusos dos *chauffeurs*, que julgam nada valer as vidas dos transeuntes.

Na avenida Beira Mar deram-se hontem dois desastres, um dos quaes já tratámos em outro logar.

O que abaixo vamos narrar tem a sua originalidade.

Um espectador da resaca, Manoel Machado Moraes, foi, sem saber como, atirado ao mar na avenida Beira Mar, no Flamengo, pelo automovel n. 899, guiado pelo ajudante de *chauffeur* Marcolino Teixeira Cardoso, e que, como um raio, passava por ali.

Moraes foi retirado de dentro da agua por populares, sendo necessaria a intervenção da assistencia municipal, pois que na quéda recebeu muitas escoriações e ferimentos pelo corpo.

O *chauffeur* do auto, Manoel Pires Fernandes, o responsavel pelo carro, foi preso e autoado na delegacia do 6° districto.

Moraes, que tem 52 annos de idade, e é solteiro, recolheu-se á sua residencia, á rua Silveira Martins n. 14.

"Fon-Fon", o brilhante e querido semanario tão justamente apreciado pelos cariocas, não perde uma occasião de demonstrar á sua gratidão ao publico que tanto o estimula.

Assim é, que, hoje, além da materia commum que é, aliás, sempre farta e finamente escolhida, a admiravel revista traz um supplemento á magnifica "Caresse Brésilienne", musica e poesia de George Charton, creada pela applaudida "chanssonnière" parisiense Eugénie Buffet e dedicada a "Fon-Fon".

Ao sempre gentil Gasparoni os nossos cumprimentos pelo numero de hoje.

FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

A espontanea sympathia com que acolhemos a justa causa do augmento dos vencimentos do funccionalismo municipal, franqueando as columnas deste jornal aos representantes daquella honrada classe, incumbidos da defeza dos seus interesses no assumpto que ia sendo pleiteado, obriga-nos a algumas apreciações sobre a tabela que deve preoccupar em breves dias o estudo do Conselho Municipal, conforme a mensagem enviada pelo honrado general Bento Ribeiro.

Muito de proposito silenciamos até hoje a impressão que nos causara aquelle importante documento, afim de que pudessem nos chegar reclamos ou protestos dos que se julgassem injustamente attendidos pela proposta da Prefeitura.

Parecia-nos natural o apparecimento desses reclamos, não só pelo numero avultado de individuos aos quaes a questão interessava, como porque conhecemos demais a indole dos nossos patricios, sempre propensa a reclamar, mesmo tratando-se de se lhes augmentarem vantagens sobre parcos recursos de sua intima economia, embora resignada e silenciosamente amargurassem annos e annos uma afflictiva situação de vexames e de penuria.

Para melhor nos orientarmos, fomos procurando ouvir a varios funccionarios de cada uma das classes que constituem o quadro geral dos servidores municipaes e, forçoso é confessarmos, que tivemos assim occasião de verificar que a proposta da Prefeitura fóra aceita com plena satisfação pelo funccionalismo, em sua absoluta maioria.

E note-se que no emprego dessa expressão lhe damos a sua restricta significação, porque, de facto, o numero dos reclamantes ou descontentes não attinge, sequer, a um decimo do numero dos que se manifestam cabalmente satisfeitos.

Das reclamações que existem, foram já attendidas, ao que nos consta, pelo proprio prefeito, as que foram formuladas pelos veterinarios e medicos do Matadouro, por ter S. Ex. se certificado da justiça que a esses funccionarios assistia.

Não parece, entretanto, que a mesma aceitação possam ter as pretensões dos engenheiros municipaes, porque, a nosso ver, estão esses funccionarios exuberantemente remunerados com os vencimentos que lhes arbitra a tabela prefeitural.

Por esta lhes é affixado o vencimento annual de 13:200$, o que equivale a 1:100$, mensalmente.

Allegam os reclamantes que já percebiam 10:000$ annualmente, sendo-lhes tambem paga a diaria de 4$, que elevava a 11:440$ a importancia annual que lhes era paga pela Prefeitura.

Sem mesmo entrarmos na critica dessa falsa confusão entre *diarias* e *vencimentos*, que é deploravelmente assignalada, em se tratando de doutos; questão que aliás discutiremos em artigo subsequente, sejanos permittido affirmar desde já que a pretensão dos reclamantes é insustentavel perante o estudo da nova tabela e o criterio com que foi a mesma formulada.

Aos vencimentos dos Srs. engenheiros foi dado o augmento mensal da importancia de 266$666; essa importancia corresponde a mais do que o dobro da *diaria*, que lhes é supprimida e portanto a conclusão logica a tirar-se é a de que não perderam os reclamantes, como allegam, as suas diarias; ao contrario, estas foram com extraordinarias vantagens, incorporadas aos seus vencimentos e estes ainda augmentados em mais 136$666 mensalmente, quantia esta ainda maior do que a diaria já tambem incorporada.

Verificados todos os demais vencimentos que a nova tabella registra observa-se que duas categorias apenas ficam na Prefeitura com vencimentos superiores aos dos Srs. engenheiros: directores e sub-directores.

A não ser, portanto, que os engenheiros municipaes julguem-lhes competir, como subordinados, categoria igual ou maior que a dos funccionarios dirigentes, (directores e sub-directores) traria a aceitação dos seus protestos uma exquisita innovação no regimen e na disciplina com que até hoje têm sido mantidos todos os regulamentos e normas administrativas.

Colhemos mais no nosso estudo sobre a tabela, que nella assignalam os Srs. engenheiros a 3ª categoria, em decrescencia hierarchica, no quadro do funccionalismo, por terem apenas para accesso os cargos de sub-directores e em identicas condições se acham em todas as demais directorias da Prefeitura os funccionarios chefes de secção.

Estes, como os engenheiros, estão tambem collocados hierarchicamente em 3ª categoria e portanto, em absoluta equivalencia nos seus cargos com os dos engenheiros.

Quaes, entretanto, os vencimentos propostos para os chefes de secção?

Muito abaixo dos vencimentos arbitrados para os reclamantes.

Levar-se-ha, talvez, á conta do valor dos seus diplomas a notoria desigualdade e, se bem que á administração no incumba pagar diplomas e sim serviços, será justa a sua surpresa ao sentir que mesmo os pagando ainda é mercadejado o preço que generosamente offertou.

Outras e muitas observações ainda nos cabem fazer relativamente ao caso de que tratamos pelo beneficio que dellas resultará á grande collectividade que constitue o honrado corpo de funccionarios, cujo interesse na magna questão do augmento de seus vencimentos já vai sendo pertubado pela demora que esdruxulos reclamos originam na apresentação do perturbado pela demora que esdruxulos Municipal.

P. S.

O ESPERANTO EM PARIS

No dia 12 de cada mez, os esperantistas parisienses têm por costume, como se sabe, reunirem-se em *agapes* fraternaes, nos quaes vêm commungar em uma mesma fé as personalidades mais eminentes do mundo de letras, da sciencia, do commercio, da industria, etc.

Entre as personalidades que vieram ao jantar de maio, no Hôtel Moderne, fazer sua primeira communhão esperantista, devemos citar: Mme. Séverine, Mme. Camille du Gast, M. Alfred Athis, M. Loreau, director do Banco de França, etc.

Um grande numero de renovadores ahi se achavam igualmente, assim como os representantes dos jornaes *Excelsior*, *Le Matin*, *L'Intransigeant* e *L'Aéro*.

Mme. Séverine, com uma emoção e um encanto empolgantes, uma eloquencia persuasiva, falou do esperanto, como até então, talvez, nunca se falara, e patenteou "toda sua fé na lingua auxiliar, tanto esperada por aquelles que sonharam a união dos corações e das intelligencias humanas na fraternidade e no progresso."

Esperantistas estrangeiros, de passagem em Paris, exprimiram-se facilmente nessa lingua para agradecer seus *samideanoj* pelo excellente acolhimento a elles dispensado e um delles, um americano, M. Parrish, de Los Angeles, fez uma conferencia em esperanto sobre seu paiz, illustrada por numerosas e bellissimas projecções.

UMA MÃI FALSA

Uma causa interessante se está agitando no fôro de Jundiahy, segundo acaba de ser exposto ao juiz de direito da comarca, Dr. Abeilard de Almeida Pires.

D. Maria Cheran Moela requereu a esse magistrado que fosse tomado por termo o seu protesto contra o facto de Paulino Fernandes se fazer nomear tutor de tres filhos seus, tendo para isso illudido a boa fé de um dos juizes de direito da capital.

Accrescenta D. Maria Moela que Paulino Fernandes praticou uma mystificação para lograr seus fins: apresentou em juizo uma mulher qualquer como sendo a supplicante, ficando esta privada dos seus legitimos direitos de mãi.

Requerendo a responsabilidade criminal do autor dessa mystificação, D. Maria Moela requer tambem que lhe sejam mantidos os direitos maternos.

CARTA DE PARIS

PARIS, 22 de junho.

A coroação do rei Jorge, de Inglaterra — A França e a nação amiga — As sympathias da França pela Inglaterra — A quéda do ministerio Monis — Erros do gabinete que caiu — Os estudantes de Paris e a Alsacia — Hervé na prisão — A consagração do grande poeta Mistral.

Nas folhas parisienses bem informadas e nos jornaes de clientela rica, o unico assumpto que neste momento enche paginas inteiras é a descripção minuciosa e detalhada das festas da coroação do rei Jorge. Londres presenciou hontem um espectaculo unico, maravilhoso! E os felizes que puderam obter um logar em Westminster terão que contar para o resto da existencia, porque o deslumbramento dessa scena feerica ficará na retina para sempre.

Quem escreve estas linhas, vivendo ha 28 annos no centro da Europa, tem assistido a muitos espectaculos igualmente admiraveis: á coroação da rainha da Hollanda, ao enterro da rainha Victoria, da Inglaterra, á coroação do novo rei da Belgica, á inauguração de oito grandes exposições universaes e internacionaes, aos cortejos historicos de Antuerpia e de Lille, ao carnaval de Nice, ás recepções em Paris, a todos os soberanos europeus, sem esquecer aquella que o povo de Paris fez aos marinheiros russos. Por isso não fomos a Londres, um pouco "blasé" com espectaculos passados e de que ainda conservamos a memoria bem viva. Mas, hoje, ao ler as descripções do "Matin", do "Figaro", do "Gaulois" e do "Journal", sentimos um vivo pesar!

Francamente, pelo que temos lido, a festa de Londres ultrapassou tudo quanto a imaginação humana póde conceber.

Foi a verdadeira apotheose!

Tudo o que enamora e fascina, tudo o que a imaginação humana póde evocar por signaes materiaes para a idéa integral da suprema magnificencia, tudo foi exposto á contemplação mundial neste glorioso dia da coroação de Jorge V.

Mas foi dentro da abbadia de Westminster que a festa foi ainda mais grandiosa! O ceremonial da sagração data do tempo de Guilherme, o conquistador. Mas de seculo para seculo esta scena theatral reveste-se de uma pompa cada vez mais solemne e cada vez mais bella.

Tudo é sympathico nessa decoração de magica, a começar pelos alabardeiros vestidos de escarlate vivo, esses "beef-eaters" que datam, pelo costume historico da época de Isabel e que são a reliquia viva da torre de Londres.

E depois o cortejo de principes europeus e de principes asiaticos, todos reluzentes de pedrarias finas, valendo milhões. Quando a ceremonia começou na Abbadia de Westminster, estavam presentes 48 membros da familia real, 270 principes e enviados estrangeiros de todas as potencias do mundo, 250 embaixadores e ministros, 1.100 pares e familias de pares, 400 dignitarios da igreja anglicana, 900 membros do parlamento, 400 representantes das colonias, 480 chefes do exercito e da marinha e 2.000 representantes das municipalidades!

E a entrada da rainha, typos das bellezas das telas de Rubens, com o seu manto de longa cauda sustentada por doze damas da côrte! e o cortejo dos reis da India, dos principes da China, dos bispos e a suprema apotheose! o rei com o seu manto de arminho, rodeado de hieraticos personagens, reis de armas, condestaveis, da Irlanda e da Escocia, e arrastando a longa cauda escarlate do seu manto real que parecia uma labareda!

Mas, se Londres acclamou o seu soberano, se o povo da maior capital do mundo festejou o dia esplendido da coroação, — Paris tambem não esqueceu o chefe da nação da boa "entente". Por toda a parte, nas ruas dos bairros centraes, vimos nas janelas e na frontaria dos predios, as bandeiras da França e da Inglaterra entrelaçadas, nesse fraternal abraço diplomatico... e amigo.

Os principaes jornaes francezes publicaram artigos os mais elogiosos e os mais enthusiasticos sobre a coroação, pondo bem em relevo as altas qualidades e os superiores meritos de Jorge V.

Como estamos longe, bem longe dos tempos de Fachoda, quando os francezes, por causa do conflicto provocado pelo commandante Marchand, na Africa do norte, pretendiam engulir de um trago, a Inglaterra, com todas as suas esquadras e toda a sua potencia maritima! Seria um bocado bem difficil de digerir mesmo no estomago de um Gargantua cem vezes mais phenomenal do que o fantastico monstro idealizado na obra de Rabelais...

Toda essa anglophobia passou, felizmente.

A França só quer viver em relações intimas, as melhores, com os seus vizinhos de além-Mancha, com esses excellentes clientes das costureiras e modistas da rue Royale e da rue de la Paix, com esses loiros filhos de Albion que gastam suas libras nos restaurantes e cafés de Paris, em hoteis dos Campos Elyseos, nas praias francezas.

A Inglaterra deixa annualmente centenares de milhões de francos no territorio francez. Graças ao commercio inglez, quantas industrias prosperaram em França!

Por isso a festa da coroação foi tão acclamada em França, pelos francezes de bom senso que já não pensam em Fachoda e em outros equivocos da historia colonial.

*

Caiu o ministerio Monis.

E caiu, não causando surpresa alguma, porque de ha muito estava bem combalido. O trambolhão que soffreu na manhã tragica da aviação, — esse desastre que causou a morte de Berteaux e o grave ferimento do presidente Monis, abriu o caminho á crise. Um ministerio não podia continuar a ser dirigido por um doente no seu leito de dor, em um quarto do ministerio do interior. E o general que no ministerio da guerra substituiu Berteaux não estava á altura da missão imposta, quasi em um instante de desespero.

Por que caiu o ministerio Monis?

Por algumas razões.

Primeiramente porque não tinha já a maioria necessaria no Parlamento. E em segundo porque não soube realizar as reformas reclamadas pela opinião republicana.

Por exemplo — o reconhecimento da Republica portugueza.

E' inacreditavel a hesitação da França, — dessa França que tem sido sempre a educadora dos povos latinos, ensinando a pratica da democracia.

Por que é que a França não reconheceu ainda a Republica em Portugal? Por que tem estado á espera do santo e senha da Inglaterra, onde se encontra o rei destbronado que é alliado da casa real ingleza? E' extraordinario!

A França podia aceitar conselhos e mesmo imposições da Inglaterra, em tudo, — menos na questão do reconhecimento da Republica portugueza. Não ha explicavel sério. Não existe, nem póde existir...

Um ministerio que tinha um plano radical e que nunca o soube executar; um ministerio que praticou tantos disparates na questão dos limites do Champanhe, no departamento do Aube; um ministerio que nem mesmo na questão religiosa (por que caiu Briand) póde realizar as promessas da opposição — ministerio de impotentes, — não podia durar muito tempo. Caiu diante de um insignificante conflicto provocado pelas palavras imprudentes e um pouco equivocas do general que estava dirigindo a pasta da guerra.

A questão da alta direcção militar durante o periodo de guerra tambem foi uma das causas da crise.

Qual será o ministerio de amanhã? Combes? Clemenceau? Uma recomposição? Um novo gabinete?

Nada podemos adivinhar. Mas seja qual for o ministerio de amanhã, tem de marchar na vanguarda, com um programma extremamente radical, realizando todas as reformas immediatas que a democracia tem em vão reclamado.

Dizem nos corredores da Camara que o ministerio caiu por causa da questão da fórma das futuras eleições: o "arrondissement" e a proporção. E outros affirmam que foi por causa do debate sobre o generalismo.

Seja qual fôr a causa, o que sabemos é que o gabinete Monis estava agonisante ha muito tempo. E a sua quéda não produziu surpresa!

***

Os estudantes de Paris estão furiosos contra os pangermanistas que ainda ha poucos dias insultaram o bairro latino e a mocidade parisiense das escolas, em um artigo tão idiota como indecoroso, do jornal anti-francez "Strassburger Post".

Todas as associações de estudantes, tanto cooperativas como puramente academicas, todos os grupos das escolas de Paris, sem distincção de partido, desde os estudantes socialistas até aos urbanistas e plebiscitarios, todos estão de accôrdo para organisar uma grande manifestação de protesto contra o artigo estupido do escriba que na folha allemã da Alsacia insulta o bairro latino, dizendo que todos os estudantes francezes viviam ali na crapula, entregues apenas aos "ébats" sexuaes.

Ora todos nós sabemos o que se passou ainda ha pouco em Berlim, — os crimes contra-natura dos insexuados do estado-maior prussiano, os delictos constatados no romance-libello da "Pequena guarnição", etc., etc.

Em Paris, uma boa parte do contingente da prostituição é fornecida pelas governantes e criadas allemãs. Nas "brassines" e cafés de noite, uma boa parte das mulheres são allemãs, e sobretudo da Prussia do Rheno.

A Allemanha não póde ter a pretensão de dar conselhos de moralidade a Paris. Ninguem lh'os reclama aqui. E vindas da Allemanha "in disant" virtuosa, ainda têm menos valor.

***

No fundo da sua prisão do "Santé", em Paris ha um homem que dá um espectaculo que reconforta diante da vasta covardia contemporanea! Queremos falar do heroe, o director e fundador da "Guerre Sociale", o violento jornal da vanguarda, ultra-socialista, integralista na doutrina da extrema republicana.

Heroe, está cumprindo tres a quatro annos de prisão por causa de um artigo que publicou em o seu jornal, artigo offensivo aos tribunaes e ás leis existentes. Mas em vez de ambicionar a liberdade, de reclamar o ar da rua, de pedir o fim da sua pena, Hervé stricamente bravo como um heroe de legenda, denuncia-se, no mesmo momento em que o gerente do seu jornal vae ser perseguido por causa da publicação de um novo artigo tambem violento e offensivo ás leis existentes, — segundo a consagrada formula.

Hervé, que está preso ha tanto tempo e que deve ter o desejo bem humano de querer rehaver a sua liberdade, sobretudo nesta época do anno, — sebes floridas, sol, alegria do céo, o estio delicioso, — não recua deante do dever a cumprir e denunciar-se elle mesmo, apresentando-se como sendo, como effectivamente é, o autor do novo artigo incriminado. E sem hesitar, reclama a sua condemnação que se não póde confundir com a pena soffrida ou que ainda tem a soffrer pelo primeiro delicto.

A justiça não o escutou, — e foi o pobre gerente que foi processado e condemnado. Mas o gesto de Hervé foi admiravel e merece o applauso de todos aquelles que escrevem e que, como elle, defendem idéas livres.

***

Realiza-se amanhã em Pecaux, no bello e delicioso jardim de Pecaux, a inauguração do busto de Mistral. A festa é organizada pela Sociedade dos Félibres, de que é presidente o distincto escriptor, — poeta e prosador Jules Bois. Teremos a coroação dos bustos de todos os grandes poetas do felibrigio e depois a côrte do amor.

O chronista parisiense do "Paiz" foi convidado a tomar parte nesta bella festa litteraria e uma das actrizes do Odeon deve recitar a seguinte poesia dedicada a Mistral, homenagem dos poetas da lingua portugueza:

Provence toda em flor, luminoso Melo-dia!
Terras cheias de sol, repletas de perfumes,
Romantico paiz de languidos queixumes,
Mystica região de sonhos e poesia:

Cerro de rosas d'oiro o Poeta! Neste dia
não ha gritos de dor e amargos azedumes...
Cobre-se o amplo azul de scintillantes lumes
E vibra a terra inteira em ondas de harmonia.

Ultimo trovador do Melo-dia florido,
Derradeiro cantor do Sul enternecido:
Saudam-te os irmãos do nosso Portugal.

A alma de Mireille illumina teus cantos:
Ha nos teus versos luz, trinos d'aves e prantos...
A tua Musa é santa, oh divino Mistral.

Os principaes vultos literarios de França devem assistir ás festas em honra do Mistral. E será uma bella consagração, honra das letras francezas e honra para todas as letras latinas, porque Mistral é uma das mais bellas figuras da poesia contemporanea nos paizes do Meio-Dia.

XAVIER DE CARVALHO.

Hontem, á tarde, a sub-directoria da terceira divisão dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin, digno director, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta via ferrea, no dia 13 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 523 rezes; Matadouro, abatidas 444 rezes; Cruzeiro, embarcadas 384 rezes; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas 180 rezes; "stock", 500 rezes. Sitio, embarcadas nenhuma; "stock", 11 rezes.

—O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.953 saccas com o peso de 239.156 kilogrammas.

O rendimento do dia 11, arrecadado por essa estação, foi de 30:520$100.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 2.624 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 83.673 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 406.340 kilogrammas.

A renda do dia 10 arrecadada por essa estação foi de 1:105$100.

—Pelo director foram despachados hontem os seguintes requerimentos:

Delphino Correia da Silva — Concedo;

Eustachio da Silva Noya — Concedo 30 dias sem ordenado;

Francisco Paula Xavier — A vista da informação da segunda divisão, não póde ser attendido;

Horacio da Silva Jardim — Selle o requerimento;

Heraclyto & C.—A vista da informação da sexta divisão, não póde ser attendido;

J. Mirandella— A vista da informação da quinta divisão não póde ser attendido;

Juvenal da Cunha Ribas—Concedo nos termos do regulamento;

Jacob A. Figueiredo—Indeferido;

Jacob Justino — Concedo com 75 %;

Julio Colombo de Paula Barros — Concedo;

João Nepomuceno Lopes Figueira —Concedo com 75 %;

João Pereira da Rocha Pitta — Concedo nos termos do regulamento;

João Baptista da Rocha — Requeira ao Sr. ministro da viação;

João Milton Morgado — Já foi attendido, archive-se;

João Ribeiro de Carvalho —Selle o requerimento;

João Ignacio Alves — A vista das informações não póde ser attendido;

João José de Godoy — A vista da informação, não póde ser attendido;

Joaquim Ferreira Baptista — Sejam os documentos restituidos mediante recibo;

José Carolino Faria — Aguarde opportunidade;

José Maria Coelho — Deferido, assignando outro termo;

José Antonio Vieira — Restitua-se o documento mediante recibo;

José Joaquim Gonçalves — Concedo nos termos do regulamento;

José Pedro da Silva —Concedo com 75 %;

José Ferreira Terra—Concedo nos termos do regulamento;

José Maria Gonçalves — Concedo que se ausente por espaço de 90 dias, sem vencimentos;

Leonel Glycerio — Concedo nos termos do regulamento;

Leopoldo Feitosa — Concedo que se ausente do serviço por 90 dias, sem vencimentos;

Levindo de Castro Nogueira —Concedo nos termos do regulamento;

Luiz Zacarias — Concedo que se ausente por 30 dias, sem vencimentos;

Manoel Pimenta & C.—Sellem o requerimento;

Modesto Edmundo Krau —Mediante recibo seja o documento restituido;

Mario Passos Machado Monteiro— Deferido;

Octavio da Costa Bastos—Prejudicado, archive-se;

Orlando Barbosa da Silva —Concedo por equidade;

Perminio de Oliveira Bueno—Concedo;

Paulo Cury—Restitua-se a quantia de 2$, relativa ao deposito;

Pedro Ramos da Silva—Proceda-se de accordo com o artigo 81 do regulamento;

Thomaz de Aquino — Concedo, como requer;

Roberto dos Santos Martins —Concedo que se ausente por 60 dias, sem vencimentos;

Rodolpho Gismondi — Dispenso o armazenagem por equidade;

Raul N. da Cruz — Concedo, provisoriamente.

—Vão ter exercicio: em Itaguahy, o praticante Benedicto Pimentel; em Buarque, o praticante Antonio Honorio Ferreira; em Pedra do Sino, o praticante Arthur Horta; em Lauro Müller, o conferente Eriberto Rezende; em Magno, o praticante Romeu Leite; em Rio das Pedras, o praticante Francisco Pinto Peixoto Velho; em Bicalho, o praticante Accacio Ribeiro; em Rodrigo Silva, o praticante Synval Sabino; e em Deodoro, o conferente Alfredo Ramos Ferreira.

NOTICIAS DE MINAS

Tiro Affonso Penna.

São estes os socios do Tiro Affonso Penna a quem foram distribuidos, por occasião da passagem do marechal Hermes por Juiz de Fóra, as cadernetas de reservistas, os primeiros que recebem em Minas:

2° tenente Diaz da Silva Vianna, 2° sargento José Garcia Lacerda, 3° sargento Francisco de Souza Brandão, cabos de esquadra Rodolpho Engel, Henrique Surerus Sobrinho, Alvaro de Menezes Mendes, anspeçada Abel de Montreuil, atiradores Renato Duarte de Souza, Minotti Piccorelli, Francisco Carneiro Moreira e 1° sargento corneteiro Marciano Antonio Lucas.

O Sr. presidente da Republica ainda fez a entrega de premios aos vencedores do ultimo "raid":

1°, Francisco Carneiro Moreira, rica medalha de ouro; 2° Alvaro de Menezes Mendes, medalha de prata; 3°, Sebastião Gomes da Silva, medalha de prata; 4°, Renato Duarte de Souza, medalha de prata; 5°, Waldemar da Silveira; 6°, Diaz da Silva Vianna.

Além desses premios foram entregues menções honrosas aos socios Roberto e Valentim Surerus e outros.

Lage de Tiradentes.

Tratando do prolongamento da Oeste de Minas a Entrerios, escreve de Lage de Tiradentes um correspondente:

"A freguezia da Lage está 1.194 metros acima do nivel do mar, seu clima ameno e fresco é procurado pelos tuberculosos onde tirão grande resultado. A população da freguezia é de 6.000 habitantes, dentro da povoação tem 2.000, tem 27 casas de negocios, uma pharmacia bem montada e dirigida pelo distincto pharmaceutico Leoncio Silva; possue uma grande e bonita matriz recentemente construida e uma boa igreja, a do Rosario, tem uma boa cadeia com grande e espaçosa sala para audiencias.

Possue a freguezia mais de 20 fabricas de lacticinios; seus criadores, já em ponto bem alto, tem procurado melhorar o fabrico da manteiga. Existem muitos engenhos de canna movidos á agua; a lavoura, pelo novo systema tem augmentado muito e dentro em pouco tempo deve estar funccionando o telephone que, partindo de Lagoa Dourada, passará por aqui e irá a S. João d'El-Rei.

O prolongamento do ramal pelas Aguas Santas passando por aqui e indo a Entre Rios cortará uma zona fertil e productiva passando sobre ricas jazidas de manganez e para isto seus habitantes muito esperam do patriotismo do eminente brazileiro, Dr. Francisco Salles.

O districto têm 520 eleitores e poderá seu numero ir a 800. Têm qualificados 288 jurados que pódem ser elevados a 400.

S. João desastroso.

A noite de S. João foi marcada na villa de S. Manoel por uma série de desastres, causados pelas fogueiras e fogos, dedicados ao santo:

Nada menos de seis incidentes, mais ou menos graves, foram noticiados por um correspondente da "Gazeta de Leopoldina", sendo elles victimas:

Um filho de uma empregada do Sr. Antonio Fernandes Pereira, socio da firma Fernandes Pereira & C., daquella villa, com graves queimaduras, que produziram-lhe a morte em pouco tempo.

Uma criadinha do major Alberto Morcef, gravemente queimada em consequencia de fogo nas vestes, a custo extincto pelo referido major e seu genro capitão Theophilo Campos da Silva, que receberam ligeiras queimaduras.

Uma filhinha do tenente José Augusto Ferreira Torres, tambem levemente tocada pelo fogo.

Um filho de Genebra de tal, ligeiramente offendido, e um filhinho de uma senhora cujo nome não foi possivel reter, este gravemente queimado.

A proposito destes factos, ouviu o alludido correspondente as melhores referencias aos milagres de S. João, chegando a muitos a convicção de que só devido á sua intercessão não foram reduzidas a cinzas as victimas de suas naturaes imprudencias.

Importação de animaes.

O governo do Estado vae importar reproductores de raças européas para os criadores mineiros e para os postos Zootechnicos, mantidos pelo Estado.

Uberabinha.

Está em via de conclusão o album de Uberabinha, que a camara municipal encommendou ao photographo José Dias Machado e que vae ser offerecido ao Exmo. Sr. presidente do Estado, como lembrança de sua visita a esta cidade.

Barão do Rio Branco, notas politicas e biographicas—A. d'Espanet—Rio de Janeiro, 1911.

Em bello e aliás pequeno volume de cento e tantas paginas, impresso nas officinas da Imprensa Nacional, o Sr. A. d'Espanet acaba de publicar, sob o titulo acima transcripto, umas interessantes notas politicas e biographicas sobre a personalidade do nosso eminente ministro do exterior, Sr. barão do Rio Branco.

Ainda que sejam bem conhecidos do paiz os titulos de alto merecimento do grande brazileiro que tem sabido augmentar o valor material e moral da sua terra, é certo que o autor conseguiu chamar a attenção para notaveis serviços que o illustre titular da pasta do exterior tem prestado successivamente—e tão proximos uns dos outros—que não raro ficam esquecidos.

O volume do Sr. d'Espanet tem, entre outros, o merito de avivar e documentar esses serviços, dando-lhes um novo relevo, uma unidade logica, concorrendo assim para facilitar a tarefa do historiador futuro, ao mesmo tempo que desperta o sentimento de justiça e a gratidão dos contemporaneos.

Além disso, o autor passa em revista os incomparaveis traços biographicos do barão do Rio Branco, antes de occupar o elevado posto de ministro do governo republicano.

Excavando documentos, lembrando opiniões de estrangeiros e nacionaes acima de toda suspeição, relativamente a essa outra phase da vida publica do barão do Rio Branco, o autor quasi nos revela um novo homem, um outro brazileiro eminente, digno da admiração e das homenagens dos seus conterraneos, independentemente da acção do estadista, cujo conhecimento é mais generalizado pela circumstancia de ser dos dias que se passam, aos olhos de todos, na evidencia palpitante do prestigio que tem adquirido a pasta das relações exteriores.

Exemplificando a impressão que a espiritos superiores deixava o barão do Rio Branco muito antes de occupar o posto actual, o Sr. d'Espanet transcreve, entre outras, as opiniões do saudoso Eduardo Prado sobre a formidavel capacidade de S. Ex., os seus cabaes e completos conhecimentos de historia e geographia da America do Sul.

Não serão muitos os que conheçam a seguinte famosa pagina literaria de Eduardo Prado sobre o barão do Rio Branco:

"A erudição que conseguiu ter a respeito do Brazil é, por assim dizer, salonica. O rei de Judá conhecia, segundo a Biblia, desde o hyssope de musgo apegado ás pedras das muralhas, até o cedro de Libano; desde o insecto que se esconde na relva até ao Leviathan dos mares. O que o barão do Rio Branco sabe do Brazil é uma coisa vertiginosa. E' capaz de escrever, sem esquecer uma minucia, como eram feitas as náos de Pedro Alvares Cabral, de que tecido vinham vestidos seus marinheiros, o nome das plantas mais vulgares da praia de Porto Seguro, onde ancoraram aquellas náos.

Leu tudo quanto ha impresso, copiou ou fez copiar todos os manuscriptos, fez delles extractos, distribuiu esses extractos em fórma de notas pelas paginas de todos os livros que tratam do Brazil: rectificou, esclareceu, corrigiu, explicou, emendou e ampliou todos esses livros; e com o mundo das suas notas poderá elle um dia publicar uma historia e uma descripção geral do Brazil, que será um monumento.

Conta-se que o velho Moltke dormia profundamente quando um dos seus ajudantes de ordens entrou uma noite no quarto com o telegramma annunciando a guerra com a França; acordou-o e leu a grande noticia; Moltke disse socegadamente:—Veja na secretária a segunda gaveta á esquerda—e voltou-se para a parede para continuar o somno. Na tal segunda gaveta, á esquerda, estava com todas as explicações e todas as minudencias, tudo quanto dizia respeito á mobilização das forças allemães, no caso de guerra com a França.

Sobre qualquer assumpto brazileiro, o barão do Rio Branco tem sempre em alguma gaveta a ultima palavra."

Não se póde negar que seja notabilissima esta pagina de Eduardo Prado sobre o nosso eminente ministro. Ella é, em verdade, uma prophecia, uma antevisão do estadista que devia ser o distincto brazileiro julgado por quem devia morrer antes de ver confirmadas as suas palavras, antes de se concretizar em feitos gloriosos o seu juizo expresso em uma encantadora pagina literaria.

O livro do Sr. d'Espanet é, pois, uma colheita valiosa de notas biographicas sobre o barão do Rio Branco, conforme o intuito que presidiu á sua organização; é um tributo de justa homenagem, um subsidio importante ao futuro historiador de nossa época, quando deparar uma das mais brilhantes de suas figuras representativas.

EXPLOSÃO EM UM BOEIRO

O guarda civil e transeuntes da rua Treze de Maio, hontem, ás 12 horas do dia, foram alarmados com grossas labaredas que sahiam dos boeiros existentes naquella rua, em frente ao beco Manoel de Carvalho.

Immediatamente compareceu o corpo de bombeiros, que, estendendo uma mangueira, em poucos momentos dominava o fogo.

Presume-se que tenha sido explosão em algum encanamento de gaz.

No local estiveram o delegado auxiliar de dia e o commissario de serviço á delegacia do 5° districto.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Do Circulo dos Operarios da União, que realizou hontem no theatro Carlos Gomes a festa annual do culto ao trabalho, recebeu a Associação de Imprensa artistico ramilhete de flores naturaes, significando a sua sympathia pela associação e bem assim a consideração em que a tem.

—O Dr. Raul Pederneiras, vice-presidente da associação actualmente em exercicio no cargo de presidente, é encontrado todos os dias uteis, na séde da associação, das 5 ás 6 horas da tarde.

—O Sr. J. L. Guimarães offereceu á associação de Imprensa o seu ultimo invento, intitulado "Cafeteira brazileira", tendo sido portador do interessante apparelho o Sr. Laurindo Carneiro, seu agenciador geral.

—O Dr. Oliveira Aguiar dá ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 4 horas da tarde, consultas de sua especialidade aos socios da associação, na sua respectiva séde.

—A Associação de Imprensa fez-se representar na conferencia que o Dr. José Agostinho dos Reis realizou hontem, no Club de Engenharia, sobre "A Popular", e na festa do Gremio Republicano Portuguez, commemorativa da tomada da Bastilha, pelo seu 1° secretario, Sr. Nogueira da Silva.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Venda de muares

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na estação de Campo Grande, pelo agente do respectivo districto:

Dez muares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Um cesto de vime forrado de zinco e um dito menor e uma tripeça, em máo estado.

Lote n. 2

Um cesto de vime forrado de zinco e um dito menor e uma tripeça, em máo estado.

Lote n. 3

Cincoenta e nove garrafas, dezoito botijas e quinze vidros vasios.

Lote n. 4

Tres peças de tiras bordadas, vinte e cinco carreteis de linha, cinco pares de meias, sete retalhos de fita, um papel com agulhas de crochet, dois papeis de agulhas pequenas, onze duzias de colchetes, dez cartas de alfinetes, seis peças de ponto russo, um par de ligas, tres escovas para dentes, quatro pentes de alisar, um par de travessas e tres maços de grampos.

Lote n. 5

Uma bolsinha, dez grampos de massa, dois pares de travessas para cabello, tres pentes finos, tres ditos de alisar, seis duzias de colchetes, cinco cartas de botões de vidro, uma tesoura, uma escova para dentes, cinco ... dois espelhos pequenos, duas ... de alfinetes, dez dedaes de aço, tres sabonetes, ... caixas com pó de arroz, oito carreteis de linha, duas peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, quatro maços de grampos, uma liga para meias, dois vidros de brilhantina e dois de oleo e dois de extracto.

Lote n. 6

Sete lenços e tres echarpes de imitação de seda, oito dedaes, quatro duzias de colchetes, sete peças de ponto russo, cinco papeis de agulhas e quatro carreteis de linha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Tres pares de brincos de metal (fantasia), seis maços de grampos ordinarios, nove grampos grandes de ferro, uma duzia de dedaes de aço, um vidro de oleo de coco, um vidro de oleo de babosa, tres pares de travessas para cabello, dois pares de meias para criança, uma caixa de sabonetes ordinarios, nove carreteis de linha, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de alfinetes de fralda, tres peças de fita, oito duzias de colchetes, uma escova para dentes, dois papeis para bolso, sete peças de ponto russo, sete peças de cadarço, dois papeis de agulhas e uma caixa de botões ordinarios.

Lote n. 2

Quatro jogos de travessas para cabello, cinco sabonetes ordinarios, seis dedaes de aço, dois maços de alfinetes, nove carreteis de linha, duas duzias de grampos, quatro papeis de agulhas, seis duzias de colchetes, uma escova para dentes, ... seis pentes, cento e sessenta botões diversos, seis duzias de colchetes de pressão, cinco toucas para criança, dois pares de sapatinhos de lã, meia duzia de meias para homem, dez pares de meias para senhora, sete pares de meia para criança.

Lote n. 3

Tres caixas de sabonetes ordinarios, dois vidros de brilhantina, nove dedaes de aço, um jogo de travessas para cabello, uma carta de alfinetes pretos, duas escovas para dentes, cento e trinta e seis botões de madreperola, tres maços de grampos, quatro duzias de colchetes ordinarios, seis duzias de colchetes de pressão, dois pares de travessas para cabello, oito carreteis de linha, uma caixa de pó de arroz, dois pentes finos, um pente de alisar e quatro argolas para cinto.

Lote n. 4

Um vidro de oleo de babosa, duas caixas de pó de arroz, um vidro de oleo de coco, tres pentes de alisar, um jogo de travessas para cabello, dois maços de grampos, tres caixas de sabonetes ordinarios, um vidro de extracto ordinario, setenta e oito botões de vidro, duas peças de cadarço, tres papeis de agulhas, trinta e seis botões de madreperola, dois carreteis de linha, tres maços de grampos e um collar de metal branco.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Dois vidros de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, tres vidros de extracto, dois vidros de brilhantina, cinco duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, duas duzias de colchetes, seis e meia duzias de colchetes de pressão, quatro cartas de alfinetes, uma tesoura, seis peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, quatro carreteis de linha, seis pentes de alisar, quatro pentes finos, seis guarnições de pentes-travessa, sete grampos grandes, seis maços de grampos pequenos, tres caixas de pó de arroz, duas caixas de pó para dentes, dezenove alfinetes de fralda, oito sabonetes, quatro papeis de agulhas, um pente de metal amarello, dois pares de brincos, um par de meias para senhora, duas camisas de meia e um par de entremeios para fronhas.

Lote n. 2

Tres carreteis de linha, tres papeis de agulhas, tres grampos grandes, seis maços de grampos pequenos, tres agulhas de crochet, doze alfinetes de fralda, duas tesouras, dois talheres (brinquedo), quatro dedaes, um vidro de ..., uma peça de velludo, quatro dedaes, uma caixa de rosario de contas brancas, uma peça de pentes-travessa, cinco duzias de colchetes, cinco duzias de ditos de pressão, dois pentes de alisar e cinco sabonetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publi

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Cinco pares de travessas para cabello, sete pentes de alisar, cinco pedaços de cadarço, quatro cartas de alfinetes, seis agulhas de crochet, quinze carreteis de linha, vinte e nove dedaes de aço, tres maços de grampos, doze papeis de agulhas, um par de ligas, cinco botões de mola, dois aneis de metal amarello, dez duzias de colchetes de pressão, duas ditas de ditos communs, tres peças de ponto russo e cinco duzias e tres duzias de botões de madreperola.

Lote n. 2

Dois pacotes de pó de arroz, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de coco, uma escova para dentes, um pente fino, um dito de alisar, uma caixa com tres sabonetes, um cosmetico, seis carreteis de linha, dois pares de meias para homem, cinco maços de grampos, quatro peças de cadarço branco, duas agulhas de crochet, duas duzias de botões pretos, oito duzias de colchetes e meia duzia de ditos de pressão.

Lote n. 3

Uma bicycleta.

Lote n. 4

Um vidro de loção vegetal, um dito de brilhantina, duas caixas com seis sabonetes, duas ditas de pó de arroz, dois pares de travessas para cabello, dois pentes de alisar e dois ditos finos, uma bolsa para senhora, cinco cartas de alfinetes, tres pares de ligas, quatro peças de ponto russo, tres ditas de cadarço branco, cinco maços de grampos, cinco papeis de agulhas, tres duzias de botões de madreperola, tres carreteis de linha e uma escova para dentes.

Lote n. 5

Duas caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, um dito de extracto, um pote de pomada para dentes, uma caixa com tres sabonetes, tres carreteis de linha, dois cosmeticos, oito maços de grampos, tres travessas para cabello, dois grampos de celluloide, tres peças de fita, uma pequena bolsa de couro, um espelho pequeno, dois pares de meias para homem, tres duzias de colchetes de pressão e quatro duzias de ditos communs.

Lote n. 6

Um vidro de oleo de coco, um dito de brilhantina, uma chaleira com perfume, uma caixa com pó de arroz, uma dita de pó para dentes, cinco sabonetes pequenos, seis peças de cadarço, tres maços de grampos, tres travessas, seis pares de ..., tres carreteis de linha, doze alfinetes de fralda, ... para dentes, cinco pentes finos, quatro pentes de alisar, ... colchetes de pressão, ... onze agulhas de crochet, um espelho pequeno, tres papeis de agulhas, um dedal e uma escova para dentes.

Lote n. 7

Duas caixas de sabão caboclo, uma dita de pó de arroz, uma dita de pasta para dentes, um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, cinco carreteis de linha, quatro maços de grampos, tres pentes para cabello, ... cinco duzias de colchetes de pressão, ... peças de cadarço.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 15 de julho do corrente, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

ILHA DO GOVERNADOR

ADULTOS

Ns.	Nomes
521	Claudionor.
527	Porphirio José Fernandes.
529	Demethilde Rodrigues da Silva.
81	Manoela da Silva Machado.
531	Alexandre Gonçalves Machado.
535	Maria dos Santos.
537	Virgilio Bramon.
540	Manoel Paiva dos Santos.
541	Manoel Francisco de Assis Costa.
543	Antonio Moniz de Oliveira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
717	Augusto Teixeira.
719	Um feto.
721	Owalino.
722	Eurides.
724	Um feto.
725	Henriqueta.
727	Iracema.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados a comparecer na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de serem submettidos á inspecção medica, os normalistas designados substitutos de adjuntos, nos dias: 17, 19 e 21 do corrente, a 1 hora da tarde:

Dia 17 de julho

Alcina Flora de Alcantara.
Arminda dos Santos Nóra.
Adelia Valença de Lemos.
Bellarmina de Paula Marinho.
Floriana Geddes.
Lucilia de Aguiar Cardia.
Suzana de Moura Costa.

Dia 19 de julho

Carolina Mérola.
Josephina de Sá Neves.
Candido Marroig.
Noemia Rocha.
Beatriz Moniz.
Adelisa da Conceição.
Jordelina da Costa Mattos.
Olga de Oliveira Coutinho.
Virginia Gonçalves Cruz.
Aracy Agrella.
Aydil Moreira Sampaio.
Auta Rufina dos Santos.

Dia 21 de julho

Pyonilha Velloso Pinto.
Raymunda Olympia da Silva.
Luiza Gomes de Araujo.
Rosa Amelia Soares.
Cecilia Vera de Capelli.
Edith Blume.
Zulmira Abaio.
Branca Ferreira Campos.
Isaura Ferreira Meygowski.
Albertina de Araujo Costa.
Jocelyn dos Santos Fragoso.
Odaléa de Sá Ozorio.
Angelina Machado.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 13 de julho de 1911. — O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

Estagiarias de 1ª classe

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, as estagiarias, cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 25 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. As declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação das estagiarias convidadas: Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, Afra Areias Franco, Alayde Barreto, Alice Alves da Fonseca, Alice de Vasconcellos Abrantes, Amelia de Souza Meirelles, Amelia Jardim de Mattos, Anna Augusta da Costa, Anna Magdalena Paepecke, Antonia Serpa Pyrrho, Carolina Emilia da Silva, Christina de Mello Mourão, Consuelo Cortez, Córa Nympha Ferreira França, Corina Cardim de Alencar Ozorio, Dhelia Seabra Moniz, Emerita Rodrigues Silva, Eulalia Coutinho Marques, Eurydice Horn Meyell, Francisca Pereira de Amarante, Hilda Guimarães, Iracema de Souza Lessa, Judith Moniz da Costa Moura, Laura da Silva Queiroz, Maria Aurelia Lavor, Maria Delphina de Oliveira Botelho, Maria Loretti de Mattos, Olga Doyle Silva, Regina Levy, Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção, Vicentina Franco Burlamaqui e Zulmira Rodrigues da Silva.

Districto Federal, 13 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurrencia para montagem de tres galpões de ferro, no Laboratorio Municipal de Analyses, nos terrenos da rua Camerino

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de quinhentos mil réis (500$), para garantir a assignatura do contrato.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo para acceitação da proposta, além do preço, o menor prazo proposto para terminação do serviço.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 2:000$000.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de 30 novilhos de raça mestiça

De ordem do Sr. general Prefeito, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 21 do corrente, para a venda, na fazenda de Guaratiba, pertencente a esta superintendencia, de trinta novilhos de raça mestiça de ¼ e ½ sangue, zebú, productos da mesma fazenda.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado.

Será condição de preferencia da proposta o maximo do preço, no conjunto e em parte. Esses animaes acham-se na fazenda de Guaratiba, onde poderão ser examinados, sendo a entrega, depois da compra, feita naquelle local.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 500 caixas de gazolina americana, para automoveis, marca "Pratts", de 73|76 gráos

De ordem do Sr. General Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 15 do corrente, para o fornecimento, á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de 500 caixas de gazolina americana, marca "Pratts", de 73|76 gráos.

As propostas devem ser entregues no escriptorio central desta Superintendencia até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

Esse material deverá ser entregue na ponte da Ilha da Sapucaia dentro do prazo de 60 dias, contados da data da assignatura do contracto, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

O material deverá ser entregue em perfeito estado de conservação, correndo as avarias por conta do fornecedor.

São condições de preferencia da proposta o minimo do preço em moeda corrente e a idoneidade do proponente.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

UM CÃO AO TELEPHONE

O telephonista de plantão no escriptorio central da empreza telephonica de East Orange, nos Estados Unidos, recebeu uma noite (é uma folha da terra quem o narra) signal do apparelho existente em casa do sapateiro Miguel Bellotti. Acudindo ao chamado, ninguem lhe respondeu, mas ouviu uma especie de grito violento e inarticulado; o barulho de passos e o gemido longiquo de alguem que parecia soffrer. Surprezo, tocou o telephone para a policia e communicou-lhe o facto.

O delegado correu para a casa do sapateiro e, achando-a fechada, quebrou a vidraça de uma janela, saltando para o interior de um aposento. No aposento deu de face com um cão preto que lhe deitou um olhar de desespero. Enquanto inspeccionava o local e o cão, ouviu de um quarto vizinho um gemido abafado. Arrombou a porta e penetrou no quarto: estendido no solo, quasi moribundo, encontrou o sapateiro.

Depois de muito custo, esclareceu-se o caso: o sapateiro tentara suicidar-se e o cão, ouvindo-lhe os gemidos, procurar no quarto, o que não conseguiu por estar fechada a porta.

Desesperado, o pobre animal atirou-se contra o apparelho onde estava acostumado a ouvir o dono falar. A campainha do telephone tocou, o cão poz-se a ladrar e o telephonista fez o resto.

O director da Escola Quinze de Novembro enviou ao Sr. chefe de policia o seguinte officio:

"Rio, 11 de julho de 1911—Exmo. Sr. Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, chefe de policia do Districto Federal—Communico-vos que a 1º do corrente o Dr. Carlos de Aguiar Moreira reassumiu o exercicio do cargo de medico desta escola, do qual se achava afastado desde 2 de janeiro de 1910, no gozo de licença sem vencimentos, concedida pelo Sr. ministro da justiça, naquella época e depois prorogada.

Por esse motivo deixou o exercicio desse cargo, em que serviu interinamente, durante aquelle periodo, o Dr. Alvaro Augusto de Souza Reis, a quem dirigi a seguinte carta de gabinete:

"Ao deixardes o exercicio do cargo de medico interino desta escola que, durante anno e meio, exercestes, no impedimento do medico effectivo, Dr. Carlos de Aguiar Moreira, que acaba de reassumir essa funcção, cabe-me agradecer-vos o auxilio leal e efficaz que prestastes á minha administração, em todo aquelle periodo, demonstrando sempre perfeita comprehensão moral e profissional dos vossos deveres, sempre cumpridos com reconhecida competencia.

Estas justas referencias, que julgo dever fazer neste momento, não são ... do que a reproducção das que tive já a satisfação de externar ao terminar o exercicio proximo findo, salientando a circumstancia, digna de menção, de, durante o mesmo exercicio, não ter fallecido um unico alumno desta escola.

As razões acima expostas, alliadas ao desejo que tenho, de que continueis a ser nosso companheiro de trabalho e a comprehensão que dia a dia, melhor se vai accentuando em meu espirito, das verdadeiras exigencias do ensino, que deve estar estreitamente ligado ás necessidades principaes do individuo, fazem com que aproveite a opportunidade para crear, no curso complementar deste estabelecimento, uma aula de hygiene elementar e convidar-vos para a regencia da mesma—O director, **Franco Vaz.**"

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 7º batalhão de infanteria;

Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes;

Official de dia á força, o capitão Campos;

Medico de dia, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia o alferes honorario Albuquerque;

Ronda os theatros, o tenente Fontes;

Ronda de visita, o alferes Bomfim;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Conversão, o alferes Quirino; da Casa da Moeda, o alferes Hilario, e do Thesouro, o alferes Gardel, todos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, o tenente Lupciano, do 2º regimento, e do quartel-central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Bastos; no 2º, o tenente Saturnino, e no de cavallaria, o tenente Assis;

Promptidão: no 1º regimento, o tenente Sá Peixoto; no 2º, os alferes Menezes e Pereira de Mello;

Uniforme, 3º.

15 DE JULHO—S. HENRIQUE, IMPERADOR.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Gloria.

Neste templo realiza-se amanhã, com toda a pompa, a festa de *Corpus Christi*, com missa solemne, ás 11 horas, sendo celebrante o vigario, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre José Gonçalves de Rezende, parocho da matriz do Engenho Novo.

A's 9 horas da manhã, no consistorio, far-se-ha o sorteio de esmolas ás irmãs soccorridas por esta irmandade.

Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz do Engenho Velho.

Segunda-feira proxima, reune-se esta irmandade em mesa conjunta.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Nesse templo haverá amanhã, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, as 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta igreja, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 9 horas, a missa do curato, e ás 10, entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Liga Nacional.

Presentes varios associados dessa novel associação, que se propõe a amparar as justas pretensões dos brazileiros natos, seus associados, teve logar hontem, ás 2 horas da tarde, na séde do Centro Alagoano, á rua S. José n. 70, a eleição da primeira directoria e commissões respectivas.

Foi lido o expediente, procedendo-se em seguida á eleição, que deu o seguinte resultado:

Para presidente — Tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, 58 votos; general Alfredo Ernesto Jacques Ourique, dois, e major Dr. José Maria Moreira Guimarães, quatro;

Para vice-presidente — Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut, 61 votos; capitão Themistocles Leão, dois; Dr. Edmundo Bittencourt, um, e Dr. José Emygdio Gonçalves de Lima, um;

Para 1º secretario — Capitão Themistocles Leão, 61 votos; Dr. Fausto de Almeida, um, e Dr. Venancio Labatut, tres;

Para 2º secretario — Octacilio Salles, 64 votos, e Carlos A. Neves, um;

Para 1º thesoureiro — Capitão Ariovisto de Almeida Rego, 65 votos;

Para 2º thesoureiro — Manoel Jesuino Ferreira, 65 votos;

Para bibliothecario — Professor Edmundo March, 61 votos; capitão Eduardo Rodrigues de Figueiredo, tres, e Luiz Correia, um;

Para orador — Dr. Antonio Augusto de Sérpa Pinto, 64 votos, e Dr. Philadelpho Pereira de Almeida, um;

Para a commissão de contas — Raul de Moura Vallim, 65 votos; tenente Thomaz Vieira Maciel, 59; Jocelyn Fragoso, 65; capitão Eduardo de Figueiredo, tres; Edmundo March, dois, e capitão Francisco Pereira da Silveira, um;

Para a commissão de beneficencia—Antonio da Rocha Leão Junior, 65 votos; José A. de Souza Castro, 63; Pedro Advincula da Silveira, 56; João Soares Junior, um; Luiz Correia, nove, e tenente Thomaz Vieira Maciel, um;

Para a commissão de syndicancia — Francisco José da Silveira Azevedo, 65 votos; Leonel Ferrão, 65; Mario da Rocha Vianna, 62, e Pedro Garcia de Aragão, tres;

Para supplentes das commissões — Tiburcio Nemesio, capitão Alvaro da Silva Machado, Haroldo de Magalhães Castro, tenente Bruno Rochsig, major Francisco Gomes da Silva e capitão Manoel Cesario da Silveira, 65 votos cada um; capitão Francisco Pereira da Silveira, 64; Pedro Garcia de Aragão, 62; capitão Eduardo de Figueiredo, 59; Mario da Rocha Vianna, tres; tenente Thomaz Maciel, cinco, e Edmundo March e José A. de Souza Castro, um cada um.

Compõe-se a directoria de nove membros, e as commissões de tres cada uma, foram os mais votados eleitos para o primeiro periodo administrativo.

A posse dessa directoria dar-se-ha brevemente.

OBITUARIO

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Isabel Guimarães, 39 annos, viuva, rua do Proposito n. 35; Blandina Maria da Conceição, 58 annos, solteira, rua do Senado n. 285; Rosa Martins Moreira, 95 annos, viuva, rua Barão de Itapagipe n. 142; Isidro Valle, 50 annos, casado, Santa Casa; Maria Dolores Gomes, 38 annos, casada, Santa Casa; Lucia Maria da Paz, 20 annos, solteira, Santa Casa; Ambrozina de Andrade Rangel, 42 annos, viuva, Hospital da Saude; José Tavares, 54 annos, casado, rua Capitulino n. 38; Nicéa, filha de Manoel Ferreira de Menezes, tres annos, rua Minervina n. 40; Manuel da Silva Lima, 45 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 132; Joaquim, filho de Antonio Nogueira Soares, nove mezes, rua de S. Christovão n. 620; Pedro Paulo, filho de Maria da Conceição, um anno, rua General Canabarro n. 49; Matheus, filho de Palmyra de Jesus, 17 dias, rua Torres Homem n. 233; José Pinheiro, 38 annos, casado, rua Leoncio de Albuquerque n. 62; feto, filho de José Soares da Fonseca, nove annos, Santa Casa; José, filho de José Monteiro da Silva, 45 dias, ladeira do Barroso n. 126; Gervasio Antonio dos Santos, 59 annos, casado, Necroterio da Policia; Annibal de Mattos, 42 annos, solteiro, Hospital da Saude.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Ferreira Guimarães Junior, 70 annos, solteiro, hospital da Penitencia.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Mario de Oliveira, 41 annos, casado, rua General Severiano n 120; Idalina, de Oliveira Salomonosky, 29 annos, Santa Casa; Antonio Alves Carreira, 53 annos, casado, hospital da Beneficencia Portugueza; Manoel Ferreira Passos, 26 annos, solteiro, rua Joaquim Silva n. 99; Ernestina, filha de Ernesto Correia, rua Barroso n. 105; Antonio de Mattos Ferreira, 55 annos, casado, praia do Cocotá n. 2, ilha do Governador; Eugenio Loureiro de Andrade, 50 annos, casado, rua Bento Lisboa n. 20; José, filho de Francisco Alves da Silva, oito mezes, travessa Floresta n. 4; José Affonso Fontoura Xavier, 52 annos, solteiro, rua Senador Dantas n. 81; Antonio, filho de Joaquim da Silva, 10 annos, rua do Pão n. 49; Zelinda Porcina da Silva, 24 annos, casada, Maternidade; Carolina da Conceição, 35 annos, casada, rua Joaquim Silva n. 178; Adelaide, filha de Antonio L. da Silva, seis dias, rua Silva Manoel n. 37; Jorge de Freitas, 36 annos, casado, rua Daniel Carneiro, n. 96.

DIA 10

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Augusta Alves, portugueza, 49 annos, estrada da Pavuna; Helena Rita de Cassia, brazileira, 17 annos, rua Assis Carneiro n. 169; Altair, brazileiro, dois mezes, Estrada Real de Santa Cruz numero 2914; Ilda, brazileira, oito mezes.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Albino José Gomes, brazileiro, 31 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

José, brazileiro, dois annos, logar Passe.

CEMITERIO DE IRAJA'

Francisco, brazileiro, dois e meio annos, estrada da Penha; Ricardo, brazileiro, tres annos, logar Agua Grande; Mario, brazileiro, 17 dias, logar Sapé, indigente; Francisco Ignacio Brum, portuguez, 62 annos, rua Domingos Lopes n. 91; Henriqueta, brazileira, 35 annos 42 dias, logar Sapé, indigente; Constancia Maria Leal, brazileira, 37 annos, rua Carlos Gomes n. 11 A, indigente; Casimiro Pedro da Rosa, brazileiro, 60 annos, logar Pedreira, indigente; Maria Luiza, brazileira, seis annos, travessa Pinto n. 19; Guedes, brazileiro, 11 mezes, rua Fernandes Marinho n. 4; Domingos da Motta, brazileiro, um mez e oito dias, travessa Portella n. 17; Cosme José Guimarães, brazileiro, 17 mezes, estrada Marechal Rangel numero 131, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

João Moacyr, brazileiro, 24 dias, logar Sapopemba; feto, Bangu', indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Feto, logar Bananal; Maria da Gloria Rocha, portugueza, 14 annos, logar Serra do Nogueira; feto, rua Albano, n. 10, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Tres fetos, sendo dois indigentes, Guaratiba.

TURF

Derby Club.

GREYTOWN

Um tanto fria e pouco concorrida a reunião de hontem, no prado de Itamaraty. Contribuiram naturalmente para isso duas razões: o ser dia feriado, quando quasi todo o commercio conserva-se aberto, e estarmos em vesperas de grande premio, da magnifica festa que o Jockey Club effectuará amanhã, em commemoração ao 43º anniversario da sua fundação.

E' claro que, assim sendo, só foram hontem ao Itamaraty os "enragés"; o resto decidiu-se a esperar mais 48 horas.

A corrida notabilizou-se por duas circumstancias, uma optima e outra pessima. A primeira foi a magnifica, a estupenda carreira fornecida pelo classico "Lemgruber", cuja disputa foi devéras emocionante, tendo o publico a recebido com delirantes applausos. A chegada desse pareo foi a mais "negra" que temos visto este anno, não tendo havido entre o primeiro e quarto collocados differença superior a um corpo! Levantou o premio a potranca ingleza Greytown, do stud Rio de Janeiro; Marcellino, o velho mestre, dirigiu a filha de Greyleg "en rand jockey", e ella deve innegavelmente á sua pericia, á tactica com que a dirigiu, á energia que soube desenvolver no final, o seu applaudido triumpho de hontem.

Thoêde, que Lourenço Junior tambem correu admiravelmente, obteve um honroso segundo logar.

Bonaparte e Topazio cujos jockeys não imitaram os dois collegas victoriosos, forneceram, ainda assim, carreiras magnificas.

A circumstancia pessima foi a inqualificavel annullação do pareo "Dois de Agosto", annullação que não se póde em absoluto justificar. Ella foi apenas filha de um acto de prepotencia, muito irregular, multissimo censuravel. A directoria annullou o pareo apenas porque a saida foi má, porquanto, o "starter" declarou que havia dado a partida. E' verdade que tres dos concurrentes não tomaram parte na carreira, um porque embaraçou-se nas fitas, e os demais porque os seus jockeys entenderam paral-os, procedimento esse que representa uma incorrecção.

Ora, não nos consta que seja licito annullar-se pareos pelo simples facto de ter sido má ou mesmo pessima uma partida.

A directoria abriu com a sua lamentavel deliberação um precedente, que será, mais tarde, funesto a ella propria.

As tres primeiras partidas foram dadas pelo capitão Cabral "turfman" rio-grandense, e as demais pelo capitão Alberto Sena. Este ultimo houve-se perfeitamente.

O movimento de apostas foi de 77:116$, deduzidos 11:145$ do pareo annullado, e o resultado geral foi o seguinte:

1º pareo— COSMOS— 1.500 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

VIOLETA, f, c, 3 a, França, por Grey Melton e Ischia, do Sr. J. Martins da Fonseca, J. Affonso, 52 kilos........ 1º
Melgareja, A. Zalazar, 52 kilos... 2º
Lili, A. Fernandez, 52 kilos..... 3º

Não correram Ben d'Or e Mayflower.

Tempo, 10".

Rateios: Violeta em 1º, 18$200; dupla com Melgareja, 20$100.

Movimento do pareo: 3:426$000.

Movimento do 1º logar:

Violeta— 86,3
Lili— 56,7
Melgareja— 54,2
Total—197,2

A partida, apesar de correrem sómente tres animaes, foi dada em pessimas condições:

Melgareja saiu "feita", seguida a tres corpos de Violeta, ficando Lili sensivelmente atrazada.

Violeta forçou logo sobre Melgareja, conseguindo alcançal-a na curva dos 1.200 metros; Melgareja resistiu, entretanto, ao ataque e uma interessante lucta se travou então entre as duas filhas de Grey Melton, que correram perfeitamente emparelhadas até o poste do distanciado, onde Violeta póde afinal dominar a adversaria, para triumphar apenas por palheta.

Lili correu pessimamente e terminou a cinco corpos.

A vencedora é tratada por João Gonçalves.

2º pareo — EXTRA —1.000 metros— Premios: 1:300$ e 195$000.

GUAJARA', f, c, 2 a, Inglaterra, por Forfarhire e Festive Agnés, do stud Aventureiro, D.Diaz, 50 kilos 1º
Acacia, Zalazar, 52 kilos....... 2º
Condor, D. Soares, 51 kilos..... 3º
Regato, V. de Souza, 53 kilos... 4º
Lariza, J. Alonso, 52 kilos...... 5º

Não correu Democrata.
Tempo, 64 3|5".
Rateios: Guajará em 1º, 21$400; dupla com Acacia, 27$700.
Movimento do pareo: 9:353$000.
Movimento de 1º logar:

Guajará—172,
Regato—14,4
Acacia—110,1
Condor—96,7
Lariza—68,7
Total—461,9

Outra partida pessima, a deste pareo. Lariza ficou parada, Regato partiu com oito corpos de atrazo e Guajará apanhou soffrivel escapada, que lhe assegurou por completo a victoria. Realmente, a veloz potranca do stud Aventureiro abriu luz de cinco corpos e veiu ganhar, perfeitamente á vontade, por dois corpos sobre Acacia, que do pulo á chegada occupou o segundo posto.

Condor firmou-se em terceiro na saida; na entrada da recta desgarrou bastante e terminou naquella posição, a dois corpos e meio de Acacia.

Os dois ultimos galoparam a distancia.

A vencedora é tratada por Hermenegildo.

3º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios — 1:400 e 280$000.

VOLUPTUOSA, f., c., 5 a., Republica Argentina, por Calepino e Voluptas, dos Srs. Hime & Roxo, P. Zabala, 53 kilos............. 1º
Anna Glavary, G. Fernandez, 54 kilos............. 2º
Odéon, D. Diaz, 55 kilos........ 3º
Atlante, A. Lopez, 51 kilos...... 4º
Julep, L. Hess, 55 kilos, parado.
Electric, D. Ferreira, 53 kilos, parado.
Limbo, A. Olmos, 52 kilos, parado.
Tempo, 108 1|2 segundos.
Movimento do pareo: 11:145$000.
Movimento de 1º logar:

Odéon — 18,8
Voluptuosa — 315,9
Anna Glavary — 15,5
Julep — 21,2
Atlante — 3,6
Electric — 141,2
Limbo — 28,1
Total — 544,3

Ao ser levantado o apparelho, os sete concurrentes estavam perfeitamente alinhados, mas Electric embaraçou-se nas fitas e negou partida; pouco depois do pulo pararam, sem se saber porque, os cavallos Limbo e Julep.

Os demais continuaram a disputar a carreira.

Voluptuosa tomou a ponta 100 metros após a saida e veiu ganhar á vontade, por quatro corpos sobre Anna Glavary, que sempre a secundou.

Odéon correu de principio ao fim como terceiro e terminou a dois corpos do segundo.

A despeito de ter o "starter" declarado que havia dado a partida a directoria annullou o pareo para todos os effeitos.

4º pareo — DERBY CLUB —1.609 metros—Premios—1:400$ e 280$000.

ARAGON II, m., c., 5 a., S. Paulo, por Le Mesnil e Flotte Russe, do stud Mourão, Marcellino,55 kilos 1º
Corambé, J. Alonso, 53 kilos.. 2º
Alibabá, D. Ferreira, 51 kilos 3º
Ugly, A. Fernandez, 52 kilos... 4º
Vou Ver, W. Lima, 53 kilos.... 5º
Cedro, D. Soares, 50 kilos...... 6º
Cloudy, C. Ferreira, 47 kilos... 7º
Não correu Lulú.

Tempo, 107 2|5 segundos.
Rateios: Aragon II em 1º, 18$; dupla com Corambé, 22$000.
Movimento do pareo: 15:531$000.
Movimento do 1º logar:

Cedro — 7,5
Ugly — 114,5
Aragon II — 295
Vou Ver — 79
Cloudy — 9,4
Alibabá — 34,6
Corambé — 127,1
Total — 667,1

Partida esplendida. Ugly foi o primeiro a apparecer, mas Aragon II bateu-o logo; o representante do stud Mourão correu na vanguarda até a entrada da recta opposta, onde Ugly retomou o posto em que saira.

Na ultima curva, porém, Aragon II tornou a derrotar o filho de Bismarck, desta vez para vir ganhar com sobras, por um corpo e meio.

Alibabá e Corambé passaram pelo Ugly no inicio da recta; o filho de Progresso obteve o 2º logar, deixando o pilotado de D. Ferreira a tres quartos de corpo.

O vencedor é tratado por Antonio Torres.

5º pareo — VELOCIDADE—1.500 metros—Premios: 1:400$ e 280$000.

DISCRETO, m, z, 5 a, Republica Oriental, por Imperio e Primavera, do stud Paranhos Filho Pablo Zabala, 52 kilos............ 1º
Dieudonat, Zalazar, 54 kilos... 2º
Marjoleta, J. Alonso, 54 kilos... 3º
Emisario, C. Ferreira, 54 kilos 4º
Paganini, G. Fernandez, 54 kilos 5º
Lusitano, A. Fernandez, 54 kilos, parado.

Não correu Avenida.

Tempo, 98 4|5 segundos.
Rateios: Discreto em 1º, 21$300; dupla com Dieudonat, 37$500.
Movimento do pareo: 17:270$000.
Movimento do 1º logar:

Paganini— 43,6
Discreto—302,4
Emisario— 34,9
Dieudonat—129,3
Lusitano—216,3
Marjoleta— 79,2
Total—805,7

Ao ser dado o signal, Lusitano negou-se a partir. Marjoleta e Emisario tomaram as duas primeiras posições, seguidos de Discreto e Dieudonat. Na curva do Turf Club, o pilotado de Zabala derrotou Emisario e foi ao encalço do "leader", com a qual travou lucta logo depois. Até 100 metros antes do Itamaraty, os dois animaes correram emparelhados, mais discreto conseguiu tomar a vanguarda.

No fim da recta do rio, Emisario e Dieudonat avançaram ao mesmo tempo e collocaram-se ao lado de Marjoleta; iniciada a recta de chegada, os tres animaes atacaram simultaneamente o cavallo Discreto, mas este defendeu-se bem do embate e ganhou, energicamente castigado, por palheta sobre Dieudonat, que derrotou Marjoleta por meio corpo. Emisario a um corpo do terceiro.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

6º pareo — LEMGRUBER (Official)—2.000 metros. Premios: 3:000$ e 600$000.

GREYTOWN, f, tord, 3 a, Inglaterra, por Grey Leg e Killincarrick, do stud Rio de Janeiro, Marcellino, 52 kilos.......... 1º
Thoéde, Lourenço Junior, 53 kilos 2º
Bonaparte, A. Olmos, 52 kilos... 3º
Topazio, Gibbons, 51 kilos...... 4º
Zilda, C. Ferreira, 49 kilos..... 5º
Barrabás, George, 52 kilos...... 6º
Task, A. Fernandez, 51 kilos.... 7º
Canovas, Zalazar, 52 kilos...... 8º
Radium, J. Silva, 51 kilos....... 9º
Barbeau, J. Alonso, 54 kilos.... 10º
Não correram Hero, Le Causse, Ramoneur e Nobel.

Tempo, 132 3|5 segundos.
Rateios: Greytown em 1º, 57$300; dupla com Thoéde e Barrabás, 127$600.
Movimento do pareo: 19:071$000.
Movimento do 1º logar:

Canovas—33,7
Bonaparte—152,3
Thoéde—Barrabás—166,5
Task—13
Greytown—128
Zilda—Topazio—398
Radium—11,2
Barbeau—15,3
Total—918

Partida muito demorada, mas boa. Greytown, Bonaparte, Zilda, Thoéde e Task foram os primeiros a surgir do bolo. Na entrada da primeira recta, Thoéde occupou a vanguarda, acompanhado de Greytown, Zilda, Bonaparte e dos demais em grupo, que era fechada por Topazio e Barbeau.

A carreira não soffreu modificação sensivel até á entrada da recta opposta, onde Greytown aproximou-se de Thoéde, Bonaparte atacou Zilda, que lhe applicou um "partido" e Topazio, lançado por fóra, começou a avançar.

No Itamaraty, Greytown corria a meio corpo de Thoéde e Bonaparte conseguiu passar para terceiro; pouco depois, Topazio tambem derrotou a sua companheira de "box" e firmou-se em quarto, a um corpo do representante do stud Ottomano.

As posições conservaram-se as mesmas até o inicio da recta final, onde Greytown emparelhou com o "leader", que, contra a espectativa, não cedeu ao ataque; ao mesmo tempo, Topazio e Bonaparte atropelaram, envolvendo-os na peleja.

Desde então até o poste do vencedor a carreira foi pavorosamente emocionante: os quatro adversarios, energicamente instigados, correram os ultimos 300 metros numa lucta feroz, sem tregua, que só terminou no poste pela victoria de Greytown, que bateu Thoéde por meio pescoço; este derrotou Bonaparte por palheta e Topazio ficou a meio corpo do filho de Winkfield's Pride.

Zilda a dois corpos e os demais longe.

A vencedora é tratada por Alcides Ribeiro.

7º pareo—DEZESETE DE SETEMBRO—1.609 metros—Premios: 1:400$ e 280$000.

HUGUENOTTE, m, c, 4 a, França, por Masqué e Gitane, do stud Lyrico, D. Ferreira 54 kilos.......... 1º
Audaz, Zalazar, 52 kilos........ 2º
Maga, Ed. Luiz, 54 kilos........ 3º
Rubi, V. de Souza, 52 kilos..... 4º
Monarcha, A. Fernandez, 52 kilos 5º

Tempo, 106 2|5 segundos.
Rateios: Huguenotte em 1º, 20$900; dupla com Audaz, 19$100.
Movimento do pareo: 12:483$000.
Movimento do 1º logar:

Audaz—261,5
Rubi—30,4
Huguenotte—254,6
Maga—25,1
Monarcha—94,3
Total—665,9

Boa partida. Huguenotte, derrotando Audaz, que pulara na frente, tomou a vanguarda 100 metros após a saida, deixando em segundo o filho de Fair Start e em terceiro o Monarcha; este atropelou desesperadamente e segundo collocado até a recta do rio, onde cançou, deixando em paz o pilotado de Zalazar, que veiu então ao encalço de Huguenotte.

No meio da recta final, os dois adversarios chegaram a emparelhar, mas, na altura do poste do distanciado, Audaz rendeu-se e Huguenotte escapou de novo, para ganhar por tres quartos de corpo.

Maga a quatro corpos.

Monarcha não completou o percurso.

O vencedor é tratado por José de Paula Mendes.

JOCKEY CLUB

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ

Grande Premio Dezesete de Julho e Classico Experiencia

A importante festa que a gloriosa veterana do turf effectua amanhã, em commemoração ao 43º anniversario da sua fundação, vai constituir o grande successo da temporada de inverno.

Realmente, é indescriptivel o enthusiasmo que reina no mundo turfista pela festa do Jockey Club; o grande premio "Dezesete de Julho" é discutido e commentado com um interesse pouco commum e a policia tem sido mesmo obrigada a intervir ás vezes para acalmar animos exaltados pelas discussões relativas á superioridade do Mosquito sobre Tilda, da vantagem que leva Gerfaut sobre os adversarios, da "chance" de Marte, do Greytown, do Topazio, do Bonaparte, de todos os concurrentes, emfim.

A carreira do classico "Lemgruber" ainda veiu dar maior realce á grande prova: aquillo foi apenas um pano de amostra do que vai ser a disputa do "Derby" dos estrangeiros, disputa que vai ser um horror de luctas capazes de dar vida até a um frade de pedra.

Felizmente, faltam apenas 30 horas... Que anciedade...

—Aproveitando a data anniversaria do Jockey Club, um grupo de "turfmen" promoveu uma manifestação de apreço ao illustre e benemerito presidente da distincta sociedade, o Dr. Marciano de Aguiar Moreira.

Essa manifestação terá logar á noite, na residencia do estimado engenheiro.

A commissão organizadora da manifestação é composta dos Srs. Dr. Antonio Cavalcante de Albuquerque, Joel de Carvalho, Antonio Camillo Mourão, Arthur Vianna e Codrato de Vilhena.

Diversas.

Para o Bolo Sportsman, da corrida de hontem, foram apresentadas 2.664 listas de palpites; o premio attingiu a 4:359$000.

Para o Ideal Bolo foram apresentadas 269 listas; o premio montou a 686$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois "certamens".

—No concurso semanal do "Jockey", venceu, tendo marcado cinco pontos, o concurrente Papa-nickel.

—Conforme previmos, a directoria do Derby Club perdoou hontem todos os jockeys que haviam sido suspensos pelo "starter".

—É muito provavel que seja restabelecido na corrida de amanhã o systema de serem confirmadas as partidas.

—As inscripções para a corrida de 23 do corrente, no Derby Club, serão encerradas segunda-feira.

Dessa corrida fará parte, segundo resolveu a directoria, o pareo "Dois de Agosto", que foi annullado hontem.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 6

Problemas ns. 7, de Vesper: FERRO FERRÃO; 8, de Zenobio: GRÃO; n. 9, de Mella: Um-Ura'.

Sincelan, Typhão, Allelluia, Malakoff, is ac, Tabuco, Esperança e Basce decifraram todos.

Problema n. 31

HARADA BIFRONTE

(N. P. T. O.)

2—Ha um animal que só bebe agua com vinagre.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(Zebrone.)

Problema n. 33

HARADA MEPHISTOPHELICA

(Gambeta.)

Deita-se na comida e pastel a carne de um touro do Mexico.

Correspondencia

Esperança—Aguardarei o que promette.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itauba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9. Teixeirinha, para S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Cap Vilano, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo até a 1 hora.

Sicilia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia, impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Hammonia, para Barbados, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8, Ville de Paris, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã.

Fanari, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje. Ceará, para os portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Seydlitz, para Bremen, Genova e Dakar, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11. Valparaiso, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 11, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Companhia des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 187ª extracção da loteria do plano n. 13, realizada no dia 13 do corrente:

PREMIOS DE 40:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
27409..	40:000$000	8492..	200$000
45153..	5:000$000	9187..	200$000
9965..	2:000$000	16439..	200$000
2448..	1:000$000	12585..	200$000
8031..	1:000$000	19834..	200$000
2? 20..	500$000	21002..	200$000
24905..	500$000	7850..	200$000
29451..	500$000	30463..	200$000
34488..	500$000	30881..	200$000
45?0..	500$000	3552..	200$000
4563..	500$000	35840..	200$000
319..	200$000	35937..	200$000
4385..	200$000	38677..	200$000

PREMIOS DE 100$000

1216	11420	17336	28302	44067
4878	13362	20602	30099	45560
7065	13725	22892	13344	46737
8925	15620	23459	31529	47101
10324	16066	26680	30902	49348
10861	16848	27150	39349	49544

APPROXIMAÇÕES

27408 e	27410..............	400$000
45152 e	45154..............	200$000
9964 e	9966..............	100$000
2447 e	2449..............	100$000
8030 e	8032..............	100$000

DEZENAS

27410 a	10..............	80$000
45151 a	60..............	60$000
9961 a	70..............	40$000
2441 a	50..............	40$000
8031 a	40..............	40$000

CENTENAS

27401 a	27500..............	20$000
45101 a	45200..............	12$000
9901 a	10000..............	8$000
2401 a	2500..............	8$000
8001 a	8100..............	8$000

Todos os numeros terminados em 09 têm 8$ e os em 9, 4$, exceptuados os terminados em 09.

Dr. Joaquim J. da Silva Pinto, fiscal do governo — Dr. Arthur Pinheiro e Prado, autoridade policial — J. Azevedo & C., concessionarios — Manoel Dias da Cruz, escrivão das loterias.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 36, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 85, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 14, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 8 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, de 1 ás 3 horas.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons.: rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Res.: rua Joaquim Meyer, 76. Estação do Meyer.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje, segunda e terça-feira os juros das apolices da divida publica aos portadores da letra M.

Pagam-se hoje, na Recebedoria de Minas, os juros das apolices do Estado, ás casas commerciaes, e na segunda-feira, ás letras A a E.

Para constituição da Companhia Locativa e Constructora, os seus accionistas devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral, para esse fim constituida.

Os accionistas do *Malho* reunem-se hoje, em assembléa geral, ás 2 horas, para discutir uma proposta.

Deve realizar-se hoje a assembléa geral extraordinaria da Companhia Industrial de Electricidade, para tratar de uma proposta da directoria.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura, industria e commercio e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, cereaes e xarque, relativo á semana de 3 a 8 de julho de 1911:

ALGODÃO

Com as continuadas baixas nas cotações de Liverpool, aqui o mercado muito se resentiu, determinando maior depressão nos preços, o que motivou negocios bastante regulares nos preços de 10$, 10$300, 10$400 e 10$500 para Penedo e primeiras sortes da Parahyba, fechando o mercado frouxo e com perspectiva de peior posição.

Em igual época do anno passado, os preços para as primeiras sortes foram de 13$500 a 16$500 por 10 kilos.

Entraram durante a semana: do Assú, 574 fardos, e de Mossoró, 5.090. Total, 5.664.

Sairam dos trapiches 4.218 fardos e ficaram em *stock* 24.967.

ASSUCAR

As concessões que os commissarios resolveram fazer nos assucares velhos, que existem nos trapiches, proporcionaram regulares negocios nas qualidades proprias para refinar, sem que a situação frouxa em que se encontrava o mercado na semana anterior tivesse soffrido alteração na que ora é revistada, fechando por isso frouxo no ultimo dia da semana.

Os preços, que regularam para esse negocios, foram de 220 a 225 réis por kilo, e para os novos de Campos, de 245 a 250 réis, constando, porém, uma venda de um lote por 230 réis. Em igual época do anno passado, os preços foram de 250 a 280 réis por kilo para os brancos cristaes e 160 a 185 réis para os mascavos.

Novo competidor vão ter os Estados assucareiros, com a montagem de uma importante usina de fabricar assucar, no Estado do Espirito, achando-se em andamento a installação da companhia, que adquirirá os terrenos para o plantio da canna e exploração do fabrico do assucar, aguardente e alcool.

Durante a semana entraram: de Pernambuco, 450 saccos; de Sergipe, 1.416; de Campos, 4.433, e de Santa Catharina, 464. Total, 6.763 saccos.

Sairam 24.153 saccos e ficaram em *stock* nos trapiches 222432.

BORRACHA

Os negocios realizados em nossa praça nesse producto foram na mangabeira, e alcançaram os preços de 52$ a 48$, conforme a qualidade.

Entraram de procedencia mineira seis saccos, 26 fardos e 14 encapados.

CAFE'

Os preços altos, que, na actual safra de café tem o mesmo alcançado, confirmam as noticias fornecidas pelas revistas estrangeiras, da necessidade existente entre os especuladores de supprirem-se de cafés que lhes possam permittir realizar as entregas de vendas effectuadas a descoberto e em que por diversas vezes as manobras de especulação concorreram para alterar profundamente a normalidade dos mercados do Rio e Santos. Assim, as operações que se realizaram, na corrente semana, alcançaram os limites de 11$500 a 11$700 a arroba, tendo havido uma pequena oscillação no correr da semana, motivada por noticias de aberturas dos mercados consumidores.

A fórma de verificar-se a existencia no fim da safra de um producto, como seja o café, e em que diariamente se verifica no nosso mercado, que os algarismos apresentados não confirmam a existencia encontrada, pois que, no mercado, são poucos os lotes de cafés velhos offerecidos, está indicando a necessidade de ser feita uma verificação em certa e determinada época, o que muito concorreria para orientação certa e segura dos interessados nesse mercado na presente safra.

Assim, esse trabalho a que os nossos consules estrangeiros poderiam prestar valioso auxilio, seria facil essa verificação e com as commissões verificadoras nomeadas nos diversos Estados do Brazil, saber-se-hia o *stock* real e avaliar-se o augmento do consumo que tem tido o café lá e aqui.

O Estado de Minas forneceu na safra de 1910 e 1811 a este mercado, no 2º semestre de 1910, 59.257.409 kilos e no 1º deste anno, 20.667.923 kilos, equivalentes a 1.332.088 saccas de 60 kilos.

A Associação Commercial de Santos, referindo-se aos trabalhos da safra de 1910 e 1911, apurou os seguintes resultados:

Entradas, 8.110.145 saccas; passagens, 8.091.360; despachadas, 9.278.297; embarcadas, 9.501.164; exportadas, inclusive cabotagem, 9.440.495; vendas declaradas, 5.813.791; existencia verificada em 30 de junho, 605.284.

Do café embarcado, 9.482.969 saccas são de S. Paulo, 14.419 são de Minas Geraes e 3.776 são do Paraná.

Para completar o limite maximo dos embarques do café de S. Paulo faltaram 517.031 saccas.

Durante a semana entraram 37.544 saccas, foram embarcadas 27.677, venderam-se 29.338 e ficaram em existencia 155.180 saccas.

Em igual época do anno passado, o preço para o typo 7 foi de 6$700 a 6$900 por arroba.

Mercado de Santos: entraram 130.087 saccas, sairam 135.088 e ficaram em existencia 612.642.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiros foram vendidas 867.500 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 229.000; Havre, 236.000; Hamburgo, 310.000, e Londres, 92.500. Total, 867.500.

CEREAES

Continuando fortes as entradas do feijão da terra, os preços mantiveram-se baixos, apesar de continuarem os embarques para os mercados do sul. Negociou-se de 18$000 a 18$500 contra 18$ a 19$500 na semana anterior.

As farinhas especiaes e finas conservaram a mesma procura, tendo melhorado as suas cotações, conforme consta do boletim publicado no *Diario Official*.

Durante a semana entraram:

Arroz—Pela estrada de ferro, 456 saccos; do norte, 141; do sul, 585; de Iguape, 2.000; de Bremen, 350; de Londres, 300, e de Hamburgo, 100. Total, 3.938 saccos.

Farinha de mandioca—Pela estrada de ferro, 219 saccos; do Rio Grande do Sul, 7.073; de S. Matheus, 446, e do norte, 1.409. Total, 9.247 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Pela estrada de ferro, 7.085 saccos; do Rio Grande do Sul, 24; do norte, 124; da Laguna, 456, e do Chile, 770. Total, 9.359 saccos.

Milho—Pela estrada de ferro, 9.989 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—De Paraty, 20 pipas e dois decimos; de Angra, 20 pipas e um quinto, e de diversas procedencias, 92 pipas e um quinto. Total, 132 pipas, dois decimos e dois quintos.

Alcool—Pela estrada de ferro, 10 toneis.

Alfafa—Do Rio Grande do Sul, 1.100 fardos.

Banha—Do Rio Grande, 3.636 caixas; da Laguna, quatro caixas, e pela estrada de ferro, 154 latas. Total, 3.640 caixas e 154 latas.

Fumo—1.833 pacotes, 421 rolos e 2.111 fardos.

Manteiga—De diversas procedencias, 124 caixas e 4148 latas.

Vinho—Do Rio Grande do Sul, 645 quintos.

XARQUE

Manteve-se ainda firme o mercado de xarque na corrente semana. A procura, que tem continuado para as qualidades superiores, fez com que os commissarios sustentassem as cotações da semana anterior, fechando o mercado firme.

Entraram 4.308 fardos, sendo 2.445 do Rio da Prata e 1.863 do Rio Grande do Sul. Sairam dos trapiches 9.158 fardos dessas duas procedencias e ficaram em *stock* 11.500 fardos do Rio da Prata e 4.500 do Rio Grande.

Regularam os seguintes preços:

Rio da Prata—Patos e mantas, 660 a 800 réis por kilo, e puras mantas, 740 a 900 réis por kilo.

Rio Grande do Sul—Patos e mantas, 640 a 760 réis por kilo; mantas, 660 a 840 réis por kilo e systema nacional, 600 a 640 réis por kilo.

Em igual época do anno passado, esses preços foram:

Rio da Prata—Patos e mantas, 600 a 700 réis por kilo, e puras mantas, 680 a 800 réis por kilo.

Rio Grande do Sul—Systema platino, 560 a 660 réis por kilo e systema nacional, não houve.

Da revista mensal dos Srs. Procopio Oliveira & C., verifica-se que as entradas do mez de junho foram de 22.145 fardos, sendo 10.353 do Rio Grande e 11.792 do Rio da Prata e fronteiras; as saidas dos trapiches foram de 32.748 fardos.

O mercado apresentou-se frouxo de 3 a 10, estavel de 11 a 27 e firme de 17 a 30.

A media dos preços foi:

Rio da Prata—Patos e mantas, 635 a 765 réis por kilo, e puras mantas, 720 a 885 réis por kilo.

Rio Grande do Sul—Patos e mantas, 615 a 660 réis por kilo, e puras mantas, 660 a 805 réis por kilo.

Em igual mez do anno passado, as médias de preços obtidas por essas qualidades foram: Rio da Prata, 660 a 700 réis para patos e mantas, e 660 a 800 réis para puras mantas, e 580 a 660 para patos e mantas e 580 a 700 réis para puras mantas, para as de procedencia nacional.

Assembléas geraes.

Manufactora Progresso, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Companhia Industrial Itapemirim, para a constituição da companhia, ás 2 horas de 27.

—Companhia Metalurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, de 15 a 31.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, de 24 a 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debentures.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidades, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—*O Paiz*, o 3º coupon do emprestimo de 1.800:000$, de 15 a 31, no proprio escriptorio.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, até 21 de julho, o 12º dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, de 15 em diante, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73º dividendo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, a partir de 17.

—Tecidos Alliança, o 51º dividendo do 1º semestre, até 20.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110º dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 30º dividendo, até 20.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75º dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, desde já, o 72º dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69º dividendo, de 16$ por acção desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, de 20 a 22, o dividendo do 1º semestre e de 23 em diante, nos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 29º dividendo, a partir de 17.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, a partir de 20.

—Banco da Lavoura, o 44º dividendo, de 6$ por acção, até 22.

—Banco Commercial, o 89º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, a partir de 20 o 38º dividendo.

CAFE'

TELEGRAMMAS

Fechamento anterior:

Nova York, 14—Hontem, o mercado teve uma baixa de 2 a 8 pontos nas opções e uma alta no disponivel.

Opção de setembro 11,42. Ultimas vendas, 39.000 saccas.

Havre, 14—O mercado, hontem, fechou inalterado.

Opção de setembro, 70 3|4. Ultimas vendas, 22.000 saccas.

Hamburgo, 14—Este mercado, hontem, fechou com baixa parcial de 1|4 de franco.

Opção de setembro, 57 3|4. Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Londres, 14—O mercado de café, hontem, fechou com baixa parcial de 3 d.

Opção de setembro, 54 sh. Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 14—Hoje, o mercado abriu com baixa de 1 a 3 pontos.

Havre, 14—Feriado.

Hamburgo, 14—O mercado abriu, hoje, com baixa de 1|4 a 1|2 francos, estavel.

Opções—Setembro, 57 1|2; dezembro, 56 3|4; março, 56 3|4, e maio, 56 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 14—Hoje este mercado abriu estavel, com baixa de 3 d.

Opções—Setembro, 54 sh. e 9 d.; dezembro, 52 sh. e 3 d.; março, 52 sh., e maio, 51 sh. e 9 d. por 112 kilos.

(Serviço do *Paiz*.)

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Nova York e escalas, pelo paquete allemão *Woglinde*: varios generos, a Th. White & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Pampa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vasari*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Cubatão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Itajahy, pelo hiate nacional *Storeng*: madeiras, a C. Mourão & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Maltiman*: carvão, a Amaral, Sutherland & C.;

De Fiume e escalas, pelo paquete austriaco *Szent Istvan*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Antofagasta e escalas, pelo vapor inglez *Greytok Castle*: sal, a Amaral, Sutherland & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Nova York e escalas, allemão *Woglinde*; Buenos Aires e escalas, francez *Pampa* e inglez *Vasari*; Porto Alegre e escalas, nacional *Cubatão*; Cardiff, inglez *Maltiman*; Fiume e escalas, austriaco *Szent Istvan*; Antofagasta e escalas, inglez *Greytok Castle*.

Itajahy, hiate nacional *Storeng*.

Vapores saidos.

Marselha e escalas, francez *Pampa*; Rosario, inglez *Nadia*; Pará e escalas, nacional *Comté*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 14.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu ás 3 da tarde para o Rio.

RECIFE, 14.

O paquete *Gomez*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e sairá amanhã cedo para Cabedello.

—O paquete *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do norte.

SANTOS, 14.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, á noite, para Paranaguá.

PARANAGUA', 14.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã, e saiu á tarde, para Santos.

PARA', 14.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá amanhã para Manáos.

RIO GRANDE, 14.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem, á tarde, para Montevidéo.

MARANHÃO, 14.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Ceará.

Vapores esperados.

15 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
15 Portos do sul, *Ypiranga*.
15 Genova e escalas, *Sicilia*.
15 Callão e escalas, *Durande*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
16 Rio da Prata, *Sardegna*.
16 Portos do norte, *Maranhão*.
16 Bremen e escalas, *Halle*.
17 Portos do sul, *Itaituba*.
17 Portos do norte, *Humayta*.
17 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
17 Bordéos e escalas, *Aquitaine*.
17 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Rio da Prata, *Cordillère*.
18 Genova e escalas, *Cordova*.
18 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
18 Rio da Prata, *Atlantic*.
18 Portos do sul, *Assú*.
18 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
18 Portos do norte, *Laguna*.
18 Portos do sul, *Itapema*.
19 Santos, *Kong*.
19 Callão e escalas, *Orcoma*.
20 Rio da Prata, *Bologne*.
20 Santos, *Boun*.
20 Santos, *Salamanca*.
20 Nova York, *Byron*.
21 Rio da Prata, *Sarnia*.
22 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
22 Rio da Prata, *Aquitaine*.
22 Portos do norte, *Acre*.
22 Liverpool e escalas, *Rossetti*.
23 Trieste e escalas, *Francesca*.
24 Southampton e escalas, *Asturias*.
25 Nova York, *Parás*.
25 Portos do norte, *Pará*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
27 Santos, *Szent Istvan*.
27 Santos, *Tijuca*.
29 Rio da Prata, *Valparaiso*.
29 Portos do norte, *Cubatão*.
29 Rio da Prata, *Florianopolis* (1 hora).
20 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
20 Genova e escalas, *Bologne*.
20 Trieste e escalas, *Crap*.
20 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
20 Cabedello e escalas, *Braganza*.
20 Portos do norte, *Guarapy*.
21 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
21 Bremen e escalas, *Bonn*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.
21 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
21 Genova e escalas, *Sarnia*.
21 Florianopolis e escalas, *Anna*.
21 Victoria, *Marcilio*.
22 Amarração e escalas, *Natal*.
22 Bahia e escalas, *Magoary*.
22 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
22 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
23 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
24 Rio da Prata, *Asturias*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
25 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
30 Portos do norte, *Bahia*.

Vapores a sair.

15 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
15 Laguna e escalas, *Magrink* (4 horas).
15 Aracajú, *Santa Cruz*.
15 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
15 Portos do sul, *Itauba*.
15 Rio da Prata, *Amazonas*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Rio da Prata, *Sicilia*.
16 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
16 Macáo e escalas, *Ypiranga*.
16 Liverpool e escalas, *Durande*.
16 Genova e escalas, *Sardegna*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Santos, *Terence*.
16 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
16 Paraty e escalas, *Gloria*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
18 Nova York, *Tocantins*.
18 Rio da Prata, *Cordova*.
18 Callão e escalas, *Oropesa*.
18 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
18 Trieste e escalas, *Atlantic*.
19 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
19 Santos, *Szent Istvan*.
19 Portos do sul, *Itajubá*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 12, pelo vapor nacional *Itaipava*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—500 saccos a John Moore.

Massas—25 caixas a Alvaro Barros, 25 a Angelino Simões e 25 a Coelho Martins.

Vinho—72 caixas a J. C. Macedo Junior.

Oleo—41 barris á ordem e 200 caixas a A. Woebcken.

Couros—Oito fardos a W. Brothers, dois a S. Novaes e um a Augusto Reis.

Vaquetas—Tres fardos a W. Brothers, um a Santos Novaes, um a Ferreira Souto, um a A. Reis, um a G. Carneiro e tres a L. Marciano.

Cocos—30 saccos a Scofano Primo, 130 a Santos Pereira e 200 a B. M. Abreu.

De Maceió:

Algodão—400 fardos á ordem.

Assucar—400 saccos á ordem e 200 a A. Cardoso Gouveia.

Aguardente—15 pipas á ordem, 25 a F. Antunes e 20 a A. C. Gouveia.

Oleo—100 barris a C. T. Maia e 10 a G. Vianna.

Da Bahia:

Assucar—2.000 saccos á ordem.

Charutos—Sete caixas a A. K. Schlobach, tres a Carlos Fruks, 16 a B. Meyer, um a A. Haysen, um a Schiel & C., tres a Clausen e nove a Herm Stoltz.

Peixe—55 fardos a J. T. A. Lima.

Piassava—Seis volumes a W. Brothers.

Caroços—397 saccos á ordem.

—Pelo vapor inglez *Ionic*, de Wellington:

Batatas—750 saccos á ordem.

Aveia—200 saccos a L. Camuyrano.

Caças—Duas caixas á ordem.

Coelhos—Duas caixas á ordem.

Carneiros—75 á ordem.

De Hobart:

Maçãs—3.600 caixas á ordem.

Batatas—200 saccos á ordem.

De Dunedin:

Batatas—800 saccos a Couto & C.

—Pelo vapor nacional *S. Paulo*, de Nova York:

Bacalhão—225 tinas a Luiz A. Magalhães.

Chá—Sete caixas a B. Abramant.

Oleo—50 barris a A. Magalhães, 60 á C. C. Navegação, 50 caixas a W. Bross, 27 a Guinle & C. e 45 barris á ordem.

Graxa—Cinco barris a A. Magalhães, 10 a G. Campos e 10 á ordem.

Breu—275 barricas á ordem.

Aguaraz—100 caixas a J. Rainho, 300 á ordem e 50 a Luchkaus & C.

Carbureto—200 tambores á ordem.

Kerosene—5.000 caixas á ordem.

Pinho—1.950 volumes á ordem e 3.384 a D. J. da Silva.

De Pernambuco:

Algodão—38 fardos a Zenha Ramos.

Alcool—25 pipas a F. Antunes, 10 a C. Mattos, 25 a C. Mendes, 25 a F. Vaz Salleiro e 25 a Sá Guimarães.

Da Bahia:

Charutos—Tres caixas a M. Meyer e 11 a Herm Stoltz.

—Pelo vapor *Araguaya*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Alpiste—200 saccos á ordem.

De Montevidéo:

Xarque—159 fardos a Frias & C. e 796 á ordem.

Linguas—58 caixas a Frias & C.

— Pela barca norueguesa *Western Monarch*, de Antuerpia:

Cimento—600 barricas a A. Guimarães, 4.334 a Hime & C., 2.000 a D. Joaquim da Silva e 2.000 a Hasenclever & C.

—O vapor inglez *Walhaum*, de Cardiff, trouxe carvão.

Em 13:

Pelo vapor nacional *Santa Cruz*, do norte:

Carga de Villa Nova:

Algodão—200 fardos a V. Uslaender.

Assucar—88 saccos a Walter Brothers.

Arroz—651 saccos ao mesmo.

De Penedo:

Arroz—2.254 saccos a Walter Brothers e 700 a Thomaz da Silva.

Algodão—74 fardos a Walter Brothers.

De Aracajú:

Assucar—531 saccos a Zenha Ramos, 1.566 a Herm Stoltz, 1092 a Walter Brothers, 1.436 a Queiroz Moreira, 1.333 a Thomaz da Silva e 500 a Walter Brothers.

Manteiga—11 caixas á ordem.

—Pelo vapor allemão *Habsburg*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—25 caixas a H. Marti & C., 50 a S. Martins, 50 a Dias Almeida, 20 á ordem, 100 a G. Amarante, 250 a O. Lopes Silva, 50 a Marinho Pinto, 50 a Dias Almeida, 50 a Marques Velloso, 150 a G. Boettcher, 300 a Costa Simões e 50 a A. Pollery.

Arroz—100 saccos a O. Lopes Silva e 100 a Ayres de Souza.

Ervilhas—20 saccos a Teixeira Couto, 10 a G. Campos, 10 á ordem e 20 a P. Monteiro.

Espargos—Oito caixas a A. Gomes.

Lupulo—Uma caixa á ordem.

Cravos—10 fardos á ordem.

Saes—20 caixas á ordem.

Cevadinha—20 saccos á ordem.

Lamparinas—Uma caixa á ordem.

Conservas—Seis caixas á ordem e 33 a Coelho Martins.

Cevada—133 caixas a P. E. Herncdinger e 780 á C. C. Brahma.

Papel—22 fardos a Villas Boas, seis a A. P. Magalhães, duas caixas e seis fardos a A. P. Marques, dois fardos a A. Silva, 23 á ordem, 18 a Coelho Martins, 140 á ordem e 130 á Imprensa Nacional.

Lupulo—Uma caixa a Herm Stoltz.

Cravos—Cinco fardos a G. Campos.

Oleo—15 barris a G. Vianna e cinco á ordem.

Couros—Duas caixas a F. Jorge de Oliveira, uma a Guimarães Pinto, quatro a J. Whale & C., uma a Bentemuller, uma a P. Szigmondy, uma a H. Stoltz, uma F. Jorge Oliveira e duas a Santos Novaes.

Oleo—30 barris á ordem, 50 a G. Campos, 20 a A. B. Motor e 40 a J. Rainho.

Carbureto—200 tambores á ordem e 100 a A. Guimarães.

Papel de cigarros—Uma caixa á ordem.

Couros—Uma caixa a L. Rodrigues.

De Leixões:

Vinho—100 quintos a Ferreira Cabral, 130 a Peixoto Serra, 230 a Mourão & C., 34 a J. Cardoso, 50 a S. Boavista, 50 quintos e 50 decimos a Pereira Cabral, 50 quintos a M. Motta, 50 quintos e 20 decimos a E. Brandão, 30 quintos e 40 decimos a J. Ferreira, quatro quintos a J. G. Andrade, sete quintos e tres decimos a D. Monteiro Pereira, 26 caixas ao mesmo, 100 a Coelho Martins, 165 a Delfim Coelho, 104 a S. Boavista, 100 a Ferreira Cabral, 100 a J. Calheiros, 100 a A. Bibiano e 100 a Alvaro Barros.

Azeitonas—100 caixas a G. Zenha.

Conservas—50 caixas a C. Mourão.

Sardinhas—100 caixas á ordem.

Palitos—15 caixas a Guimarães Irmão.

Doces—Uma caixa a D. Monteiro Pereira.

Azeite—Duas caixas ao mesmo.

De Lisboa:

Vinho—100 quintos a Coelho Duarte, 30 a Souza Cabral, 22 a A. Pimentel, 20 decimos á ordem, 10 quintos e 30 decimos a Coelho Martins, 25 quintos a Lopes Fernandes, 25 quintos e 20 decimos a Coelho Moniz, 350 caixas a Ayres de Souza, 50 a Teixeira Borges, 100 a G. Affonso e 50 quintos ao mesmo.

Azeite—100 caixas a Carlos Taveira, 20 a Carvalho Costa, 15 a Teixeira Borges, 24 a A. Veiga Silva, 100 a Correia Ribeiro, 60 a Teixeira Borges e 25 a Granja Pinto.

Batatas—1.000 caixas a Angelino Simões, 250 a Constantino Ribeiro, 300 a F. Dias, 200 a G. Amarante, 200 a L. Pereira Costa, 300 a B. Santos, 400 a Marques & C., 200 a M. Cunha, 100 a Granja Pinto, 100 a P. Almeida e 200 a R. Guimarães.

Sardinhas—100 caixas a Angelino Simões e 30 a Antonio Braga.

Conservas—50 caixas ao mesmo.

Batatas—300 caixas a Teixeira Borges.

Alhos—183 caixas a Angelino Simões.

Rolhas—15 caixas á ordem e 50 a E. P. da Fonseca.

Da Madeira:

Vinho—204 caixas a F. Alvarez, 204 a D. Coelho e 100 a S. Queiroz.

—Os vapores inglez *Eastern Prince* e allemão *Petropolis*, de Santos; italiano *Florida* e hollandez *Zeelandia*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e [illegible].

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho escriptorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana [illegible].

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon. Cabelleireiro para senhoras. Perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Lapenne & C.; travessa de S. Francisco de Paula, 28.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.—Rua Uruguayana n. 142.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

CALLISTA

Louis Dellue — Extracção de callos e tratamento das unhas encravadas. Aceita chamados a domicilio; rua do Rezende n. 62, quarto n. 8, Rio de Janeiro. Telephone n. 3.628.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

DIVERSAS

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritaim, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A melhor manteiga é a que se fabrica na Casa Suissa. Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Superiores e lindas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, como sejam: aneis, broches, bichas, pulseiras, medalhas, alfinetes, relogios, correntes, prata de lei em obra, etc., pertencentes aos penhores vencidos e não resgatados da casa de Sr.

R. CERQUEIRA

A. DE PINHO

Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 71

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Sabbado, 15 de julho

AO MEIO DIA EM PONTO

A'

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54

[illegible]

10549 1 1 relogio de prata, remontoir.
10500 2 1 pulseira de ouro, pesando 6 grammas.
9524 3 1 cordão de ouro, pesando 10 grammas.
11026 4 1 corrente de ouro com argola de metal, pesando 14 grammas.
10395 5 1 anel de ouro com 1 brilhante.
10444 6 1 cordão de ouro, pesando 9 grammas e 1 dito, dito, pesando 5 grammas.
10364 7 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
10368 8 1 broche de ouro com 1 brilhante, pesando cinco grammas.
10954 9 1 relogio de prata, remontoir.
10344 10 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha e 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
10550 11 1 par de africanas de ouro com perolas, pesando 10 grammas.
10998 12 1 cordão de ouro, pesando 9 grammas.
11063 13 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
10467 14 1 broche de ouro, moedas, pesando 15 grammas.
10572 15 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
10523 16 1 medalha, moeda, de ouro, pesando 6 grammas.
17 2 colheres, 1 garfo e 1 faca de prata, pesando 150 grammas.
11102 18 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
10867 19 1 par de bichas de ouro com pedras.
10577 20 1 par de botões de ouro, moedas, feitio corrente, pesando 9 grammas.
10552 21 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
10922 22 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
10814 23 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
10550 24 1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 11 grammas.
10873 25 1 broche de ouro com 1 brilhante, diamantes e inscripções, pesando sete grammas.
10369 26 1 cordão de ouro, pesando 51 grammas.
11070 27 1 relogio de prata, remontoir.
10570 28 ½ fieroca de ouro com pedras e 1 broche de dito com 2 brilhantes e pedras de cor.
11103 29 1 par de africanas e 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
30 1 medalha, moeda, de ouro, pesando 4 grammas.
10992 31 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
11184 32 1 botão de ouro com 1 brilhante.
11205 33 1 par de botões de ouro com pés de ouro e pedras.
10976 34 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 24 grammas.
11302 35 1 par de bichas de ouro com pedras.
11268 36 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de cor e 1 alfinete de ouro com pedras.
11263 37 1 chatelaine de ouro e pedras de metal, pesando 11 grammas.
11067 38 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
11467 39 1 alliança de ouro, pesando 7 grammas.
11510 40 1 broche de ouro com vidros e 1 dito com 1 brilhante.
11502 41 1 relogio de prata com segundo tampo de metal.
11515 42 1 corrente de ouro com argola de metal, pesando 10 grammas.
11741 43 1 anel de ouro feiticeira com um diamante, e uma alliança de ouro, pesando tudo seis grammas.
44 1 par de botões de ouro, feitio corrente, com dois pequenos brilhantes, pesando seis grammas.
11758 45 1 binoculo de madreperola e metal.
12107 46 1 alfinete de ouro com pequenos diamantes.
12075 47 1 alliança de ouro, pesando quatro grammas.
10458 48 1 corrente de ouro com medalha, com inicial de ouro e de prata, pesando 8 grammas.
12380 49 2 botões de ouro para punhos com um brilhante, pesando 4 grammas.
12170 50 1 cigarreira de prata, pesando 101 grammas.
12373 51 1 cordão de ouro com uma figa de massa encastoada, pesando cinco grammas.
12462 52 1 relogio de ouro, remontoir.
12235 53 1 berloque de ouro, pesando 6 grammas.
11126 54 1 argolão de ouro com um brilhante, pesando 7 grammas.
12341 55 1 par de botões de ouro para punhos com duas pedras, pesando 12 grammas.
10422 56 1 relogio de ouro, remontoir, e uma corrente de ouro, pesando 20 grammas.
10341 57 1 broche de ouro com um brilhante, pesando sete grammas.
10571 58 1 corrente de ouro, peso sete grammas; um cordão de ouro com bichas, pesando [illegible]; um dito, idem, idem, peso sete grammas; um dito, idem, com dois ditos, peso sete grammas; um dito idem, com um peso de 11 grammas; dois pares de brincos com pedras, faltando algumas, peso cinco grammas, (peso total, 53 grammas).
10300 59 1 anel de ouro com um brilhante e duas pedras de cor.
12344 60 1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma.
11329 61 1 par de bichas de ouro, com dois pequenos brilhantes e duas pedras azues.
10310 62 1 broche de ouro e prata com diamantes, pesando sete grammas.
10313 63 1 anel de ouro com um brilhante.
11712 64 1 relogio de prata, remontoir.
10324 65 1 broche de ouro com um brilhante, diamantes e meias perolas.
10357 66 1 anel de ouro com pequenos brilhantes.
8342 67 1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes.
11940 68 1 relogio de ouro, remontoir, com tres tampos e monogramma.
10430 69 1 anel de ouro com um brilhante.
10402 70 1 par de bichas de ouro com dois brilhantes e diamantes, uma corrente de ouro com argola solta, pesando 13 grammas e uma figa de massa encastoada.
10472 71 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
11450 72 1 relogio de ouro remontoir, com monogramma e inscripções.
10489 73 1 botão de ouro com um brilhante e diamantes.
10568 74 1 anel de ouro com um brilhante.
10711 75 1 corrente de ouro e medalha de dito com um brilhante, pesando 13 grammas.
12502 76 1 relogio de prata, remontoir e uma corrente de dito, pesando 12 grammas.
10726 77 1 argolão de ouro com tres brilhantes, pesando oito grammas.
10735 78 1 corrente de ouro pesando 16 grammas.
10881 79 1 medalha de ouro com diamantes e um camaphéu.
10957 80 1 medalha de ouro, moeda, um par de brincos, uma alliança e um anel de ouro feitio marquise com pedras, pesando tudo 20 grammas.
11481 81 1 anel de ouro com um brilhante e duas pedras de cor.
11384 82 1 corrente de ouro pesando 26 grammas e um relogio de prata oxidada, remontoir, com monogramma.
10061 83 1 argolão de ouro com tres brilhantes.
11080 84 2 correntes de ouro e uma medalha, moeda, pesando tudo 40 grammas.
11157 85 1 anel e dois berloques de ouro pesando 10 grammas.
11186 86 1 argolão de ouro com dois brilhantes e uma pedra vermelha e um dito com uma pedra.
12343 87 1 relogio de ouro, remontoir.
7092 88 1 corrente e medalha de ouro, moeda, pesando 85 grammas.
11313 89 1 cordão de ouro pesando 53 grammas.
10032 90 1 argolão de ouro com duas pedras.
12118 91 1 broche de ouro com cinco brilhantes, pedras encarnadas e pequenas perolas, e com uma perola circulada de pequenos brilhantes.
92 1 corrente e medalha de ouro com vidro e um brilhante, pesando 35 grammas.
11734 93 1 corrente de ouro pesando de nove grammas, e um relogio de prata remontoir.
11434 94 1 broche de ouro com tres corações, pesando 10 grammas.
10530 95 1 anel de ouro com um brilhante, um dito idem, idem, um broche idem, com um dito, um par de bichas idem com dois ditos.
11674 96 1 relogio de ouro com esmalte e diamantes, para senhora.
11225 97 1 chatelaine e medalha de ouro com vidro, pesando 23 grammas.
11376 98 1 broche de ouro com monogramma e iniciaes, pesando 32 grammas.
11985 99 1 cordão, um colar com quatro berloques e um passador, tudo de ouro, com uma pedra vermelha e dois diamantes, pesando 174 grammas.
11702 100 1 par de botões de ouro feitio corrente pesando cinco grammas, e uma bengala com castão de ouro.
11258 101 1 relogio de ouro, remontoir.
8394 102 1 anel de ouro com um brilhante, um dito com um dito e pedras.
11791 103 1 corrente de ouro, pesando 31 grammas.
11425 104 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
11591 105 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
11699 106 1 broche de ouro com 3 pequenos brilhantes, retrato e vidro, pesando 10 grammas.
11650 107 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir.
11672 108 1 feiticeira de ouro com 1 pequeno brilhante.
11959 109 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
11625 110 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
11986 111 1 par de botões de ouro, feitio corrente, com 2 brilhantes.
112 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 relogio de prata, remontoir e 1 corrente e berloque de ouro.
12422 113 3 chapas de ouro, pesando 9 grammas.
11292 114 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
115 1 par de botões de ouro, pesando 13 grammas.
12462 116 1 anel de ouro com 2 pequenos diamantes e 1 alfinete de dito, moeda, pesando 5 grammas.
12416 117 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
11542 118 1 relogio de ouro, remontoir.
11957 119 1 broche de ouro com brilhantes.
14490 120 1 bolsa de prata, pesando 184 grammas, 1 alfinete de ouro com diamantes e 2 perolas furadas.
12206 121 1 pulseira de ouro com pequenos brilhantes, pesando 11 grammas.
11906 122 1 botão de ouro com pequeno brilhante.
12208 123 1 collar de ouro com 2 berloques de ouro e 2 pedras, pesando 10 grammas.
10453 124 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante, diamantes e pedras de côr e 1 figa de massa, pesando 32 grammas.
11942 125 1 relogio de ouro, remontoir, com esmalte e diamantes e 1 judic e berloque de ouro, pesando 4 grammas.
12006 126 1 argolão de ouro com 4 brilhantes, pesando 11 grammas.
12148 127 1 cordão e berloque de ouro, pesando 32 grammas.
2996 128 1 anel de ouro com 1 brilhante.
11224 129 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas.
11925 130 1 relogio de ouro, remontoir.
11661 131 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
10754 132 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
12532 133 1 pulseira de ouro com brilhantes e diamantes e 1 broche de dito com brilhantes e diamantes.
11327 134 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 6 grammas.
11284 135 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
12363 136 1 corrente de ouro com tranqueta de ferro e 1 berloque de massa com 2 pedras, pesando 36 grammas e 1 relogio, de ouro, com esmalte e mostrador, coberto.
12040 137 1 par de cravações, de ouro, para bichas, e 4 pedras de cores.
11974 138 1 carteira de marfim com guarnição de ouro e monogramma.
12083 139 1 anel de ouro com 6 brilhantes e 1 pedra vermelha e 1 argolão de dito com 1 brilhante.
12166 140 1 botão, de ouro, com 1 brilhante e diamantes.
11413 141 1 par de bichas de ouro e onix, com 2 pequenos brilhantes.
12249 142 1 broche e 1 anel de ouro, com 2 pedras de côr e 5 pedras soltas, de côr.
12248 143 1 bengala com castão de ouro e monogramma.
10835 144 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
1665 145 1 corrente e berloque de ouro, pesando 85 grammas.
11500 146 1 argolão de ouro com emblemas e 1 pedra vermelha, pesando 9 grammas.
11802 147 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
11325 148 1 broche de ouro com pequenas perolas, pesando 6 grammas.
12650 149 1 pulseira de ouro com 1 brilhante, 2 perolas e diamantes.
11709 150 1 cordão de ouro pesando 19 grammas.
12108 151 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 4 grammas.
11387 152 1 anel de ouro com 1 pedra de côr e 2 brilhantes.
12582 153 1 relogio de ouro, remontoir e 1 corrente e medalha de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha, pesando 32 grammas.
12628 154 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
11971 155 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
10679 156 1 anel de ouro, feitio marquise, com brilhantes e 1 dito, idem, idem, com 1 pedra vermelha e brilhantes.
11726 157 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 5 grammas.
11553 158 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora e 1 lapiseira folheada a ouro.
11626 159 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
160 1 cordão de ouro, pesando 199 grammas.
11922 161 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 2 pedras vermelhas.
10979 162 1 anel de ouro com 1 brilhante.
12474 163 1 relogio de prata, remontoir, e 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
12025 164 1 medalha de ouro, moeda, e 1 dita, idem, com brilhantes e diamantes, pesando 29 grammas.
12691 165 1 alfinete de ouro com 1 pequena pedra e 2 pequenos brilhantes.
12198 166 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
11859 167 1 relogio de ouro, remontoir, 1 par de botões de ouro, moedas, pesando 18 grammas, 1 corrente com 1 berloque, 1 medalha com 1 brilhante e inscripções, pesando vinte e uma grammas.
12214 168 1 anel de ouro com 1 brilhante.
12412 169 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
12480 170 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, pesando 45 grammas.
12624 171 1 medalha de ouro com monogramma, 1 par de botões de dito de corrente, pesando tudo 8 grammas, e 1 argolão de dito com 1 brilhante.
12183 172 1 corrente e medalha de ouro, pesando 8 grammas.
12191 173 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 pedra verde, 1 dito, idem, com 1 pedra, pesando tudo 8 grammas.
12707 174 1 relogio de ouro, remontoir, e 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
12511 175 1 cordão e medalha de ouro com 1 pequeno diamante, pesando 14 ½ grammas.
12365 176 1 alfinete de ouro e esmalte com 1 pequeno brilhante.
12128 177 1 broche de ouro com diamantes e pedras de cor, pesando 6 grammas.
11868 178 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
12633 179 1 anel de ouro com 1 pedra azul circulada de brilhantes.
12640 180 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
11907 181 1 corrente com 2 berloques de ouro, pesando 46 grammas.
11991 182 1 cordão de ouro, pesando 29 grammas.
10766 183 3 correntes de ouro com tres medalhas e tres brilhantes, com vidro, tendo um mosquetão de ferro, um judic com um berloque de ouro e um annexo chifre encastoado, dois botões de dito com dois brilhantes e pedras, e um anel de ouro com uma pedra; pesando tudo 140 grammas, um relogio de ouro, remontoir.
10521 184 1 anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra azul.
12435 185 1 anel de ouro, chuveiro de brilhantes.
10062 186 1 broche de ouro com duas perolas e diamantes.
9551 187 1 corrente e berloque de ouro com uma pedra de cor, pesando 29 grammas.
12607 188 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
12188 189 1 par de bichas de ouro e prata com diamantes e pedras.
12637 190 1 anel de ouro com um brilhante.
12627 191 1 anel de ouro com uma pedra azul circulada de brilhantes.
12530 192 1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes e um cordão de ouro com um berloque de massa, pesando 24 grammas.
12458 193 1 relogio de ouro, remontoir e uma corrente com passador de ouro, diamantes e uma pedra de cor, pesando tudo 30 grammas.
12654 194 1 anel de ouro com brilhantes.
11146 195 1 broche de ouro com brilhantes e uma pedra azul, e um anel de dito com uma pedra azul circulada de brilhantes.
12356 196 1 par de botões de ouro de corrente com diamantes e pedras vermelhas, pesando cinco grammas.
13269 197 1 cordão de ouro pesando 49 grammas.
12673 198 1 botão de ouro com pequenos brilhantes e uma pedra vermelha.
12398 199 1 corrente e medalha, moeda de ouro, pesando 29 grammas.
6526 200 1 par de bichas de ouro com quatro brilhantes, um anel de dito com tres ditos, e um alfinete com um dito.
12400 201 1 bengala com castão de ouro.
10752 202 1 corrente e medalha de ouro com mosquetão de ferro, vidros, diamantes e um brilhante, pesando tudo 34 grammas, e um relogio de ouro com dois tampos de vidro.
11939 203 1 anel de ouro com um pequeno brilhante.
8758 204 1 anel de ouro feitio marquise com uma pedra de cor e brilhantes.
12695 205 1 alfinete de ouro com um brilhante.
12598 206 4 pedaços de cordão e um judic de ouro com berloques, pesando 53 grammas; um anel de ouro com tres brilhantes e um relogio de ouro, remontoir, para senhora.
12697 207 1 corrente de ouro e pulseira e medalha de ouro com dois diamantes e uma pedra verde, pesando 16 grammas.
11399 208 1 anel de ouro com um brilhante e uma pedra.
11407 209 1 argolão de ouro com tres brilhantes.
12574 210 1 cordão de ouro com perolas, pesando 28 grammas.
12643 211 1 relogio de ouro, corda [illegible] chave e uma corrente [illegible] ouro com tranqueta de ferro, pesando vinte grammas.
11916 212 1 collar e berloques de ouro e um dito de prata, pesando 15 grammas com pedras.
11968 213 1 anel de ouro com oito brilhantes.
10937 214 1 anel de platina com uma perola.
12670 215 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas e uma medalha de dito, com diamantes, pesando cinco grammas.
12186 216 1 anel de ouro com tres brilhantes e diamantes, um dito, idem, com um dito e diamantes, um par de bichas, idem com quatro brilhantes.
11951 217 1 anel de ouro com tres brilhantes e uma corrente de dito, pesando 41 grammas.
12696 218 1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes e diamantes.
11851 219 1 medalha de ouro com um brilhante, diamante e vidros, pesando 11 grammas.
12254 220 1 anel de ouro com um brilhante.
11375 221 1 anel de ouro com um brilhante, diamantes e pedras de côr e um dito, idem, com um brilhante.
11967 222 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
12167 223 1 corrente e medalha de ouro com seis brilhantes, diamantes e uma pedra de cor, pesando 37 grammas.
10587 224 1 anel de ouro com uma pedra verde e diamantes.
11383 225 1 anel de ouro com um brilhante e duas perolas, furadas.
12024 226 1 par de bichas de ouro e onix com duas perolas e um par de botões de ouro com duas pedras de cor.
11818 227 1 corrente de ouro com tranqueta de ferro e pedras, pesando 18 grammas.
11459 228 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
12543 229 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 3 pedras de cor.
12322 230 1 argolão de ouro e massa com 3 brilhantes.
12185 231 1 pulseira de ouro com 2 pequenos brilhantes, diamantes e pedras encarnadas, pesando treze grammas, 1 broche de dito com esmalte e diamantes, 1 perola e 1 pequeno brilhante, 1 par de pentes com diamantes e ouro, 2 botões para peito com 2 pequenos brilhantes, 1 par de bichas de dito com 2 brilhantes e 2 diamantes, 1 broche de dito com 3 pequenas perolas e diamantes e 1 broche de ouro com diamantes, pedras e 1 brilhante e 1 medalha de dito com 3 diamantes.
12158 232 1 corrente e medalha de ouro, tendo 1 medalha e mosquetão de metal, pesando 17 grammas.
10896 233 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes e 2 berloques de madreperola, pesando tudo 27 grammas.
11151 234 1 anel de ouro com 1 brilhante.
11804 235 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
12218 236 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
11583 237 1 corrente e medalha de ouro, metal, vidros e retratos e 1 berloque de metal, pesando tudo 24 grammas.
12264 238 1 corrente e medalha de ouro com monogramma e data, pesando 32 grammas.
12894 239 1 anel de outro com 1 brilhante.
11305 240 1 corrente e medalha de ouro, com pedras, diamantes e inscripções, pesando 27 grammas.
12606 241 1 anel de ouro e prata, com 5 perolas e pequenos brilhantes, 1 dito, de ouro, com 1 pedra azul circulada de brilhantes, 1 broche de dito com pequenas perolas, diamantes, pedras azues, 1 dito de ouro e platina com perolas, diamantes e pedras vermelhas.
11 1 anel de ouro com 1 brilhante.
11961 243 1 corrente de ouro, pesando 26 grammas.
11251 244 1 corrente de ouro pesando 22 grammas.
11757 245 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de cor.
12018 246 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
10941 247 1 par de bichas de ouro, com 4 brilhantes.
11552 248 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
11072 249 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes, e 1 anel, de ouro, com 1 brilhante e 2 diamantes.
10900 250 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes e 1 dito, idem, com 2 ditos.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

SECÇÃO LIVRE

Na Argentina

Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Heumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquele paiz.

Loterias da Capital Federal

Camamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 22 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 12 de agosto, 200:000$000.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho. [illegible]

Ninguem, mas mesmo ninguem

deve deixar de habilitar-se na importante loteria federal, novo plano de 100 contos por 4$ a extrair-se em 22 do corrente.

Chamamos a attenção publica para esta loteria. A confecção do plano presidiu a maior harmonia na defesa dos interesses do publico e nos beneficios das instituições de caridade.

Neurosine Prunier

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira NEUROSINE PRUNIER, que nunca recommendaremos demais aos nossos leitores.

A NEUROSINE PRUNIER é muito agradavel de tomar, não cansa o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.

Vende-se em todas as pharmacias.

A arterio-esclerose

é uma praga para a humanidade. Está, qual espada de Damocles, suspensa constantemente por cima de nós.

Faz mais victimas do que o cancro ou a tuberculose.

E' insidiosa, vai devagar, mas ataca em qualquer idade.

A ASCLERINE

a combate com certeza e a vence definitivamente.

Tratando a arterio-esclerose com o uso de um medicamento que opéra como é de suppôr sobre os rins e sobre a esclerose dos vasos ao mesmo tempo, provoca-se, naquelles que não são arthriticos, uma diminuição do grão de urea e, por conseguinte, uma demineralização do organismo.

Por outra parte, se, para curar a arterio-esclerose, toma-se um medicamento destinado a curar a gota ou o rheumatismo, póde-se perfeitamente determinar uma crise de gota ou de rheumatismo.

Laboratorio Priou, Ménétrier & C., rue des France-Bourgeois n. 34, Paris.

Depositario no Rio de Janeiro, drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11, e em todas as pharmacias.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Victorio Antonio de Perini

Viuva Victoria de Perini, Victorina de Perini, Heitor de Perini, Leocadia Amoretti e Francisco Amoretti, agradecem aos amigos e pessoas de suas relações, que enviaram condolencias e acompanharam o enterro de seu bom e querido esposo, pai, irmão, genro e sobrinho, e convidam a asistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, depois de amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 horas.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector interino, deve comparecer, com a maxima urgencia, á esta inspectoria, para objecto de serviço, o 2º tenente Radamantho do Campo y Amoedo.

Inspectoria de marinha, 13 de julho de 1911 — José Monteiro de Moura Rangel, capitão de corveta, assistente.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: SATELLITE.... hoje; VICTORIA.... amanhã; MARANHÃO.... amanhã; ACRE.... a 22 »

Do Sul: JUPITER.... amanhã; LAGUNA.... a 21 »

IDA

ALAGOAS........ Em Pará
GOYAZ.......... Em Cabedello
MINAS GERAES... Em Nova York
RIO DE JANEIRO. Entre Recife e Ceará
SIRIO.......... Em Montevidéo
SATURNO........ Em Paranaguá
IRIS........... Entre Victoria e Bahia
FLORIANOPOLIS.. Em S. Matheus

VOLTA

MARANHÃO....... Em Victoria
ACRE........... Em Recife
PARÁ........... Entre Maranhão e Ceará
MANÁOS......... Entre Manáos e Pará
JUPITER........ Em Santos
OLINDA......... Em Buenos Aires
SATELLITE...... Entre Victoria e Rio
VICTORIA....... Entre Bahia e Rio
LAGUNA......... Em Florianopolis

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

VENUS.......... Em Corumbá
LADARIO........ Entre Asuncion e Corumbá
CACERES........ Entre Asuncion e Corumbá
CURIMATÃO...... Entre Corumbá e Montevidéo
MIRANDA........ Entre Montevidéo e Corumbá
MERCEDES....... Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

CEARÁ'

(Serviço de luxo)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá amanhã domingo, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

OLINDA

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 27 do corrente, á 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande e Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sai hoje 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sae hoje, 15 do corrente, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 20 do corrente, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios) sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para **NOVA YORK** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 18 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S.................... a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 = AVENIDA CENTRAL = 2, 4 E 6

DECLARAÇOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correpondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

AVISO AO PUBLICO

Durante a temporada lyrica, nas noites que houver espectaculo, trafegará esta companhia, carro extraordinario do Alto da Boa Vista ao theatro Municipal.

Partindo do Alto da Boa Vista, ás 7.15 da noite.

Passa na usina da Tijuca ás 7.35 da noite.

Passa na esquina de Uruguay ás 7.45 da noite.

Passa na praça Saenz Peña ás 7.50 da noite.

Passa no largo da Segunda Feira ás 7.56 da noite.

Passa no largo do Estacio ás 8.05 da noite.

Theatro Municipal ás 8.30 da noite.

Depois do espectaculo o carro partirá para o Alto da Boa Vista.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1911.

Companhia Locativa e Constructora

Achando-se subscripto todo o capital desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral constituinte, ás 2 horas da tarde do dia 15 deste mez, no escriptorio da rua Frei Caneca numero 105.

O incorporador, ARSENIO DE MAGALHÃES LEMOS.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE commodos pelo preço acima; na Praia Formosa n. 253, moderno.

30$000

ALUGAM-SE commodos pelo preço acima e por 40$; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

ALUGAM-SE commodos pelo preço acima e por 35$; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGA-SE um commodo, com janela, em casa de uam senhora, a outra senhora ou a casal idoso; na rua Miguel de Frias n. 49.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora; na rua do Carmo n. 49.

40$000

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua do Cattete numero 242, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia séria, a um casal ou uma senhora só; na rua Maxwell n. 118, moderno.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um porão habitavel, assoalhado, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGAM-SE, sala de frente e saleta, independentes, quintal e agua, casa de familia; na rua Torres Bastos n. 297, Cattete.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora séria; dá-se preferencia a quem trabalhe fóra, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na estação Dr. Frontin, rua Esther Correia n. 16.

55$ e 60$000

ALUGAM-SE, em casa de familia onde não ha outros inquilinos, duas importantes salas de visitas, tendo cada uma duas janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e a quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

ALUGAM-SE os fundos do 2º andar do predio da travessa de D. Manoel n. 24; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos, ou a duas pessoas de tratamento, com entrada independente; na rua do Cattete n. 242, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente, com luz toda a noite, telephone, limpeza, etc.; pelo preço acima e 40$; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214, onde foi o Externato Aquino.

ALUGAM-SE dois quartinhos, em casa de familia; na rua da Lapa numero 26, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia de tod respeito, uma boa sala e quarto de frente, com direito a toda casa; na rua Sergipe n. 111.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia que não tem outros inquilinos, com luz electrica, a cavalheiros distinctos; dá-se preferencia a pessoa do commercio; na rua da Alfandega n. 120, 2º andar, predio novo, perto da rua Uruguayana.

ALUGA-SE uma sala de frente, para um rapaz solteiro ou uma senhora distincta; em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá; as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha, e trata-se na rua da Carioca n. 39.

ALUGAM-SE tres bons gabinetes, todos com janelas, para escriptorios, consultorios ou depositos; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia; na rua Barão do Amazonas, um magnifico porão; informa-se na rua Conde Bomfim n. 128, padaria Aragão.

ALUGA-SE um quarto, para casal ou moço do commercio; na rua Maranguape n. 12.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 27, propria para um casal ou pequena familia compondo-se de tres peças, cozinha e quintal.

82$000

ALUGA-SE o pavimento superior da casa da rua Ferreira de Araujo n. 122, Alegria, com quatro quartos, saleta, cozinha, etc.; as chaves estão no n. 124 e trata-se com o Sr. Peixoto, na rua Chaves Faria numero 58.

100$000

ALUGA-SE o pavimento baixo da rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza.

ALUGA-SE um confortavel porão forrado e assoalhado, com quatro grandes salas; na rua Senador Furtado n. 4, bonds á porta.

ALUGA-SE uma grande sala, em casa de familia; na rua da Lapa numero 26, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, com toda serventia para casal, em casa de familia pequena; na rua Visconde Itauna n. 179, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Correia de Oliveira n. 10; trata-se no n. 8, da mesma rua, Villa Isabel.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para officina de alfaiate ou de costureira; na rua do Hospicio numero 222, segundo andar, em casa de familia.

ALUGA-SE o 2º andar da rua dos Ourives n. 67, proprio para um casal sem filhos ou moços do commercio; a pessoas respeitaveis.

130$000

ALUGA-SE um magnifico aposento, muito arejado e hygyenico, com mobilia e pensão, em casa de uma senhora séria; na rua Santo Amaro n. 59.

ALUGA-SE um bonito chalet na rua Zeferino n. 124, Todos os Santos, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque para lavagem, etc., jardim com gradil e grande terreno; trata-se na mesma.

132$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Marechal Floriano n. 80; as chaves estão na venda da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15, antigo, e tratase na rua de S. Pedro n. 68.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE o sobrado da casa da rua de S. Pedro n. 220; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a dois ou tres moços distinctos; na rua do Cattete n. 246.

ALUGAM-SE bons quartos, grandes, bem arejados, com optima pensão; tambem se fornece pensão a domicilio, em casa de familia de tratamento; na rua dos Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Itaúna n. 65, com accommodações para familia, as chaves estão em baixo, no armarinho e tratase na rua Barão de Petropolis numero 114, Rio Comprido.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE a linda casa da rua Guimarães Caipóra n. 70, Copacabana, com tres quartos, duas salas e mais commodidades, para familia de tratamento; a chave está no numero 120 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 129.

ALUGA-SE, na rua de S. Francisco Xavier n. 729, um sobrado com decentes commodos para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, dois fogões, gaz, agua, e mais commodos precisos; bonds á porta, perto da estação da Mangueira; as chaves estão na loja e trata-se de 1 ás 3 da tarde e desta hora em diante na rua Goyaz n. 750, em frente a estação Dr. Frontin.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua General Bruce n. 12; as chaves estão na rua Bella de S. João n. 36; tratase na rua S. Salvador n. 38, Cattete.

ALUGA-SE o predio n. 52 da rua Industrial; as chaves estão na confeitaria Bomfim, largo da Segundafeira.

230$000

ALUGA-SE a espaçosa casa, á rua José Hygino n. 73, (bonds do Andarahy), com dois pavimentos; trata-se no armazem junto.

250$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma.

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE a magnifica casa, com bons e arejados commodos, todos com janelas, porão habitavel, boa vivenda, situada em bom logar, perto da Muda da Tijuca; na rua Dr. Delfim n. 29. Trata-se e vê-se no dia 14, das 9 ás 3 horas.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar, na mesma rua 85.

285$000

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, da rua Voluntarios da Patria n. 370; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 201, com magnificos commodos e grande quintal ajardinado; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

300$000

ALUGA-SE o explendido predio novo da rua João Alvares n. 14, esquina da rua do Livramento, Saude, e trata-se na rua da Candelaria numero 22.

350$000

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 111, com duas salas, cinco quartos, banheiro, tanque, e grande quintal; trata-se na rua do Ouvidor n. 55, charutaria, com o Sr. Alexandre Cardoso.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos com excellente pensão para casal e moços solteiros; preços modicos. Rua Silveira Martins n. 164, Pensão Jovina.

ALUGA-SE por 400$, a casal respeitavel, magnifico aposento com varanda ao lado, jardim, luz electrica, mobiliario novo de peroba, proximo ao theatro Municipal, Avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

ALUGA-SE o sobrado á rua do Cattete n. 45, moderno; as chaves acham-se no sapateiro, embaixo; trata-se na rua da Carioca n. 41, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos, de frente, com ou sem pensão, a pessoas decentes; na rua do Riachuelo numero 130, casa de familia.

ALUGAM-SE, na rua Benjamin Constant n. 108, a uma casal, com ou sem pensão, a senhores do commercio duas esplendidas salas de frente.

VENDEM-SE duas casas, á rua Prudente de Moraes, Ipanema, e um bom terreno, á rua Domingos Ferreira, Copacabana, com 10 metros de frente por 35 de extensão; tratam-se á rua do Hospicio n. 84, armazem, com Elviro Caldas Filho.

COMPRA-SE um terreno, no centro da cidade; trata-se na rua General Camara n. 254.

ADIANTA-SE dinheiro para inventarios e quinhões, rapidamente, na fabrica da optima manteiga Salutar, rua da Quitanda, 63, com o Sr. Dart, a qualquer hora.

SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
SARDEGNA	16 do corrente	SICILIA	15 do corrente
BOLOGNA	20 do »	CORDOVA	18 do »
CORDOVA	1 de agosto	SAVOIA	21 do »
SICILIA	5 de »	UMBRIA	12 de agosto
SAVOIA	7 de »	INDIANA	22 de »

O ESPLENDIDO PAQUETE

SARDEGNA

esperado do Rio da Prata no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Barcelona e Genova

O RAPIDO PAQUETE

BOLOGNA

esperado do Rio da Prata, no dia 20 do corrente, sairá no mesmo dia directamente para

GENOVA

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, até ás 11 horas da manhã, no caes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

SICILIA

esperado da Europa, no dia 15 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

O MAGNIFICO PAQUETE

CORDOVA

esperado da Europa no dia 18 do corrente, sairá no mesmo dia para

Santos e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIOS

UM RAPAZ, de boa sociedade, dispondo de algumas horas, durante o dia, aceita cargos de cobrador ou de outro qualquer serviço; dá fiança, até 600$, e cartas de recommendação; quem precisar dirija carta a esta folha, com as iniciaes A. C.

SEMENTES DE CAPIM — Catingueiro roxo (capim gordura) e jaraguá. Pedidos a João de Mello, rua do Mercado n. 11, sobrado, caixa do correio 608 ou á Sociedade Nacional de Agricultura.

AULAS de francez, conversação, pratico, tres vezes por semana, das 7 ás 11 1/2 horas da noite, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas 56, 1º andar.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

GONORRHEAS Cura radical sem injecções.

Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti blennorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria, A. Ruas & C. (Antiga pharmacia Simas) praça Tiradentes, 9.

SABÃO DE Enxofre Boricado Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas, e eczemas. Os conhecidos clinicos Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua Uruguayana n. 37, Andradas, n. 95, e Cattete, 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, e duzia 10$000.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e balle, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CAMPO GRANDE

Acção entre amigos, de um cavallo com tres annos de idade, de bons andares, que devia extrahir-se no dia 15 de julho de 1911, fica transferida para o dia 31 do mesmo.

CAVALLOS

Vendem-se dois magnificos: um pequeno e proprio para criança, outro grande, preto, habituados á sella. Para vêr e tratar á rua Henrique Dias n. 28, estação do Rocha.

Leilão de penhores

EM 20 DE JULHO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores
Casa fundada em 1867
3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 223

ATAQUES DE NERVOS

Para calmar as pessoas sujeitas aos ataques de nervos, as convulsões ou aos espasmos, aconselhamos ás pessoas que estão ao redor dellas, de dar-lhes a tomar immediatamente algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar de duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente os ataques de nervos e as convulsões, mesmo ás mais assustadoras, e para chamar á vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor, para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o involucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Acaba de ser publicada e acha-se a venda a traducção brazileira do notavel livro de **A. Poussart.**

Os mil processos para conservar e concertar todos os objectos caseiros

Livro indispensavel em todas as casas de familia, hoteis, pensões, hospitaes, nos estudantes e viajantes, pois que elle se occupa de tudo que se possa imaginar acontecer na vida diaria do individuo. Desde a hygiene do banho de manhã, até as manchas da pelle e dos tecidos manufacturados, tudo é previsto e com optima solução.

1 volume elegantemente cartonado	4$000
Pelo correio mais	$500

109 RUA MOREIRA CESAR 109

RIO DE JANEIRO

Carvão "Domestico"

O carvão "Domestico" é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração.

Unicos agentes: Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91, sobrado — Telephone n. 530 — Entregas a domicilio.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

endo de fazer leilão, no dia 18 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia. 239

FOLHETIM 32

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XVII

Sara proseguiu depois de um curto silencio:

—O cavalleiro que corria a galope parou ao pé de nós e cumprimentou-me outra vez, não como pela manhã, furtivamente, mas tirando o chapéo.

—Formosa amazona, disse elle chegando-se para mim, quer conservar no não a sua mascara, eu conheço-a.

Inclinei-me, e cuidei ao principio que continuaria o seu caminho, mas elle collocou o cavallo ao lado do meu, e proseguiu: Conheço-a perfeitamente. Era a senhora que montava um cavallo branco, ha poucos dias, o qual se assustou quando atravessava a ponte de S. Miguel—E' verdade, meu fidalgo, e fiquei-lhe em obrigação desde esse dia, respondi eu—A sua formosura é deslumbrante, e depois que a vi, o meu pobre coração ficou perturbado.

Córei, e murmurei em voz baixa:

—Vossa senhoria por certo que se engana.

—Sobre a sua beleza?

—Não, a meu respeito. Sou uma mulher honesta, e não posso escutar as suas palavras—Ora! replicou elle com firmeza de um homem a quem nada resiste, a senhora não sabe quem eu sou—Que me importa? Mais de um senhor da côrte não se faria tão esquiva commigo. Sabe que sou um homem poderoso?—Senhor, disse-lhe eu com uma certa anciedade, prosiga no seu caminho. Ha muitas mulheres jovens e bonitas que são livres, e não me queira atormentar.

A sua resposta foi uma gargalhada. "Sabe, accrescentou elle, que fiz esta viagem a Touraine expressamente por sua causa?"

Eu estremeci.

—Quando a vi passar pela ponte de S. Miguel, ouvi entre a multidão um burguez que dizia:

—"Olha! E' o joalheiro Samuel Loriot e a sua formosa mulher que vão para Tours."

Então montei a cavallo, e dirigi-me tambem para Tours. Ahi tomei informações e soube que o burguez Loriot estava com a senhora no castello do fallecido Andouins.

Quando cheguei a Andouins, acabavam de partir para Tours, e esta manhã encontrámo-nos nas portas da cidade.

Emquanto o cavalleiro falava, notei com um certo terror que se aproximava a noite, que o horizonte estava carregado de nuvens negras annunciando uma tempestade proxima. A estrada que seguia ao longo do Loire estava deserta, e eu tinha unicamente ao meu lado um criado que profundamente admirado de ver approximar-se de mim um fidalgo tão elegante, cumprimentara-o respeitosamente, e conservava-se numa distancia de trinta passos atrás de nós.

O cavalleiro continuou com cynismo:

—"Minha bella senhora, eu sou um dos homens mais poderosos da côrte de França, e por conseguinte vou dar-lhe um conselho."

—Mas, senhor, exclamei eu, repito-lhe que não necessito nem dos seus conselhos nem do seu amor.

Elle poz-se a rir, replicando:

—"E eu, disse elle, juro que havia de leval-a commigo esta noite para Paris."

—Senhor!

—"Veiu na companhia de seu velho marido, mas, ha de voltar commigo."

Tentei dominar o meu terror, e respondi com um sorriso zombeteiro.

—Meu marido irá na nossa companhia?

—Por certo que não. Seu marido está em Saumur onde o bispo lhe vae fazer uma bella encommenda.

—Mas, irá ter commigo a Blois, repliquei eu subitamente.

—Engana-se; a senhora terá partido de Blois antes delle chegar.

—Oh!

—Olhe, disse-me elle com um sorriso onde havia desdém e firmeza, não sabe, minha bella, que me chamo o florentino René, e que... ?

Não o deixei acabar. Aquelle nome, odiado em toda a França, arrancou-me um grito de espanto e de terror.

—A mim! a mim! exclamei, voltando-me na sella para chamar o criado em meu auxilio, porque já René me quizera passar um braço em roda da cintura.

O criado chegou esporas ao cavallo, e approximou-se. Mas, René, voltou-se friamente, tirou dos coldres uma pistola, e fez fogo. Vi o criado e o cavallo cairem juntamente, e meia morta de terror ouvi René que me dizia:

—"Agora, minha bella, creio bem que vamos viajar na companhia um do outro."

Comtudo, dominada pelo instincto do perigo, fustiguei o cavallo, que partiu a todo o galope.

René perseguiu-me.

Ao principio, o animal que eu montava, mais veloz que o seu cavallo, conseguiu tomar-lhe grande dianteira, mas o cavallo de René tinha mais forças, e ao cabo de uma hora, durante a qual viera a noite, e a chuva começava a cair acompanhada de relampagos e trovões, senti que eu diminuia a velocidade.

Ouvia atrás de mim o galope furioso do florentino que ensanguentava os ilhares do cavallo.

Os relampagos, os trovões, a chuva que caia em torrentes, tudo isso reunido ao sentimento do perigo supremo que eu corria, contribuia para me enlouquecer.

Houve um momento em que me voltei, e á luz de um relampago, vi que René estava proximo a alcançar-me.

Então tive uma dessas inspirações subitas que nos acodem nas occasiões supremas.

René derrubara-me o criado com um tiro de pistola. Lembrei-me que tinha umas armas iguaes nos coldres da minha sella, e lançando mão de uma, voltei-me outra vez, esperei por outro relampago, e fiz fogo.

René e o cavallo cairam por terra, como havia succedido ao meu infeliz criado uma hora antes.

A partir desse momento, recordo-me apenas imperfeitamente do que se passou em mim e do que fiz. Continuei a fustigar o cavallo, que proseguiu galopando, e só recuperei algum socego e presença de espirito distinguindo nas trevas as primeiras casas de Blois.

Por um acaso providencial, a hospedaria do *Unicornio*, onde devia apear-me, achava-se no meu caminho, e o meu cavallo, por isso que nós tinhamos hospedado ali muitas vezes, parou á porta.

Bati, chamei, vieram abrir, e sem querer contar o que havia succedido, attribui a desordem das minhas idéas ao susto que tivera da tempestade.

Deitei-me atacada de uma febre ardente.

Algumas horas depois, isto é, ao amanhecer, bateram rudemente á porta da hospedaria, e ouviu-se uma voz.

Era a voz do meu marido.

Samuel Loriot chegava pragnejando; e, quando o estalajadeiro foi abrir a porta, apressou-se em perguntar se a mulher e o criado tinham chegado.

— Sua mulher, sim, disse o estalajadeiro, mas não vi o criado, e na cavallariça tenho apenas um cavallo.

Samuel subiu ao meu quarto, e exclamou vendo-me:

— O' meu Deus! que lhe aconteceu?

Contei-lhe o que se tinha passado, e elle escutou-me com os cabellos eriçados e os labios espumantes de raiva. Occultei-lhe, porém, o nome do florentino René.

— Então o criado morreu? perguntou elle.

— Não sei se está morto ou ferido, não me lembro de coisa alguma.

— Pois eu começo a explicar tudo quanto me succedeu, disse Samuel.

E contou-me tudo quanto lhe havia succedido.

Chegara a Saumur na companhia do supposto criado do bispo, mas agora que este o via em Saumur, perguntou-lhe se queria que o conduzisse ao palacio, fel-o apear em uma hospedaria dizendo:

— Vou prevenir o senhor bispo da sua chegada, e virei buscal-o immediatamente.

O criado partiu, decorreram uma, duas e tres horas, veiu a noite e o criado não voltou.

Então Samuel inquietara-se e acabara por perguntar ao estalajadeiro se conhecia o individuo que o trouxera para a sua hospedaria, por um fâmulo do bispo.

— Não, respondeu o estalajadeiro, e comtudo vou muitas vezes ao paço episcopal. Além disso o bispo não está em Saumur.

— Como assim? exclamou meu marido.

— Ha um mez que está em Angers.

— Tem certeza disso?

— Toda.

Samuel correu ao palacio do bispo. Repetiram-lhe que sua excellencia estava ausente havia um mez, que não sabiam de quem elle, Samuel, queria falar, e que de positivo só havia que o bispo o não mandara chamar, por isso que não estava em Saumur.

Uma terrivel suspeita atravessou o espirito de Samuel, e pensou que certamente lhe tinham querido raptar, e lhe haviam armado um laço.

Então montou de novo a cavallo, e correu sem parar até Blois.

Quando elle acabou de me contar isto, batiam de novo á porta. Era o nosso criado que voltava são e salvo.

A bala de René derrubara o cavallo sem ferir o homem, que permanecera desmaiado por muito tempo, atordoado com a queda.

Quando voltara a si já René e eu estavamos longe.

Nova alteza sabe o resto, accrescentou Sara.

Henrique escutara religiosamente aquella narração.

Quando Sara acabou, disse-lhe commovido:

— Minha senhora, não será em vão que se dirigiu a mim como a um protector. Juro-lhe que a hei de livrar da tyrannia desse abominavel Samuel.

(*Continúa.*)